



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DO MEIO AMBIENTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE
RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL NA AMAZONIA**



IVALDO FERREIRA LEDO

**OBSERVATÓRIO AMBIENTAL PARA O PPGEDAM (NUMA/UFPA): A PRODUÇÃO E
DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO EM MEIO AMBIENTE**

BELÉM

2023

IVALDO FERREIRA LEDO

**OBSERVATÓRIO AMBIENTAL PARA O PPGEDAM (NUMA/UFPA): A PRODUÇÃO E
DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO EM MEIO AMBIENTE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia, Núcleo de Meio Ambiente, Universidade Federal do Pará, como requisito para obtenção de Título de Mestre.

Linha de Pesquisa: Gestão Ambiental.

Orientadora: Profa. Dra. Marise Teles Condurú.

Coorientadora: Profa. Dra. Rosana Quaresma Maneschy.

BELÉM

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará

Gerada automaticamente pelo módulo FICAT, mediante os dados fornecidos pelo autor

L474 Ledo, Ivaldo Ferreira.
Observatório Ambiental para o (PPGEDAM/NUMA): a produção e divulgação do conhecimento em meio ambiente/ Ivaldo Ferreira Ledo. – 2023.
164 f. : il. color.

Orientadora: Prof^a. Dra. Marise Teles Condurú
Coorientadora: Prof^a. Dra. Rosana Quaresma Maneschy
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Núcleo de Meio Ambiente, Programa de Pós-Graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia, Belém, 2023.

1. Conhecimento Ambiental. 2. Informação Ambiental. 3. Produtos Técnicos-Científicos. 4. Divulgação. 5. Observatórios. I. Título.
CDD 363.7003

IVALDO FERREIRA LEDO

**OBSERVATÓRIO AMBIENTAL PARA O PPGEDAM (NUMA/UFPA): A PRODUÇÃO E
DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO EM MEIO AMBIENTE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia, Núcleo de Meio Ambiente, Universidade Federal do Pará, como requisito para obtenção de Título de Mestre.

Linha de Pesquisa: Gestão Ambiental.

Defendido e aprovado em:

Conceito: _____

Banca examinadora:

Profa. Dra. Marise Teles Condurú – Orientadora.
Doutora em Ciências do Desenvolvimento Socioambiental.
Universidade Federal do Pará.

Prof. Dr. Daniel Araújo Sombra Soares – Membro interno.
Doutor em Geografia.
Universidade Federal do Pará.

Prof. Dr. Hamilton Vieira de Oliveira – Membro externo.
Doutor em Ciência da Informação.
Universidade Federal do Pará.

AGRADECIMENTOS

Nesse momento que encerro esta jornada quero agradecer primeiramente a DEUS, que sempre me manteve paciente nos momentos difíceis.

Meus irmãos Sérgio Ledo, Júnior Ledo e a minha querida mãe Graça Ledo, meus carinhos sempre serão seus, amo vocês.

Meu pai Antônio Sergio Ledo (*in memoriam*), que sempre fez todos os esforços para me manter estudando e sem ele com certeza não estaria aqui. Lembro que ele me dizia: 'faça por merecer'.

A todos os amigos do Núcleo de Meio Ambiente que estiveram presentes em especial à Olizete Pereira, que foi à mentora desta pesquisa e também à Janaina Colares, que sempre esteve acompanhando essa jornada acadêmica.

E agradecer imensamente à minha orientadora Professora Doutora Marise Teles Condurú, que sempre esteve disponível, paciente e positiva nas orientações.

RESUMO

Este é um estudo da produção e divulgação do conhecimento ambiental e da aplicabilidade de produtos gerados em programas de pós-graduação na modalidade profissional, tomando como base o Programa de Pós-graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (PPGEDAM). Nessa perspectiva, na pesquisa tem-se por objetivo geral propor a criação de um observatório dos egressos do PPGEDAM/UFPA, para a visibilidade do conhecimento ambiental e produtos técnico-científicos gerados no Programa, contribuindo para o desenvolvimento local na Amazônia e como objetivos específicos: analisar as produções técnico-científicas geradas no PPGEDAM/UFPA, dimensionando sua contribuição para a sociedade; descrever a atuação profissional dos egressos do PPGEDAM/UFPA relacionada com o Programa; criar um template do Observatório Ambiental como canal de comunicação com os egressos do PPGEDAM/UFPA; apresentar minuta de resolução para que regulamente esse canal de comunicação proposto, com base nos critérios de avaliação da CAPES. Trata-se de estudo de caso do PPGEDAM, uma pesquisa exploratória que busca entender e descrever a realidade do Programa, quantitativa para analisar as informações numéricas relacionadas aos egressos e qualitativa para compreender as percepções, experiências e desafios enfrentados em relação ao Programa. Quanto às técnicas de coleta de dados, são a bibliográfica para embasar teoricamente o estudo de caso, documental para fornecer informações das linhas de pesquisa e sua trajetória e a pesquisa de campo que utiliza um roteiro de entrevista semiestruturado, com perguntas que abordem os objetivos do estudo, com entrevistas dos egressos do Programa. Como resultados, identificou-se a produção e a divulgação científica do conhecimento ambiental produzido no PPGEDAM/UFPA, com informações e dados dos egressos desde início do Programa. Por ser um curso interdisciplinar constatou-se que os egressos são de cursos de várias áreas do conhecimento, com predominância de geógrafos, advogados e administradores, que Belém é a cidade em que os egressos têm atuado profissionalmente que o relatório técnico é o produto mais desenvolvido no PPGEDAM. Como produto tem-se a criação do template do observatório dos egressos, o Observatório Ambiental, bem como uma minuta de resolução para regulamentar esse canal de comunicação do Programa. Concluiu-se que o estudo permitirá uma compreensão abrangente do Programa, seus egressos e seu impacto na área da produção do conhecimento ambiental e desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Palavras-chave: Conhecimento Ambiental; Informação Ambiental; Produtos Técnico-Científicos; Divulgação Científica; Observatórios.

ABSTRACT

Study of the production and dissemination of environmental knowledge and the applicability of products generated in graduate programs in the professional modality, based on the Graduate Program in Management of Natural Resources and Local Development in the Amazon (PPGEDAM). In this perspective, the general objective of the research is to propose the creation of an observatory for graduates of PPGEDAM/UFPA, for the visibility of environmental knowledge and technical-scientific products generated in the Program, contributing to local development in the Amazon and as specific objectives : to analyze the technical-scientific productions generated at PPGEDAM/UFPA, sizing its contribution to society; describe the professional performance of PPGEDAM/UFPA graduates related to the Program; create an Environmental Observatory template as a communication channel with PPGEDAM/UFPA graduates; submit a draft resolution to regulate this proposed communication channel, based on CAPES evaluation criteria. This is a PPGEDAM case study, an exploratory research that seeks to understand and describe the reality of the Program, quantitative to analyze numerical information related to graduates and qualitative to understand the perceptions, experiences and challenges faced in relation to the Program. As for the data collection techniques, they are bibliographic to theoretically base the case study, documentary to provide information on the research lines and their trajectory and field research that uses a semi-structured interview script, with questions that address the objectives of the study. study, with interviews with graduates of the Program. As a result, the production and scientific dissemination of environmental knowledge produced in PPGEDAM/NUMA was identified, with information and data from graduates since the beginning of the Program. As it is an interdisciplinary course, it was found that graduates are from courses in various areas of knowledge, with a predominance of geographers, lawyers and administrators, that Belém is the city where graduates have worked professionally, that the technical report is the most developed product in PPGEDAM. As a product, there is the creation of the template for the alumni observatory, the Environmental Observatory, as well as a draft resolution to regulate this Program communication channel. It was concluded that the study will allow a comprehensive understanding of the Program, its graduates and its impact on the production of environmental knowledge and sustainable development in the Amazon.

Keywords: Environmental Information ; Environmental Knowledge ; Technical-Scientific Products; Scientific Dissemination; Observatory.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Faixa etária dos egressos	43
Gráfico 2 - Formação dos egressos por área.	44
Gráfico 3 - Orientação sexual dos egressos.	44
Gráfico 4 - Auto definição de cor/raça.	45
Gráfico 5 - Instituição de ensino.	46
Gráfico 6 - Grau de relação entre seu trabalho e a formação obtida no curso	47
Gráfico 7 - Setor de atuação profissional.	48
Gráfico 8 - Cidade que os egressos estão atuando profissionalmente atualmente.	48
Gráfico 9 - Índice de anos de maior entrada de alunos.	49
Gráfico 10 - Faixa salarial proveniente após o mestrado.	50
Gráfico 11 - Dificuldades em ser inserido no mercado de trabalho após o mestrado.	51
Gráfico 12 - Após o mestrado, em relação a outros cursos.	52
Gráfico 13 - O conteúdo didático oferecido no curso foi interdisciplinar, abrangendo assuntos e áreas diferentes, dentro do objetivo proposto.	52
Gráfico 14 - Avaliação do mestrado.	53
Gráfico 15 - Avaliação do corpo docente.	54
Gráfico 16 - produto desenvolvido durante o mestrado.	55
Gráfico 17 - Implementação dos produtos desenvolvidos.	56
Gráfico 18 - O produto foi implementado por quanto tempo.	56
Gráfico 19 - A quem o produto atingiu.	57
Gráfico 20 - O produto auxiliou no apoio a populações/pessoas/comunidades/cidades/territórios em vulnerabilidade.	57
Gráfico 21 - Impacto e caráter inovador do produto.	57
Gráfico 22 - Complexidade do produto desenvolvido.	57
Gráfico 23 - Infraestrutura física disponibilizada pelo PPGEDAM ao longo da formação.	58
Gráfico 24 - A matriz curricular foi suficiente para o desempenho no mestrado	59
Gráfico 25 - Avaliação do processo de ensino e aprendizagem aplicado no mestrado.	59

LISTA DE SIGLAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

COAM - Congresso Amazônias: ambientes, territórios e desenvolvimento.

LAI - Lei de Acesso à Informação.

MEC - Ministério da Educação Nacional.

NUMA - Núcleo de Meio Ambiente.

ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

PPGEDAM - Programa de Pós-graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia.

PROFIMA - Programa de Formação Interdisciplinar em Meio Ambiente.

RAGROS - Revista Agroecossistemas.

REUMAM - Revista Universidade e Meio Ambiente.

SISNAMA - Sistema Nacional de Meio Ambiente.

TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação.

UFPA - Universidade Federal do Pará.

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO AMBIENTAL E INOVAÇÃO	17
2.1	OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAIS NA TEMÁTICA AMBIENTAL NO BRASIL	19
2.1.1	Os produtos técnico-científicos em programas de pós-graduação profissionais: em busca da inovação	23
3	O CONHECIMENTO AMBIENTAL EM OBSERVATÓRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL NA AMAZÔNIA	26
3.1	OS OBSERVATÓRIOS COMO INSTRUMENTOS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	30
4	METODOLOGIA	34
4.1	LOCAL E UNIVERSO DE ESTUDO	34
4.2	PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	36
4.3	OBSERVATÓRIO DOS EGRESSOS DO PPGEDAM: O PRODUTO EM QUESTÃO	38
4.4	ETAPAS DA PESQUISA	39
5	O OBSERVATÓRIO AMBIENTAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL NA AMAZÔNIA: DIVULGANDO O CONHECIMENTO AMBIENTAL	40
5.1	EXPLICANDO O PPGEDAM POR SEUS EGRESSOS	40
5.2	OS PRODUTOS TÉCNICOS GERADOS COM AS DISSERTAÇÕES DO PPGEDAM	57
5.3	O OBSERVATÓRIO AMBIENTAL DO PPGEDAM	64
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	72
	REFERÊNCIAS	73
	APÊNDICES	78
	APÊNDICE A – Roteiro de observação para pesquisa documental	79
	APÊNDICE B – Modelo de questionário aplicado aos egressos	80
	APÊNDICE C – Minuta - Vínculo de egressos do Programa de Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia	84
	APÊNDICE D – Lista das dissertações apresentadas ao PPGEDAM, período de 2009 a 2022	84
	APÊNDICE E – Template do Observatório dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia	87

1 INTRODUÇÃO

A produção de conhecimento ambiental facilita a tomada de decisões com base em evidências científicas que promovem a sustentabilidade e a conservação dos recursos naturais da região amazônica. A publicação de resultados de pesquisas auxilia a transparência das informações e proporciona aos cidadãos acesso a informações relevantes para o meio ambiente e o desenvolvimento local. Ter informação é um direito constitucional, contribuindo para a efetividade estimulando a inovação no desenvolvimento local, sendo uma ferramenta essencial para a garantia dos resultados das pesquisas, contribuindo para a sustentabilidade e preservação dos recursos naturais da região amazônica.

A informação tem uma conexão intrínseca na sociedade, e a sua disponibilidade decorre da possibilidade na sua administração em bases de dados que possam controlar e disseminar de forma eficiente, a utilização de sistemas de informação que contribui nos mais variados ambientes organizacionais, que ajudam os usuários a tomar decisões informadas e a agir de maneira mais eficaz elevando os índices de eficiência operacional e na tomada de decisão fornecendo informações precisas (Laudon; Laudon, 2010),

A produção de conhecimento científico envolve a criação e disseminação de conhecimento em áreas como ciência, tecnologia e a engenharia. Esse tipo de informação é produzido por pesquisadores e profissionais que realizam pesquisas com o objetivo de criar informações ou aplicar informações existentes de forma inovadora, importante para o avanço do conhecimento e desenvolvimento de novas tecnologias e inovações, a divulgação dessas informações oferece uma oportunidade para que outras pessoas aprendam com os resultados e promovam a compreensão e aplicação das informações resultantes (Araújo, 2010).

Por intermédio da produção do conhecimento é possível fomentar o desenvolvimento local, na busca contínua da qualidade de vida, aumentando o retorno econômico local, estimular a ampliação do compartilhamento de competências que venham consolidar o aproveitamento dos recursos, incentivando a criação de novos métodos para conservação do meio ambiente.

O Núcleo de Meio Ambiente (NUMA) é uma unidade de integração da Universidade Federal do Pará (UFPA), com autonomia acadêmica e administrativa, com foco na capacitação e qualificação superior em nível de pós-graduação na área de conhecimento inter e transdisciplinar em meio ambiente. Surgiu no contexto das discussões sobre as questões ambientais e de desenvolvimento sustentável no início dos anos 1990, buscando integrar diferentes áreas de conhecimento e desenvolver a ciência crítico-propositiva por via de projetos de pesquisa-ação ofertando cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* (Universidade Federal do Pará, 2023).

Sendo uma instituição reconhecida local, regional, nacional e internacionalmente pela excelência de suas pesquisas, formação pós-graduada e suporte ao Estado e à sociedade civil nas questões que tratam sobre o meio ambiente e o desenvolvimento territorial sustentável na Pan-Amazônia, promove excelência do conhecimento interdisciplinar em meio ambiente formando pessoas no contexto de programas que propiciem atuação articulada de pesquisa, ensino, extensão e inovação para o desenvolvimento territorial sustentável (Universidade Federal do Pará, 2023).

O NUMA também vem contribuindo para abrir novos canais de comunicação da Universidade com outros segmentos da sociedade, com a promoção, apoio e participação em eventos e iniciativas voltados para a superação da dicotomia entre desenvolvimento e preservação do meio ambiente. Assim, tem sido realizadas ações que estimulam a articulação de projetos de pesquisa, ensino e extensão na temática ambiental e o desenvolvimento e a busca de caminhos metodológicos capazes de estimular a interdisciplinaridade das atividades acadêmicas (Universidade Federal do Pará, 2023).

No Núcleo também são ofertados cursos de pós-graduação *lato sensu* em áreas estratégicas e de enfrentamento dos problemas ambientais, o Programa de Formação Interdisciplinar em Meio Ambiente (PROFIMA). Esse Programa é o único em nível de formação *lato sensu* da UFPA que atua de forma ininterrupta desde 1992. Inicialmente os cursos de especialização ofertados eram de educação ambiental, gestão ambiental, direito ambiental e ecoturismo. Mais recentemente, já na segunda década dos anos 2000, o NUMA passou a ofertar

especializações em ordenamento territorial e em gestão de cidades pelo prisma da sustentabilidade (Universidade Federal do Pará, 2023).

Além do PROFIMA, a produção do conhecimento ambiental no NUMA é realizada no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (PPGEDAM) que mantém um curso de Mestrado e um curso de doutorado profissionais aprovados e autorizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que consolidam a experiência de atividades de pesquisa e formação desenvolvidas pelo NUMA.

As informações dos egressos e a aplicabilidade social dos produtos geradas no PPGEDAM são fundamentais para a disseminação do conhecimento e para a promoção do desenvolvimento do Programa de Pós-graduação. Daí a necessidade de investigar a informação de relevância histórica para o Núcleo, melhores estratégias e métodos para aumentar a compreensão pública dos resultados e impactos da pesquisa. Nota-se nesses registros a ampla gama de profissionais que passaram pela instituição e sua atuação acadêmica e órgãos públicos. Esses registros são importantes não somente para resgatar a história e a importância do NUMA para a sociedade, mas também o fomento para futuras pesquisas e estratégias sobre a atuação do NUMA no desenvolvimento da Amazônia.

Nesse sentido, a divulgação do conhecimento ambiental é importante para a construção de uma sociedade mais informada e consciente, que possa tomar decisões informadas sobre questões científicas. A pesquisa também pode ajudar a identificar as barreiras e desafios para a divulgação eficaz das informações e encontrar soluções para uma melhor estratégia a ser tomada frente ao PPGEDAM. É comum que os alunos produzam grande quantidade de informações, muitas vezes limitadas aos limites acadêmicos. Portanto, é importante avaliar as estratégias de divulgação científica utilizadas em um determinado contexto e entender como elas podem ser aprimoradas para que o conhecimento resultante tenha maior impacto na sociedade.

O compartilhamento e comunicação de informações são métodos que os observatórios informacionais empregam para implementar sua atividade, constituem características de estruturas ou organizações destinadas à coleta,

pesquisa e disseminação de informações e dados em áreas distintas de um assunto específico, fornecendo conhecimentos para tomada de decisões.

Os observatórios informacionais são estruturas que fornecem informações atualizadas, fidedignas e simultâneas, facilitando o entendimento no âmbito no qual estamos inseridos. Os dados auxiliam a transparência da informação e aumentam a abrangência do fluxo informacional para uma disseminação mais eficiente. Diante desse fenômeno, o observatório auxilia a fluidez, transferência e formação do conhecimento (Soares, 2018).

À vista disso, a pesquisa justifica-se então pela necessidade de melhoria da divulgação do conhecimento ambiental produzido e para a promoção da aplicabilidade dos resultados da pesquisa do Programa no contexto do retorno das informações, considerando os produtos gerados durante o mestrado e ações profissionais dos egressos em relação ao PPGEDAM.

A inexistência de informações sobre os egressos e a aplicabilidade social das dissertações geradas no PPGEDAM, do NUMA, da UFPA, motiva a realização desta pesquisa, como agente motivador para a elaboração e o desenvolvimento de projetos de uso e aproveitamento sustentável de recursos naturais em comunidades amazônicas.

Dessa forma, entende-se que a pesquisa é importante para impulsionar a divulgação do conhecimento ambiental gerado no NUMA, bem como fomentará futuras pesquisas e estratégias sobre a atuação do Núcleo para o desenvolvimento local na Amazônia.

Esta pesquisa dialoga com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), mais especificamente com o ODS 4 – Educação de qualidade, o ODS 12 – Consumo e produção responsáveis e o ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes, descritos e justificados no Quadro 1.

Quadro 1 – Relação dos ODS com a pesquisa

Descrição dos ODS	Relação com a pesquisa
<p>ODS 4 – Educação de qualidade</p> <p>Busca melhorar os sistemas educacionais, fortalecer os recursos e infraestruturas educacionais, e valorizar os professores e profissionais da educação. Também visa promover a educação para o desenvolvimento sustentável, a cidadania global e a igualdade de gênero, preparando os indivíduos para uma participação ativa na sociedade.</p>	<p>O observatório ambiental é uma forma de gerar conhecimentos, pois contribui no desenvolvimento local, na conservação e proteção do meio ambiente, investir nos profissionais que atuam na Amazônia, sendo uma forma eficaz de disseminação dos conhecimentos pertinentes da região amazônica junto a ODS 4</p>
<p>ODS 12 – Consumo e produção responsáveis</p> <p>Considerando a meta de até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.</p>	<p>Através do observatório ambiental em fornecer informações e análises dos impactos, produções e consumos responsáveis e sustentáveis, auxilia nas decisões mais eficientes e equilibradas aliadas a ODS 12</p>
<p>ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes</p> <p>Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais.</p>	<p>A atividade do observatório ambiental em relação a ODS 16, visa a promoção da garantia, acesso, proteção e incentivo à transparência das informações ambientais, assegurando a participação de todos no processo da proteção ambiental</p>

Fonte: Nações Unidas Brasil (2023).

Pelo exposto, a falta de informações atualizadas sobre os egressos do PPGEDAM dificulta a avaliação de qualidade e limita a capacidade de tomada de decisões dos gestores acadêmicos. Essa falta de informações pode afetar negativamente a capacidade do Programa de se adaptar às demandas do mercado de trabalho e às necessidades da sociedade, bem como limitar as oportunidades de *networking* e colaboração entre os egressos e seus ex-colegas.

Nesse sentido, a divulgação adequada do conhecimento ambiental pode aumentar o alcance e a aplicabilidade dos produtos gerados pelo PPGEDAM, auxiliando que a sociedade se beneficie dos avanços científicos e tecnológicos desenvolvidos pelo programa. Isso pode beneficiar a competitividade junto os locais de atuação dos egressos podendo utilizar esses conhecimentos na adoção a práticas inovadoras.

Diante desse pressuposto, busca-se responder o seguinte questionamento: como tornar mais acessíveis e eficazes o conhecimento ambiental e os produtos técnico-científicos gerados no PPGEDAM, para melhorar o aproveitamento e o incremento das tecnologias e inovações no desenvolvimento local na Amazônia?

Visando responder a esse questionamento tem-se como objetivo geral propor a criação de um observatório dos egressos do PPGEDAM/UFPA, para a visibilidade do conhecimento ambiental gerado no Programa, contribuindo para o desenvolvimento local na Amazônia.

E como objetivos específicos: a) identificar os produtos técnico-científicos gerados com a dissertação no PPGEDAM/UFPA, seus autores, orientadores, linha de pesquisa; b) descrever a atuação profissional dos egressos do PPGEDAM/UFPA relacionada com o Programa; c) criar um *template* do Observatório Ambiental como canal de comunicação com os egressos do PPGEDAM/UFPA; d) apresentar minuta de resolução para que regulamente esse canal de comunicação proposto, com base nos critérios de avaliação da CAPES.

Para alcançar esses objetivos, foi realizada pesquisa exploratória, descritiva e documental, com levantamento bibliográfico sobre o tema, sendo um estudo de caso, em que se tem como objeto de estudo a produção do

conhecimento e formação dos profissionais pelo PPGEDAM. Assim, foram analisados os documentos do PPGEDAM e aplicado questionário aos egressos.

A dissertação está estruturada em sete partes, sendo nesta introdução apresentada a contextualização do tema, a questão de pesquisa, os objetivos e os procedimentos metodológicos. Nas seções 2 e 3 é apresentado o referencial teórico sobre a produção do conhecimento e produtos gerados em programas de pós-graduação profissionais, bem como o entendimento de observatórios como mecanismo de comunicação e interação com a sociedade. Na seção 4 consta a metodologia de como foi realizada a pesquisa e na seção 5 a análise dos resultados. Por último, tem-se as considerações finais, as referências que embasaram a pesquisa e o questionário aplicado.

2 A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO AMBIENTAL E INOVAÇÃO

O processo para se ter acesso à informação não é limitado, sendo o aprendido resultado de vários fatores e que nem sempre a informação produz o entendimento esperado. A aprendizagem cria associações entre determinados estímulos e dissoluções correspondentes, o que amplia a adaptação de um ser vivo ao seu espaço, a mudança na atuação humana como resultado da experimentação essas relações locais amplificam experiências conjuntas heterogêneas disseminadas, tendo ou não uma importante motivação de ação para o meio ambiente (Lanchotti, 2016).

É importante ressaltar a produção do conhecimento e as informações para a inovação no processo da geração do desenvolvimento como acentua Albagli (2004, p.10) que:

a importância da informação e do conhecimento no mundo contemporâneo tem sido usualmente associada ao desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TICs), que, nas últimas décadas, transformaram as formas de produzir e distribuir bens materiais e imateriais, assim como as percepções de espaço e de tempo.

Para Leff (2004), a problematização ambiental do conhecimento denotou alterações no pensamento que vão além da concepção de um paradigma que reintegra conhecimentos parciais mediante uma abordagem sistêmica e de um arranjo interdisciplinar.

Assim sendo, o autor destaca que

o saber ambiental é mais do que um conhecimento composto pelo amálgama dos saberes atuais ou pela conjunção das diversas disciplinas para resolver um problema concreto. O saber ambiental questiona os paradigmas dominantes do conhecimento para construir novos objetos interdisciplinares de estudo. Esta prática teórica se dá dentro de cada ciência e é este conhecimento transformado que deve ser incorporado nos novos programas educacionais. Neste sentido, a interdisciplinaridade na produção dos conhecimentos e nos processos educacionais enfrenta obstáculos epistemológicos, métodos lógicos e institucionais. Longe disto, a interdisciplinaridade na educação relativa ao ambiente se tem apresentado como uma visão meramente instrumental de aplicações do conhecimento (LEFF, 2004, p.9).

Várias pesquisas relacionadas à problemática ambiental trouxeram à tona o volume de informações sem algum direcionamento na resolução dos problemas decorrentes da falta de organização dos processos para tornar o

conhecimento ativo e eficaz para a solução dos problemas (Andrade, 2004).

A gênese da informação ambiental na produção do conhecimento e inovação para a construção de novos paradigmas exigiu que pudessem balizar o processo de reorganização da informação que permitisse um estudo mais adaptado com realidade existente (Caribé, 1992).

O processo que ocorre a formação do conhecimento ambiental requer a criação de mecanismos que sirvam de maneira crítica para a compreensão dos resultados da ação da sociedade na busca de soluções para o controle, preservação e sustentabilidade do meio ambiente empregando ferramentas e novas tecnologias (Leff, 2001).

Segundo Andrade (2004), a produção do conhecimento ambiental segue processos fundamentados no conhecimento científico, por meio de conceitos e teorias na produção das informações que investiga os dados e informações das pesquisas científicas que compreende a natureza e ação do homem para a conservação, sustentabilidade e desenvolvimento.

Nesse sentido, Leff (2004), argumenta que a adoção de condutas sustentáveis no dia a dia é essencial para atenuar os impactos ambientais, o conhecimento ambiental se faz necessário para a compreensão da interação das ações da sociedade na natureza e a preservação através de uso racional e equilibrado dos meios disponíveis sem o seu esgotamento, o conhecimento ambiental aplicado conjuntamente com as tecnologias inovadoras pode se levar ao aprimoramento do uso sustentável.

Para Jacobi (2003), as pesquisas na área ambiental produzem informações que auxiliam a preservação e a sustentabilidade do meio ambiente, adotando técnicas inovadoras para compreensão da ação do homem na natureza e assim buscar mitigar o processo que garantam o desenvolvimento sustentável.

E complementa que

nesse sentido cabe destacar que a educação ambiental assume cada vez mais uma função transformadora, na qual a co-responsabilização dos indivíduos torna-se um objetivo essencial para promover um novo tipo de desenvolvimento – o desenvolvimento sustentável. Entende-se, portanto, que a educação ambiental é condição necessária para modificar um quadro de crescente degradação socioambiental, mas ela ainda não é suficiente (JACOBI, 2003, p. 193).

As políticas de inovação para a promoção da preservação e sustentabilidade do meio ambiente necessitam de novas tecnologias que são desenvolvidas através de estudos, processos e aplicações dos conhecimentos gerados, esses conhecimentos ambientais buscam otimizar o uso dos recursos naturais valorizando alternativas tecnológicas inovadoras para o desenvolvimento sustentável (Andrade, 2004).

Segundo Andrade (2004), o emprego das novas tecnologias da informação auxilia no controle da preservação e sustentabilidade do meio ambiente, se faz necessário com a associação dos responsáveis nas esferas públicas e privadas, para um maior aproveitamento dos recursos financeiros a serem empregados, tornando os processos mais dinâmicos no uso dos recursos naturais através da aplicação de técnicas mais eficientes e eficazes.

Embora o avanço das tecnologias evolua com as pesquisas para o aprimoramento de técnicas e conhecimentos inovadores sobre o meio ambiente, os investimentos na área ambiental necessita de maiores somas para o desenvolvimento de métodos que promovam a sustentabilidade entre o homem e a natureza (Jacobi, 2003).

Todavia, a produção do conhecimento ambiental e inovação reflete no desenvolvimento de novos processos que abarcam conhecimentos que são usados como métodos científicos nos programas de pós-graduação profissionais no Brasil.

2.1 OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAIS NA TEMÁTICA AMBIENTAL NO BRASIL

No final dos anos 1900 e início dos anos 2000, os mestrados e doutorados profissionais surgiram com a necessidade de atender as demandas do mercado nacional para a preparação dos profissionais no sentido de aplicarem na prática os conhecimentos adquiridos nesses programas *stricto sensu* (Cirani, 2015).

A legislação ambiental no Brasil tem se aprimorado ao longo do tempo, visando a conservação do meio ambiente, juntos com esse desenvolvimento surgiram os programas de mestrado e doutorado na área ambiental que

iniciaram nas décadas de 1970, quando as questões ambientais começaram a produzir grandes problemas (Ribeiro, 2021).

O primeiro programa de mestrado ambiental foi criado em 1978 na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com a finalidade de formar profissionais qualificados para tratar com os problemas ambientais do país. Posteriormente, surgiram pelo país programas equivalentes nos anos posteriores (Melo, 2005).

Segundo Ribeiro (2005), uma característica marcante do mestrado e doutorado na área ambiental é a sua interdisciplinaridade que reúne experiências profissionais em outras áreas na solução dos impasses dos vários campos ambientais resultantes da relação dos saberes obtidos de diferentes segmentos, destacando-se com foco na sustentabilidade, desenvolvimento, integração e impacto social enquanto processo de formação e aprendizagem dos profissionais para alcançar contextos críticos na educação ambiental nos diferentes aspectos do conhecimento.

Ao longo dos anos, os programas de mestrado e doutorado na área ambiental proliferaram e diversificaram, abrangendo diversas competências como a tecnologia ambiental, a ecologia, a gestão ambiental, e assim por diante. O Brasil conta atualmente com vários programas de mestrado na área ambiental que formam profissionais capacitados para desempenhar esses conhecimentos em diversas áreas, como empresas, órgãos governamentais e organizações não governamentais, com o objetivo de gerir e preservar os recursos naturais do país (Figueiredo, 2016).

No Brasil, a pós-graduação com a temática ambiental é uma qualificação usada como um método científico que contempla inúmeras linhas de atuação, destina-se à investigação aplicada, resolução de problemas, disponibilização de novas tecnologias, melhorias tecnológicas, produção, aplicação e gestão do conhecimento ambiental na compreensão, reestruturação e na dimensão dos desafios que os profissionais devem receber os fundamentos necessários para avaliar e refletir com responsabilidade o que possam contribuir para uma melhora na perspectiva ambiental (Ribeiro, 2005).

Os programas *stricto sensu* que as universidades públicas e privadas brasileiras ofertam como o mestrado e doutorado profissionais nas mais diversas

áreas do conhecimento, são coordenados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que é subordinada ao Ministério da Educação Nacional (MEC), sendo responsável no processo de avaliação e monitoria da qualidade dos programas de pós-graduação de todos os cursos no Brasil, com ênfase da garantia da excelência na formação dos professores e pesquisadores, que atuarão no mercado de trabalho do país (Cury, 2004).

Ainda de acordo com Cury (2004), os programas de mestrado e doutorado profissionais em meio ambiente são cada vez mais importantes para a formação de profissionais na gestão e educação ambiental para o desenvolvimento de soluções sustentáveis para os problemas ambientais do país e do mundo.

Para Malheiros (2020), os programas de pós-graduação na área ambiental no Brasil, preparam os profissionais com o perfil para desenvolverem projetos, pesquisas e estudos nas questões ambientais nas disciplinas inerentes ao meio ambiente, a educação ambiental integra os conhecimentos interdisciplinares na formação dos alunos, consistindo no cerne desses estudos contribuindo na transformação das práticas de ensino e aprendizagem a partir da valorização do ensino na questão educacional sobre as questões ambientais.

Para Ribeiro (2005), o estudo na área ambiental é importante no desenvolvimento da expertise e aplicação do conhecimento no tocante o meio ambiente na promoção de práticas que conduzam a preservação dos recursos naturais, a ênfase desses programas de pós graduação pelo Brasil, são de habilitar os profissionais na educação ambiental.

Segundo Leff (2004), pelo ensino e aprendizagem do conhecimento ambiental as pessoas criam discernimento sobre o conceito da preservação, conservação e sustentabilidade da natureza garantindo que a gestão ambiental dos recursos naturais seja mais ponderada para as futuras gerações.

A sustentabilidade ambiental e econômica na utilização dos recursos naturais necessita de uma orientação consciente e ponderada para garantir um uso prolongado garantindo que as novas gerações também possam usufruir de tais recursos, procurando alternativas de conservação dos ecossistemas, prevenindo o desperdício e gerando menos impacto no meio ambiente, todos

devem estar comprometidos na busca do equilíbrio dos recursos naturais. (Ramos, 2001).

Segundo Ramos (2001), a abordagem no tocante a questão educacional com ênfase as questões ambientais, resulta da conscientização sobre as práticas de preservação, sustentabilidade do meio ambiente, os professores com a formação adequada disseminam esses conhecimentos no cotidiano dos alunos, dessa forma impactando as futuras gerações na preservação da natureza.

Nessa direção Jacobi (2003, p.191), afirma quanto a educação ambiental na questão ambiental:

as premissas teóricas em torno do diálogo de saberes entre educação e meio ambiente, nas suas múltiplas dimensões e como campo teórico em construção, têm sido apropriadas de formas diferentes pelos educadores ambientais, que buscam uma nova transversalidade de saberes, um novo modo de pensar, pesquisar e elaborar conhecimento, que possibilite integrar teoria e prática.

O autor reitera quanto ao processo da educação ambiental, dizendo que:

Deve-se, entretanto, ressaltar que as práticas educacionais inseridas na interface dos problemas socioambientais devem se compreendidas como parte do macrossistema social, subordinando-se ao contexto de desenvolvimento existente, que condiciona sua direção pedagógica e política (JACOBI, 2003, p.243).

A educação ambiental é importante devendo ser inserida na grade curricular dos alunos desde o ensino básico, necessária para a capacitação dos alunos e sobre os problemas ambientais decorrentes na falta da participação de todos no processo da preservação ambiental e na redução do impacto ambiental negativo (Ribeiro, 2005).

A educação ambiental se destaca no meio científico através dos programas de pós-graduação profissionais com uma gama de produtos técnicos-científicos na busca do desenvolvimento e inovação apresentados resultados importantes para a sociedade.

2.1.1 Os produtos técnico-científicos em programas de pós-graduação profissionais: em busca da inovação

Os produtos técnico-científicos são indispensáveis para a inovação, visto que desenvolvem novas tecnologias e processos necessários para o desenvolvimento sendo criados por meio de pesquisas científicas e tecnológicas, o capital intelectual na sociedade da informação é o patrimônio mais poderoso visto que abarcam capital social e intelectual onde a ciência e a tecnologia são ativos são intangíveis para o desenvolvimento do país (Borges, 2016).

Segundo Santos (2013), os produtos técnicos-científicos desempenham um papel basilar para o processo do desenvolvimento econômico, permitido que ampliem soluções eficientes e inovadoras gerando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias, enquanto as universidades podem fornecer a pesquisa e a expertise científica necessárias e são fundamentais para o avanço da ciência e da tecnologia em diversas áreas do conhecimento. Eles permitem a transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social do país.

Como destaca Santos (2013, p 276).

o cenário atual é marcado por grandes transformações tecnológicas, econômicas, sociais, ambientais, dentre outras. Estamos acompanhando a busca de soluções para responder de forma rápida e eficaz aos desafios da competitividade para promover o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável. A inovação tecnológica constitui uma ferramenta essencial para aumentar a produtividade e a competitividade das organizações, assim como para impulsionar o desenvolvimento econômico de regiões e países. Por sua vez, a geração do conhecimento científico e tecnológico, sua proteção e sua transformação em inovação são essenciais para promover o ciclo virtuoso e sustentável do desenvolvimento econômico, social e cultural do país.

Para Santos (2013), as atividades de pesquisas em diferentes áreas de conhecimento nas produções dos produtos técnico-científicos nas universidades resultam em vários formatos como artigos científicos, softwares, repositórios, patentes, protótipos etc., incluindo-se aqui os observatórios.

Com características que trazem ideias inéditas os artigos científicos empregam o conhecimento desenvolvido nas pesquisas científicas dentro dos centros acadêmicos trazendo os resultados obtidos de um assunto específico

sendo considerados um dos mais relevantes produtos técnicos (Santos, 2013).

De acordo com Santos (2013), trazendo o ineditismo em uma determinada criação as patentes garantem ao autor o benefício do direito do uso por um período, incluindo consigo ideias a serem empregadas para o uso na melhoria no dia a dia das pessoas, os pesquisadores empregam esse modelo de produto técnico científico no avanço tecnológico.

Dentro dos formatos de produtos técnicos científicos estão os protótipos tendo como principal característica a criação de modelos para experimentos durante as pesquisas e aplicando na prática os conhecimentos estudados em testes no incremento de ferramentas e desenvolvimento de novas tecnologias. (Santos, 2013).

Segundo Soares (2018), Dentro dos vários tipos de produto técnico científico, encontra-se o observatório que tem a principal característica de reunir, organizar, armazenar e divulgar dados e informações de um determinado assunto servindo de base para as pesquisas dos usuários.

Auxiliando nas decisões e fundamentações no que diz respeito a avaliação dos programas, os produtos técnicos científicos certificam a confiabilidade das informações no qual as respostas das pesquisas estão fundamentadas para dedução pelos pares disponibilizando meios para aferição do conhecimento gerado (Soares, 2018).

Um produto científico e técnico que também é produzido pelas universidades brasileiras são os softwares, que abordam questões em áreas específicas do conhecimento, facilitam análises e experimentos, de vários programas desenvolvidos no meio acadêmico e distribuídos a preços acessíveis e até gratuitamente para os estudantes e industriais (Kunsch,1982).

Inserido nos vários tipos de produtos técnicos científicos estão os repositórios que tem como característica principal organizar, armazenar e disponibilizar informações no meio digital dando acesso para os usuários a dados e informações servindo de base para as pesquisas científicas (Soares, 2018).

Importante ressaltar o papel dos produtos técnicos científicos dentro dos programas de pós-graduação sendo o resultado das pesquisas dos alunos, trazendo informações que são muitas das vezes empregadas para o

desenvolvimento de ferramentas para inovação dos processos para a melhoria do bem-estar da sociedade, a CAPES avalia os programas profissionais através de critérios específicos para a licença desses programas. (Brasil, 2010).

Os programas de pós-graduação com a temática ambiental por meio das pesquisas científicas geram conhecimentos que contribuem para o desenvolvimento de métodos e processos no uso equilibrado dos recursos naturais e um desses métodos que auxilia o acompanhamento está o observatório que serve de ferramenta para a gestão informacional que organiza, armazenar e dissemina o conhecimento das pesquisas científicas criadas nos programas (Semensato, 2018).

Segundo Borges (2016), os programas profissionais de pós-graduação através das pesquisas científicas resultam no desenvolvimento de todos os tipos de produtos técnicos científicos, dando origem a novos conhecimentos e práticas para a aplicação dentro de um determinado setor pesquisado onde a pesquisa foi realizada para a melhoria da performance eficiente e eficaz nos processos e técnicas inovadoras. Entretanto, para incentivar o desenvolvimento de práticas e métodos inovadores os programas de pós-graduação selecionam alguns alunos para receber bolsas de estudos que contribuem e incentivam o desenvolvimento durante o projeto de pesquisa.

Como observa Borges (2016, p. 3).

a base do desenvolvimento científico e tecnológico está na formação de pesquisadores e cientistas. No Brasil, as bolsas de pós-graduação, para incentivar a formação de mestres e doutores, fazem parte do universo acadêmico, sendo fundamental para o incremento da produção científico-tecnológica e o sucesso da ciência nacional. Além dos benefícios práticos, a bolsa cumpre o papel de formar pesquisadores e tem a função de despertar a vocação para a ciência.

Os programas de pós-graduação incentivam seus alunos com a distribuição de bolsas de estudos com o intuito de garantir a permanência e incentivo para o desenvolvimento de novos conhecimentos nas pesquisas realizadas nos cursos de mestrado e doutorado, a geração de conhecimento é aplicada com a elaboração de produtos técnicos científicos (Borges, 2016).

3 O CONHECIMENTO AMBIENTAL EM OBSERVATÓRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL NA AMAZÔNIA

Sendo um dos princípios constitucionais fundamentais a transparência da informação no que diz respeito ao acesso a dados e informações referentes as ações que os governos implementam através de políticas para o desenvolvimento local de uma determinada região, auxiliam as pessoas a compreensão dessas decisões aplicadas. (Barros, 2004). De acordo com Barros (2004), a divulgação, disponibilidade, acesso às informações e dados são fundamentos precípuos que estão ligados intrinsecamente ao direito do cidadão. E para que isso aconteça a informação requer transparência, fontes confiáveis e apresente credibilidade nas fontes pesquisadas para o seu fim desejado. O alcance e disponibilidade para seu aporte nas tomadas de decisões, necessita estar acessível ao público que a torne legítima ao disponibilizar os dados com responsabilidade, integridade e transparência.

Como destaca Barros (2004, p. 39).

pode-se afirmar que o conceito de informação hoje ganhou novos significados, principalmente quando se trata de matéria ambiental. Atualmente, em contraposição ao passado, não é mais o conhecimento que dá suporte ao agir do homem, e sim a informação. A cada dia, o homem está mais dependente da informação sobre a ação do outro para poder estabelecer sua própria ação.

Segundo Furriela (2004), o acesso às informações ambientais completas auxilia nas resoluções dos problemas ambientais com a ampla divulgação e transparência dos órgãos responsáveis que fundamentem as decisões a serem tomadas. A troca de informações ambientais entre os diversos segmentos da sociedade com os órgãos detentores das informações deve ser promovida de forma que o poder público seja o principal fornecedor dessas informações em benefício do interesse comum o que possibilite uma maior participação dos interessados em sua implementação (Diz, 2015).

Nesse sentido, Viera (1986) destaca que a informação ambiental auxilia na melhoria da expectativa de vida de todos disponibilizando dados da relação homem e meio ambiente para promoção da transparência informacional, auxiliando os governos no gerenciamento das decisões no meio político para uma política eficiente na promoção da transparência ambiental. A

conscientização de todos aumenta a pressão sobre os responsáveis para que tomem medidas eficazes na proteção do meio ambiente. Em suma, a transparência ambiental se faz vital na garantia que a população se mantenha informada das decisões dos governantes no que se refere as políticas ambientais.

A Lei de acesso à informação, ordena sobre o acesso público aos dados e informações ambientais contidos nas instituições e unidades integrantes do ecossistema nacional – Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama). Todos os cidadãos devem ter acesso à informação para garantir melhor qualidade na tomada de decisão e implementação, e para melhorar a compreensão pública dos problemas ambientais (Furiella, 2004).

Acrescenta ainda Furiella (2004, p. 289).

outro avanço significativo é a obrigatoriedade imposta aos órgãos ambientais integrantes do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama), criado pela Lei de Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938, de 1981), de elaborar e divulgar relatórios anuais relativos à qualidade do ar e da água e, na forma da regulamentação, de outros elementos ambientais. Relatórios de qualidade ambiental são essenciais para a garantia do direito ao meio ambiente saudável, já que representam instrumentos de planejamento e organização das atividades de uma sociedade. Em outras palavras, sem esse tipo de informação fica difícil saber se existe risco para populações viverem em determinadas áreas ou consumirem água de certos cursos hídricos, por exemplo. Outros elementos ambientais são passíveis de análise e registro periódico, e cabe ao poder público regulamentar essa outra possibilidade.

Segundo Barros (2004), após a promulgação da lei de acesso a informação ambiental as pessoas tiveram acesso a dados e informações que garantiram a transparência dos processos e tomadas de decisões que envolvem seus interesses dando maior credibilidade junto as instituições responsáveis pelo gerenciamento dos recursos financeiros.

Acrescenta, ainda, Barros (2004, p. 22) que

nesse processo de conscientização, um fator merece ser destacado: trata-se do direito à informação, envolvendo não apenas os meios formais concebidos pelo Estado, mas, de maneira cada vez mais indispensável, a participação contínua de todos os setores da sociedade na proteção do meio ambiente.

Nesse sentido a lei de acesso às informações ambientais desenvolvidas pelo Estado, necessitam criar uma conscientização fundamental para uma melhor decisão e seja do conhecimento da comunidade inserida, a transparência

sobre essas atividades é fator que gera benefício na qualidade do meio ambiente (Barros, 2004).

Ressalte-se, que a lei se aplica tanto às administrações públicas diretas e indiretas quanto às entidades privadas que recebem recursos públicos para a realização de atividades ambientais, assegurando a transparência e o controle social do uso desses recursos. Em síntese, a lei de Acesso à Informação Ambiental é uma ferramenta importante para melhorar a transparência e a participação do cidadão na gestão ambiental e para promover a conservação dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável de um país (Guerreiro, Vasconcelos Sobrinho e Condurú, 2021).

O acesso a dados e informações ambientais por meio da transparência da informação garante a todos requisitarem informações que garantam o controle das atividades prestadas pelo governo para alcançar o desenvolvimento local. Vasconcelos Sobrinho (2013) constata que é fundamental a cooperação entre entidades públicas e privadas para o desenvolvimento da economia local.

Como destaca Vasconcelos Sobrinho (2013, p. 13),

parte-se do entendimento que a participação, a dialogicidade e o interesse bem compreendidos para construção de um projeto coletivo de desenvolvimento sob outras bases, possuem maior efetividade quando os atores envolvidos têm acesso à informação para a construção de seus argumentos sobre as questões de desenvolvimento. Isso porque o desenvolvimento local tem a participação como elemento central e participação qualificada requer acesso à informação. E, nesse caso, a transparência para o acesso à informação é fundamental. A transparência da informação, por sua vez, é um pressuposto basal do processo de democratização.

Para Guerreiro, Vasconcelos Sobrinho e Condurú (2021), a transparência e acesso da informação ambiental auxiliam a sustentabilidade, conservação e a preservação do meio ambiente, por meio de uma gestão ambiental organizada nas esferas privadas e públicas, garantindo a disseminação de informações claras e fidedignas para que sirvam de base para tomadas de decisões pelos responsáveis.

A comunicação passa por um processo contínuo de desenvolvimento evidenciando a sua importância na inovação e conhecimento que a sociedade busca para aprimorar as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC)

que geram o acesso a todos os conhecimentos seja na sua transmissão como na sua comunicação (Rodrigues, 2016).

Conforme destacado por Albagli (2004), a informação e o conhecimento desenvolvem as pessoas através da comunicação ambiental, utilizando as TIC por meio das novas tecnologias transmitindo processos que busca a inovação e ajudam a melhoria do bem-estar social no processo educação ambiental inserindo as pessoas nas questões ambientais da localidade.

A comunicação do conhecimento ambiental vem utilizando novos meios tecnológicos para a divulgação de informações importantes para a construção e o desenvolvimento que traga melhorias para o processo de sustentabilidade e inovação reunindo novas tecnologias para a inovação (Souza, 2011).

A sustentabilidade da Amazônia está diretamente ligada à gestão dos recursos naturais equilibrados, a região onde é encontrando o maior bioma natural do mundo vem sendo cobiçado pelos seus ricos recursos naturais, o desenvolvimento local atua eficientemente mediante o conhecimento ambiental que eleva os processos na garantia do uso racional na região sem levar o esgotamento dessa riqueza (Espada, 2015).

Espada (2015, p. 172), ainda destaca que:

o desenvolvimento, quando de sua conceituação aborda o território como espaço que comporta as relações entre pessoas e instituições, produzindo conhecimento e práticas políticas permitindo, ainda, interações e o relacionamento desses atores com propósitos comuns, além de considerar os recursos e meios para sua reprodução social e econômica, pode ser tratado como desenvolvimento local levou à reflexão de que desenvolvimento local pode ser entendido como o desenvolvimento do ser humano, intrinsecamente relacionado ao bem-estar e à qualidade de vida do indivíduo e, conseqüentemente, da coletividade.

O desenvolvimento local em regiões leva ter menor dependência dos grandes centros, as pessoas envolvidas nesse processo tornam a participação essencial para as tomadas de decisões já que serão diretamente atingidas pelo desenvolvimento local nessas localidades, a política envolvida através dos programas sociais disponíveis pelos governos garante o acesso a serviços eficazes a essa população fortalecendo a comunidade (Martins, 2002).

Pelo exposto, tem-se os observatórios como ferramenta de gestão de informação e conhecimento que permite a coleta de dados e divulgação de

informações para o efetivo desenvolvimento local, como é mostrado na subseção seguinte.

3.1 OS OBSERVATÓRIOS COMO INSTRUMENTOS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Os observatórios tiveram sua origem na Europa e são infraestruturas planejadas com o intuito primeiramente de observar algum determinado assunto específico, em seguida coletar os dados para processar e analisar as informações intrínsecas para posteriormente disseminá-las. Os observatórios operam técnicas no controle de dados multidisciplinares com as mais altas tecnologias tornando disponíveis o conhecimento a todos (Batista, 2017).

Batista (2017, p. 51), ainda destaca:

os chamados “observatórios” (de informação) têm origem na sociedade do conhecimento. Representam o reconhecimento de que informação e conhecimento se constituem nos principais motores de desenvolvimento social, político, cultural e econômico do país e, como tal, assumem papel central na tomada de decisões, na concepção e avaliação de políticas públicas.

[...] Os observatórios surgiram inicialmente na Europa, no final do século XX, como consequência da ampla visão que proporcionam na análise de fenômenos e acontecimentos culturais. Como tal, abarcaram diferentes missões, incluindo observatórios culturais, influenciados por universidades, instituições públicas e organizações internacionais. Mesmo com diferentes espectros de utilização, a proliferação dos observatórios deve-se a uma razão principal: a demanda pela sistematização das várias fontes de informação em uma fonte de informação referencial. Observatórios respondem a essa crescente demanda por fontes integradas, provendo dados acessíveis e confiáveis e facilitando o acesso à informação e ao conhecimento.

[...] Observatórios, portanto, são instrumentos de apoio à decisão, dotados de recursos de integração de diversas fontes de informação. Na gestão pública, têm sido utilizados tanto pela sociedade como por gestores governamentais para análise e tomada de decisão sobre políticas públicas.

Os observatórios exercem a função na organização e acesso das informações para que os usuários tenham a obtenção dos dados armazenados, buscam garantir às coletas e análises das informações de acesso aberto e gratuito, auxiliando um conhecimento para todas as pessoas (Batista, 2017).

Para Silva (2013), os observatórios são centros que apresentam as produções do conhecimento, tem a função de monitoramento, coleta de dados,

análise, processamento, disseminação de conhecimento e suporte à tomada de decisões, como expressa:

Centros de observação, monitoramento e análise da realidade de um tema, reunindo informações, produzindo conhecimentos, reflexão crítica e disseminado o resultado de tais ações para um determinado público.

[..] Alinhadas a este perfil, as principais atividades desenvolvidas e produtos (bens e serviços) disponibilizados estão voltados à vertente informacional, destacando-se as bases de dados e informações, os relatórios e documentos de cunho técnico, as informações técnicas avulsas, as publicações acadêmico-científicas, a produção e/ou apresentação de indicadores, e a divulgação de notícias e atualidades (Silva, 2013, p.14).

Os observatórios são estruturas digitais que possibilitam hospedar, produzir, monitorar e disseminar informações, pesquisas e ações que geram novos conhecimentos para uma determinada área, armazenam informações produzidas nas instituições por meio de ferramentas das TIC, para disseminação de informações desenvolvidas pelas instituições, consistindo em um canal de relacionamento entre seus usuários e entidade mantenedora na troca de informações promovendo o contato interno e externo fortalecendo a comunicação compilando dados necessários para à tomada de decisão (Canto, 2023).

Os observatórios permitem aproveitar o grande volume de informações para que possam ser aplicadas nos processos decisórios e, conseqüentemente, melhorar a performance nas tomadas de decisões permitindo criar estruturas e processos de organização, armazenagem, recuperação, compartilhamento e aplicação das informações e conhecimentos (Albornoz, 2006).

Albornoz (2006) e Maiorano (2003), definem mais sobre os observatórios:

Ainda que possamos definir os *observatórios* de diferentes maneiras, especialmente os *observatórios sociais*, está se considerando aqui como 'organismos auxiliares, colegiados e integrados de forma plural, que têm a função de facilitar o acesso público à informação de qualidade e propiciar a tomada de decisões por parte das autoridades responsáveis' (Maiorano, 2003, p.2).

Em geral, a função desses observatórios estaria associada as seguintes atividades: a) recopilação e elaboração de bases de dados; b) metodologias para codificar, classificar e categorizar informações; c) conexão entre pessoas e organizações que trabalham em áreas similares; d) aplicações específicas de novas ferramentas técnicas; e) análise de tendências/publicações (Albornoz, 2006, p.2).

Para a criação de um observatório é necessário estabelecer diretrizes e finalidades a qual âmbito e objetivo de área irá compor o observatório, uma equipe multidisciplinar das mais variadas áreas de profissionais para a gestão informacional e do conhecimento; outra questão é quanto a infraestrutura tecnológica que o observatório necessita para o seu funcionamento que consiste na coleta, armazenamento, análise e a disseminação dos dados; os fluxos e processos para o estabelecimento de análises de qualidades das repostas dos observatórios; a aplicação de normas quanto a criação, uso e qualidade do observatório passa por estratégias a serem seguidas pela gestão da informação e conhecimento para o bom resultado aguardado que é o objetivo dos observatórios que é a capacidade de cumprir seus objetivos para a tomada de decisões através das informações acessíveis a todos visando o desenvolvimento local, sendo o instrumento que a pesquisa adotou para o monitoramento da produção de informações e conhecimento (Silva, 2013).

Para Guerrero e Nassif (2017), os observatórios são instrumentos na gestão da informação e do conhecimento para identificar, acessar e difundir as informações necessários que atuam no processamento das informações, apoiando ao processo de inovação nas organizações para a gestão informacional, identificando e contribuindo para a tomada de decisões informadas e embasadas em dados processo de produção de informação estratégica bem estruturado sistematizando uma atividade exercida com o objetivo de apoiar o processo decisório da instituição e no processo de planejamento da organização produzindo informação qualificada observatórios.

Segundo Soares (2018), a gestão da informação desenvolvida mediante os observatórios tem a responsabilidade de capturar o maior número possíveis de informações, organizá-las para torná-las acessíveis a todos os usuários que necessitem de conhecimentos que levam a tomar de decisões dentro das instituições privadas e públicas.

Como ainda destaca Soares (2018, p. 86),

de caráter fundamental para o surgimento dos observatórios e para a sua preservação em estruturas públicas e privadas, está o papel de prestarem apoio ao processo decisório, ao fundamentar a decisão de gestores na qualidade da informação coletada e tratada. Uma das atividades que permeia os observatórios é a compilação de informações que serão úteis à tomada de decisão.

Nesse sentido, Soares (2018), afirma que as ferramentas de gestão de conhecimento e informação são instrumentos e técnicas que as organizações dispõem para gerenciar e otimizar o fluxo de informações e conhecimentos em seu ambiente interno, os softwares em gestão de informações e documentos em formato digital permitem que controlem processem, armazenadas, compartilhem e acesse de forma segura e eficiente nas bases de dados auxiliando a recuperação de informações relevantes para a organização sendo utilizadas para apoiar a tomada de decisão, realizar análises e estudos. Os Observatórios possuem sistemas de informação capazes de converter informação em conhecimento (Semensato, 2015).

De acordo com Cajueiro (2008), a informação é criada, mobilizada, organizada, sistematizada para gerar conhecimentos de qualidade para as instituições públicas e privadas, através dos observatórios na medida que os usuários necessitem continuamente requisitados.

Os observatórios do egressos tem como a missão de reunir informações pertinentes ao histórico dos alunos e usado institucionalmente para coletar dados posterior a conclusão do curso, informações essas que mantém atualizadas o banco de dados para várias finalidades junto a coordenação do curso, medindo o grau de impacto na vida profissional dos egressos e sua contribuição para a sociedade, sendo assim o programa pode estar atualizando suas diretrizes para manter-se alinhado ao mercado de trabalho com estratégias para o desenvolvimento local (Machado, 2017).

O Brasil possui muitos observatórios dedicados a diversas áreas de interesse, como saúde, meio ambiente, educação, segurança pública, economia, estes observatórios têm um grande potencial para contribuir para o desenvolvimento local, recolhendo, analisando e disseminando informação relevante, e contribuindo para a tomada de decisões em diversas áreas (Soares, 2018).

Os observatórios são uma ferramenta de trocas de informações de suma importância atuando na organização e disseminação da informação produzidas nos programas de pós-graduação, ampliando o alcance e o desenvolvimento local, apoiando à tomada de decisões nas mais variadas áreas do conhecimento.

4 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa básica, pois tem o propósito de gerar novos conhecimentos úteis sobre o problema (Silva, 2005), que aqui é entendido pela falta de divulgação do conhecimento ambiental e produtos técnico-científicos gerados no PPGEDAM, do NUMA/UFPA.

É caracterizada como exploratória, descritiva e documental, com abordagem quali-quantitativa, sendo realizada revisão bibliográfica sobre a produção do conhecimento e produtos técnicos ambiental gerados em programas de pós-graduação e sua importância para o desenvolvimento local na Amazônia.

Nas seções 4.1 a 4.4 são apresentados o local e universo de pesquisa, os procedimentos de coleta e análise dos dados, os produtos que serão gerados neste estudo e as etapas da pesquisa.

4.1 LOCAL E UNIVERSO DE ESTUDO

Esta pesquisa tem como lócus o PPGEDAM, vinculado ao Núcleo de Meio Ambiente da Universidade Federal do Pará, que foi aprovado pela Resolução N^o 4.511-A de 20 de maio de 2014.

O PPGEDAM é composto por dois cursos sendo um de Mestrado e o outro de Doutorado profissionais, trazendo um vasto conhecimento e referência na área ambiental da região amazônica, ligadas atividades de pesquisa e formação desenvolvidas pelo NUMA/UFPA. O curso tem a nota 5 avaliado pela CAPES, o PPGEDAM, é um programa interdisciplinar que objetiva qualificar profissionais para atuar na gestão pública ambiental, elaborar e desenvolver projetos de uso e aproveitamento sustentável dos recursos naturais, além de identificar oportunidades econômicas e sociais de desenvolvimento que privilegiem o uso sustentável da biodiversidade amazônica (Universidade Federal do Pará, 2023).

O programa baseia-se em duas direções de pesquisa: gestão ambiental e exploração e utilização de recursos naturais. A gestão ambiental trata da gestão do meio ambiente e dos territórios, e inclui o diagnóstico e análise de riscos, planejamento, gestão e gestão ambiental de áreas protegidas (áreas

indígenas, unidades de conservação, áreas marinhas etc.), áreas urbanas e rurais. A utilização da linha e o desenvolvimento de recursos naturais envolve a utilização e exploração de recursos vegetais para a produção de medicamentos; água da chuva para construir sistemas de abastecimento comunitário; potencial pesqueiro regional; Florestas naturais e replantio mediante taxa de serviço ambiental (Universidade Federal do Pará, 2023).

O curso de mestrado profissional tem duração de 18 meses e propõe o desenvolvimento de uma estrutura de formação que atenda às demandas da sociedade regional, no que diz respeito à qualificação para a gestão pública ambiental e para o aproveitamento dos recursos naturais na perspectiva do desenvolvimento sustentável, notadamente no que concerne à sua aplicabilidade ao desenvolvimento da esfera local. Portanto, com caráter interdisciplinar objetiva qualificar profissionais para atuar na gestão pública ambiental, elaborar e desenvolver projetos de uso e aproveitamento sustentável dos recursos naturais, além de identificar oportunidades econômicas e sociais de desenvolvimento que privilegiem o uso sustentável da biodiversidade amazônica. O curso de Doutorado profissional, com duração de 36 meses (podendo chegar a 48), atua na análise sobre a apropriação e uso dos recursos naturais e das políticas públicas levando em consideração as dinâmicas ambientais e sua relação com os processos de desenvolvimento nas múltiplas escalas territoriais, com ênfase ao desenvolvimento endógeno e local e em áreas protegidas, unidades de conservação e cidades (Universidade Federal do Pará, 2023).

A formação profissional de mestrado e doutorado do PPGEDAM/NUMA acompanha a transformação que emergiu na relação entre sociedade e meio ambiente nas últimas duas décadas. Uma transformação que exige novas formas de gestão dos recursos naturais e novas perspectivas de desenvolvimento, procurando assim superar o maniqueísmo protecionista, as visões orientadas para o desenvolvimento e as ideias tradicionais de gestão dos recursos naturais baseadas em medidas coercivas e desincentivando o potencial de desenvolvimento local. (Universidade Federal do Pará, 2023).

Como universo de estudo tem-se as produções do mestrado do Programa que somam aproximadamente um total de 250 dissertações (Quadro 2), sendo

224 delas disponibilizadas no Repositório Institucional da UFPA (RIUFPA) e como sujeitos da pesquisa têm-se os alunos que somam também o quantitativo de 250 no PPGEDAM, entre os anos 2009 e 2022.

Quadro 2 – Número de dissertações, por linha de pesquisa no período de 2009 a 2022

Dissertações	Quantidade
Total	250
Linha Gestão Ambiental	142
Linha Uso e Aproveitamento de Recursos Naturais	27

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Quanto aos egressos, fez-se inicialmente uma pesquisa com os 250 discentes do Programa, a partir dos dados cadastrais armazenados na Secretaria do Programa, como os números de telefone e e-mails, que levaram à localização e contato dos egressos.

4.2 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Em relação aos procedimentos de coleta e análise dos dados, foram utilizadas técnicas quantitativas e qualitativas, para testar hipóteses e estabelecer padrões e comprovações (Hernandes, 2013). No estudo adotou-se o método quantitativo para realizar levantamento dos produtos apresentados no PPGEDAM e de forma qualitativa para descrever e identificar o conteúdo das dissertações, possibilitando um dimensionamento da sua contribuição para a sociedade relacionada à temática e problema de pesquisa.

Para isso, foi realizado levantamento no RIUFPA das dissertações entregues e produtos propostos, a fim de identificar a forma como esses produtos são divulgados, as possibilidades de aplicação na sociedade, entre outros.

Para a coleta dos dados nas dissertações no RIUFPA foi elaborado roteiro de observação (Apêndice A), para identificar os seguintes elementos: título, autor, orientador e coorientador, linha de pesquisa, ano de entrega e defesa, produto entregue, banca avaliadora, palavras-chave, área beneficiada pela pesquisa, artigos publicados a partir da dissertação desde os anos 2009.

Já as informações dos egressos foram coletadas por meio de questionários (Apêndice B) aos discentes e pesquisa documental no banco de dados disponíveis na Secretaria do PPGEDAM, para ter-se a compreensão dos sujeitos da pesquisa. Isso permitiu que os dados fossem analisados posteriormente qualitativamente e quantitativamente para identificar a importância da divulgação do conhecimento ambiental produzido e a aplicabilidade dos produtos gerados no PPGEDAM.

O questionário elaborado segue uma linha de pesquisa: **perfil do egresso** (idade, estado civil, autodefinição de cor/raça) para identificar o perfil sociodemográfico; **experiência com curso** (curso de formação dos egressos, instituição de ensino); **identificar de que maneira o mestrado influenciou na atuação profissional** (cargos ocupados no trabalho, relação do curso com a profissão, renda proveniente após o curso, dificuldade na busca no mercado de trabalho). Cabe ressaltar que outras perguntas ainda poderão ser incluídas no questionário, bem como se destaca que será realizada aplicação inicial com cinco discentes, para validar tal instrumento de coleta de dados (Apêndice B).

Distinguir e traçar o perfil são de interesse do PPGEDAM para aproximar esses egressos no acompanhamento da sua trajetória e evolução posteriores a sua passagem pelo Programa, trazendo à baila essas informações pertinentes e compreendendo suas complexidades nos mais variados ramos de atuação desses egressos frente ao mercado de trabalho.

Posteriormente, os dados coletados foram tabulados e categorizados em planilhas no *Microsoft Excel* para a verificação e análise dos objetivos e relevância do estudo.

A análise permitiu identificar a relevância e aplicabilidade dos produtos gerados analisando os resultados obtidos no mestrado e a eficácia das estratégias de divulgação do conhecimento utilizadas para disseminar os produtos do mestrado.

4.3 OBSERVATÓRIO DOS EGRESSOS DO PPGEDAM E SUA IMPLANTAÇÃO: OS PRODUTOS EM QUESTÃO

Como produto desta dissertação, são apresentados: o template do Observatório dos Egressos do PPGEDAM (Apêndice D) e a minuta de resolução para sua implementação e manutenção (Apêndice C), a fim de que seja um instrumento de produção e disseminação de conhecimento ambiental.

Com o Observatório é possível o acompanhamento dos egressos do PPGEDAM, como um canal de comunicação no qual os egressos informem continuamente suas atividades profissionais, por até cinco anos depois da saída do Programa de Pós-graduação, melhorando e garantindo um diálogo com os egressos, tendo em vista um retorno quanto a formação dada pelo PPGEDAM. Isso servirá para avaliação do impacto social dos produtos, dimensionando os resultados obtidos das pesquisas.

Como forma de incentivar a participação dos egressos do PPGEDAM, recomenda-se uma premiação de sorteios de livros já publicados pela editora do NUMA que seria um excelente atrativo para os egressos preencherem os questionários dentro do Observatório, e o Congresso Amazônias: ambientes, territórios e desenvolvimento (Coam), do NUMA, será o ambiente para divulgação dos egressos premiados:

O Coam é um evento anual do NUMA criado em 2022 com o propósito de criar espaço para a democratização do conhecimento por meio de comunicações orais, pôsteres, debates e mostra de produtos (vídeo, fotografia e outros formatos). A realização desse evento é ainda uma oportunidade de valorizar a produção científica dos egressos do PPGEDAM. Os trabalhos apresentados no evento poderão ser publicados nos anais com responsabilidade editorial da Editora NUMA, na Série Estudos do NUMA. A Coordenadoria de periódicos (CP) do NUMA juntamente com os editores das revistas, também selecionarão trabalhos para publicação na Revista Agroecossistemas (RAGROS) e na Revista Universidade e Meio Ambiente (REUMAM). (Universidade Federal do Pará, 2023).

Também na criação do Observatório como canal de comunicação com os egressos do PPGEDAM/UFPA foram observadas as informações exigidas pela CAPES para a avaliação dos programas de pós-graduação.

Por fim, a minuta de resolução visa regulamentar o Observatório dos Egressos como um canal de comunicação, a fim de ser implementado pelo PPGEDAM.

4.4 ETAPAS DE PESQUISA

A realização desta pesquisa foi nas seguintes etapas:

- a) Levantamento bibliográfico referente ao objeto de estudo para obtenção de informações sobre a temática estudada para ter a real dimensão do problema pesquisado;
- b) Elaboração dos instrumentos de pesquisa: roteiro de observação e questionário;
- c) Validação do questionário;
- d) levantamento das informações no banco de dados da Secretaria do PPGEDAM para ter conhecimento do número exato dos egressos que já passaram pelo Programa;
- e) identificação de informações relevantes sobre os egressos, estabelecidas nos critérios de avaliação da CAPES, a fim de subsidiar as diretrizes do Observatório dos Egressos;
- f) coleta de dados nas dissertações, seguindo roteiro de observação;
- g) aplicação de questionário aos egressos do PPGEDAM;
- h) análise e tabulação dos dados, a fim de discutir sobre a relevância e aplicabilidade dos produtos gerados analisando os resultados obtidos no mestrado, alinhados aos **ODS 4** – Educação de qualidade, **ODS 12** – Consumo e produção responsáveis e **ODS 16** – Paz, justiça e instituições eficazes;
- i) apresentação do template do Observatório dos Egressos do PPGEDAM como canal de comunicação do Programa;
- j) elaboração de minuta de resolução para que regule esse canal de comunicação proposto.

Na próxima seção será apresentada à análise detalhada dos resultados da pesquisa onde constará os dados tabulados.

5 O OBSERVATÓRIO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL NA AMAZÔNIA: DIVULGANDO O CONHECIMENTO AMBIENTAL

Como resultado da dissertação é apresentado o template do Observatório Ambiental do PPGEDAM como canal de comunicação com os ex-alunos, bem como a minuta de resolução para que regule esse canal, proporcionando a disseminação de dados a respeito dos egressos sobre atuação profissional, avaliação do curso, produto produzido e seu impacto, se foi implementado e a aplicabilidade social.

Esta pesquisa possibilita ao PPGEDAM refletir sobre suas ações no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, pois ter informações é fundamental para a divulgação do conhecimento ambiental, junto a atuação e o retorno do Programa para a sociedade e promoção do desenvolvimento local. Daí a necessidade de investigar esses dados de relevância histórica não só para o NUMA, mas também para o conhecimento de todos envolvidos da sociedade em geral, adquirindo informações para tomadas de melhores estratégias e métodos e aumentar a compreensão pública dos resultados e impactos da pesquisa.

Nota-se nesses registros a ampla gama de profissionais que passaram pela instituição e sua atuação acadêmica e órgãos públicos. Esses registros são importantes não somente para resgatar a história e a importância do NUMA para a sociedade, mas também o fomento para futuras pesquisas e estratégias sobre a atuação no desenvolvimento local e da Amazônia.

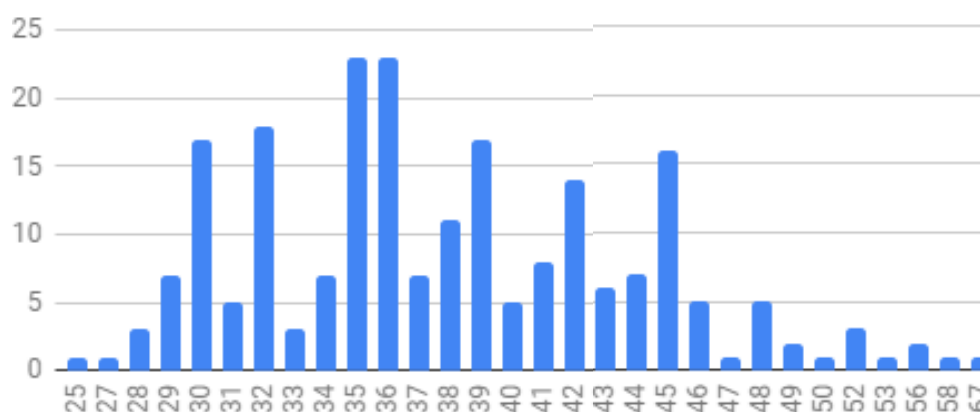
5.1 EXPLICANDO O PPGEDAM POR SEUS EGRESSOS

A análise dos dados foi realizada de acordo com três categorias, sendo elas: perfil dos egressos, experiência com o curso e a identificação da influência que o mestrado teve na atuação profissional dos egressos. Para isso, foram levantados dados de:

- a) idade, orientação sexual, estado civil dos egressos, autodefinição de cor/raça que possibilitaram traçar o perfil sociodemográfico (perfil dos egressos);
- b) curso de formação dos egressos, instituição de ensino (experiência com o curso);
- c) cargos ocupados no trabalho após a conclusão do mestrado, relação do curso com a profissão (atuação profissional), renda proveniente após o curso e dificuldade na busca no mercado de trabalho (influência causada pelo mestrado ao egresso).

Dos 223 participantes das turmas do mestrado dos anos de 2009 a 2022, observou-se que a idade média dos egressos teve maior concentração entre 30 e 45 anos a idade como consta no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Faixa etária dos egressos

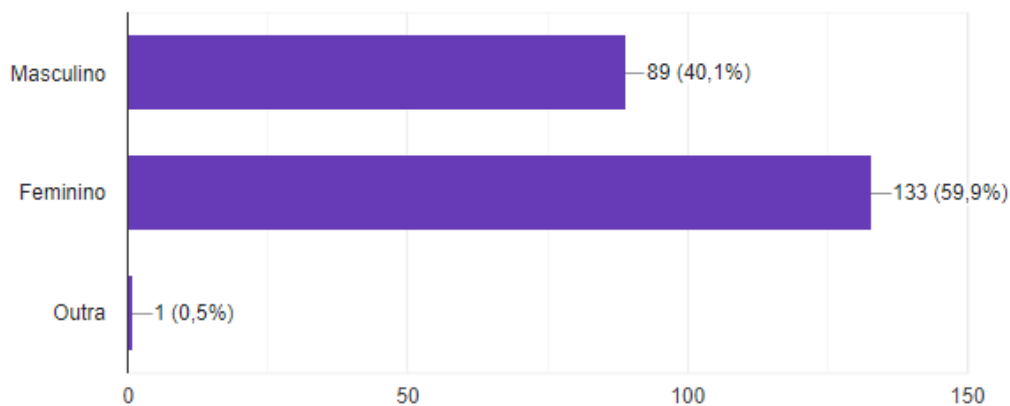


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Vale ressaltar os mais variados motivos que levam as pessoas de mais idade buscarem cursos de pós-graduações como o mestrado que tem como base de atualização do conhecimento para a inserção no mercado de trabalho para aprimoraram seus conhecimentos, crescimento profissional, com o curso de mestrado profissional as oportunidades de conseguirem melhores empregos, realização pessoal e profissional que fora deixada para outro momento.

Em relação a orientação sexual dos egressos, o PPGEDAM tem uma entrada maior do público feminino (Gráfico 3), o que pode ser entendido pela busca de igualdade de gênero, mudanças socioculturais, desempenho acadêmico, incentivos e políticas de inclusão e maior acesso à educação.

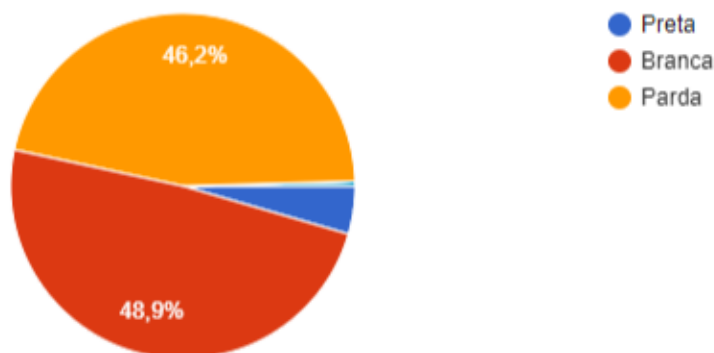
Gráfico 3 - Orientação sexual dos egressos



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

De acordo com a pesquisa, 48,9% dos egressos se autodeclararam brancos, 46,2% pardos e 4,5% pretos (Gráfico 4). Isso traz implicações importantes para estratégias de inclusão social e combate à discriminação, criando meios para uma maior inclusão dos estudantes no Programa, ajudando a compreender como podem ser influenciadas por questões sociais, culturais e políticas em diferentes contextos.

Gráfico 4 - Autodefinição de cor/raça

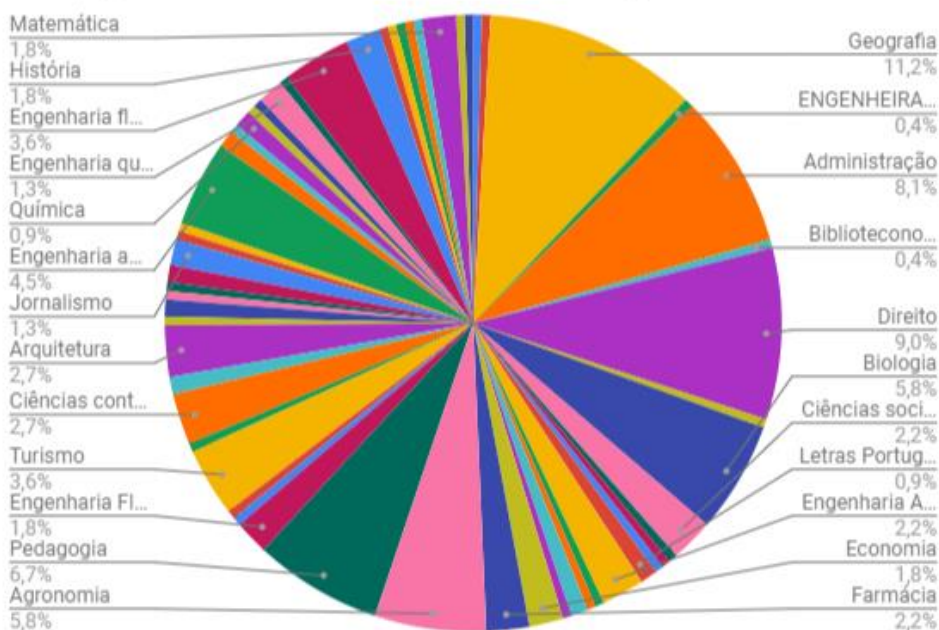


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Quanto à formação dos egressos constatou-se a interdisciplinaridade do Programa, em que já participaram alunos dos cursos de matemática, história, biologia, pedagogia, ciências contábeis, farmácia, turismo, arquitetura, economia, serviço social, letras português, ciências naturais, química, jornalismo, física, biblioteconomia, comunicação social, processamento de dados, meteorologia, medicina, relações internacionais, estatística, medicina veterinária, filosofia, geologia, gestão empresarial e as engenharias florestal, química, alimentos, agrônômica, ambiental, sanitária, civil, pesca, mecânica, náutica, minas e energia, computação, conforme é mostrado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Formação dos egressos por área

Contagem de Qual o seu curso de formação?



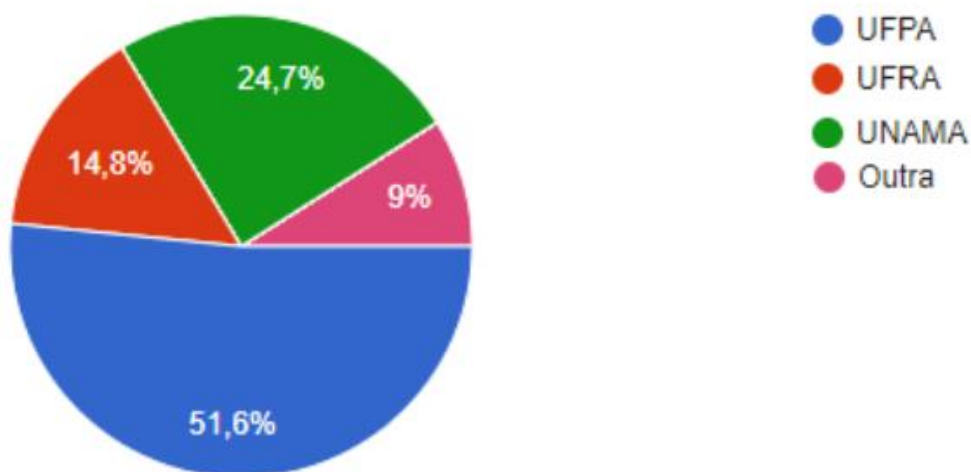
Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Observa-se que das diferentes áreas de formação, a predominância está no curso de Geografia (11,2 %), seguido do curso de Direito (9,0%) e de Administração (8,1 %). Ressalta-se que são graduações que atuam na abordagem interdisciplinar relacionada às questões ambientais. Enquanto os geógrafos fornecem conhecimentos sobre os aspectos físicos e humanos do meio ambiente, incluindo a análise de padrões e processos, os egressos em Direito trazem expertise nas leis e regulamentações que moldam as políticas ambientais atuais. A administração, por sua vez, contribui com habilidades de

gestão e planejamento, permitindo a formulação e implementação de políticas sustentáveis e estratégias de conservação. Isso, provavelmente justifica o fato de serem áreas afins e estreitamente ligadas às questões ambientais.

No que se refere à instituição de origem dos egressos, pode-se afirmar que as universidades da Região Norte tiveram maior contribuição com a entrada do contingente dos alunos no PPGEDAM, com 51,6% dos egressos sendo da UFPA, 24,7% da UNAMA e 14,8% da UFRA (Gráfico 5). Esses números ajudam a compreender a procura do ensino oferecido pelo PPGEDAM como centro de referência nas questões ligadas ao meio ambiente, bem como sua contribuição para o desenvolvimento local da região amazônica.

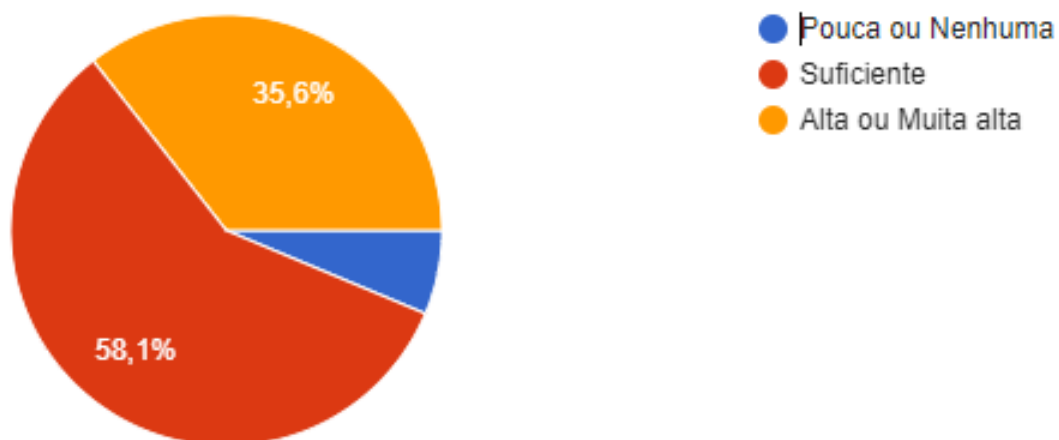
Gráfico 5 - Instituição de ensino



Fonte: Dados da pesquisa, 2023

Conforme o resultado da pesquisa sobre o grau de relação entre o trabalho dos egressos e a formação obtida no Programa, revela que o nível de alinhamento entre o conhecimento adquirido durante a formação acadêmica e as atividades profissionais que os egressos estão desempenhando, 58,1% afirmam que o conhecimento é suficiente, 35,6% que o conhecimento obtido é alto ou muito alto e 6,3% responderam que a relação do seu trabalho com a formação obtida no curso era pouca ou nenhuma (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Grau de relação entre seu trabalho e a formação obtida no curso

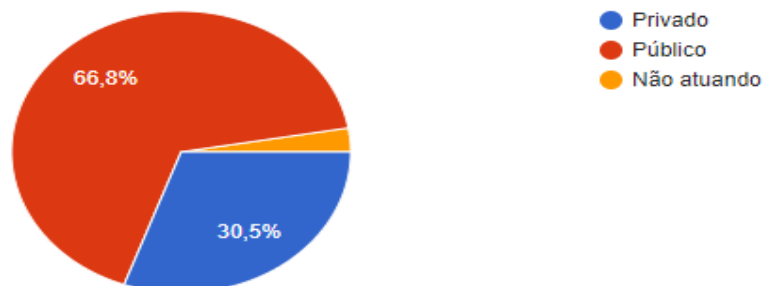


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Esses resultados são úteis para avaliar a eficácia do PPGEDAM, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, bem como entender a adequação da formação proporcionada às demandas do mercado de trabalho. Portanto, essa análise pode contribuir para o aprimoramento do currículo do Programa, garantindo que os egressos estejam adequadamente preparados para o mercado de trabalho.

Para saber sobre a atuação profissional dos egressos 66,8% dizem estar atuando no setor público, 30,5% no setor privado e 2,7% não estão atuando em setor algum no presente momento (Gráfico 7). Esse resultado foi expressivo para revelar que os profissionais formados pelo PPGEDAM estão inseridos nos mais variados setores como o público e privado, sendo ainda possível ver os que não estão atuando no momento. Essas informações são valiosas, pois demonstram a absorção desses egressos, quanto as preferências e as oportunidades profissionais após a conclusão do mestrado, além de permitir uma análise do impacto do Programa na inserção dos profissionais no mercado de trabalho.

Gráfico 7 - Setor de atuação profissional

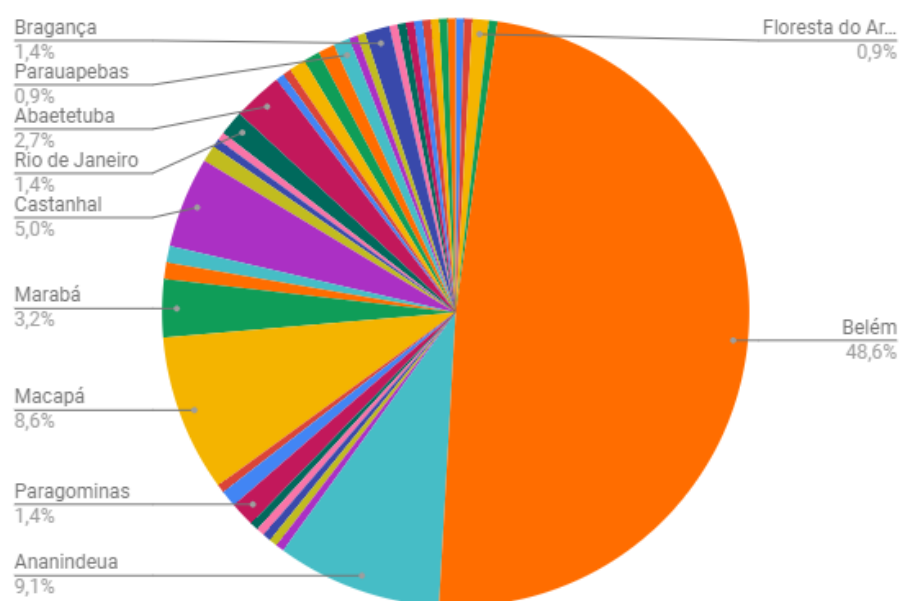


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Esses números podem ajudar a adotar estratégias no Programa para melhor atender às demandas e necessidades relativas à formação profissional, já que é um curso de mestrado profissional.

Outra questão é sobre em que cidades os egressos do PPGEDAM têm atuado, tendo destaque para a cidade de Belém com 48,8%, seguido por Ananindeua 9,1%, e Macapá com 8,6% (Gráfico 8). Vale ressaltar que também há egressos atuando por várias cidades do Brasil, como Rio de Janeiro, Palmas, João Pessoa, São Paulo, São Luís e Juiz de Fora, bem como em países como Holanda, Estados Unidos, Moçambique e Colômbia.

Gráfico 8 - Cidade que os egressos estão atuando profissionalmente atualmente

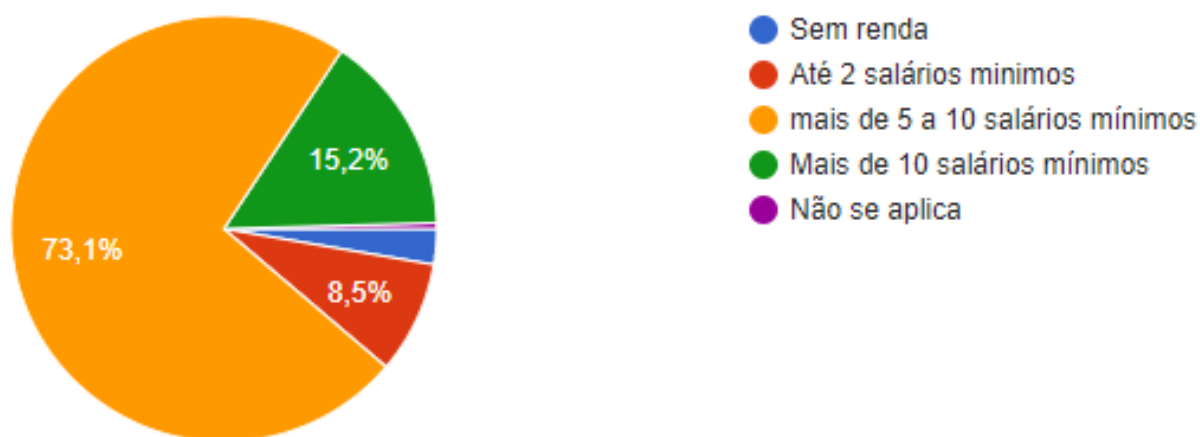


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Os dados demonstram o potencial significativo do Programa na preparação desses egressos, para atuar no setor profissional, tanto nacional quanto internacionalmente. Com oportunidades de pesquisa, parcerias e intercâmbios, o Programa capacita seus alunos a se destacarem em cenários diversos, contribuindo para a conservação do meio ambiente e à gestão sustentável e ao desenvolvimento local e sustentável.

Quanto à faixa salarial após a conclusão no curso, constatou-se que houve um salto quantitativo e qualitativo em relação a condição financeira da entrada no Programa, em que 73,1% dos egressos afirmam que recebem de 5 a 10 salários após o mestrado, 15,2% dizem que recebem mais de 10 salários, 8,5% afirmam que recebem até 2 salários e 2,7% que estão sem renda atualmente após o mestrado.

Gráfico 10 - Faixa salarial proveniente após o mestrado



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

As consequências positivas dessa maior faixa salarial incluem uma melhoria na qualidade de vida, a possibilidade de acesso às oportunidades de carreira mais promissoras e maior estabilidade financeira. Apesar disso, o mestrado pode aumentar as chances de crescimento profissional e de conquistar posições de maior responsabilidade.

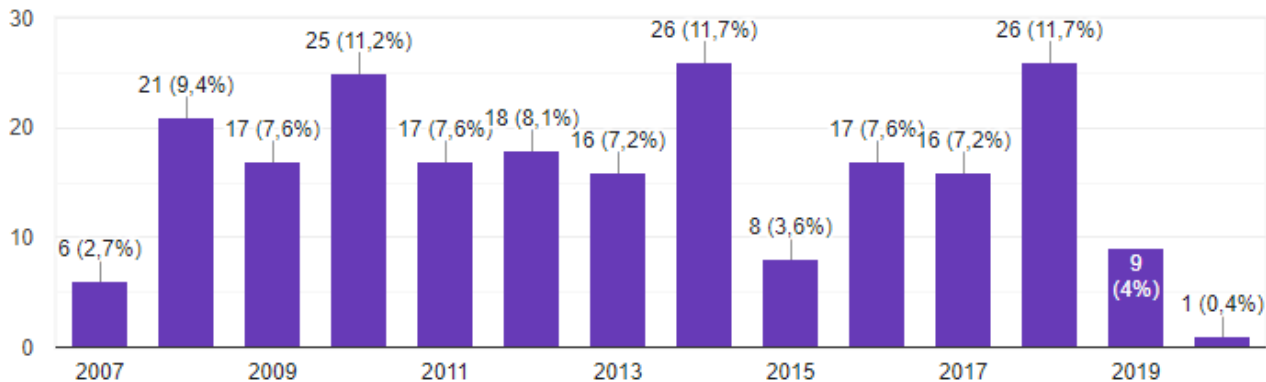
Quando perguntado aos participantes da pesquisa se tiveram ou não dificuldades de adentrar no mercado de trabalho após a conclusão do mestrado,

os egressos afirmaram que 76,1% não tiveram dificuldades para conseguir trabalho e 23,9% que tiveram alguma dificuldade para inserção ao mercado de trabalho.

Isso pode ser analisado em relação à concorrência por vagas específicas, exigências de experiência prévia e a adequação do perfil às demandas do mercado. Entretanto, o mestrado também pode abrir portas para oportunidades em setores especializados, oferecendo vantagens como maior qualificação, networking e acesso a posições de maior responsabilidade. As chances de sucesso na inserção profissional após o mestrado aumentam com a proatividade na busca por oportunidades, o aprimoramento contínuo de habilidades e a busca por experiências práticas durante o curso.

Quando perguntados sobre o ano de entrada no Programa, ficou evidente que o maior índice de egresso teve entrada nos anos de 2010 com 11,2%, 2014 com 11,7% e 2018 com 11,7% (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Índice de anos de maior entrada de alunos

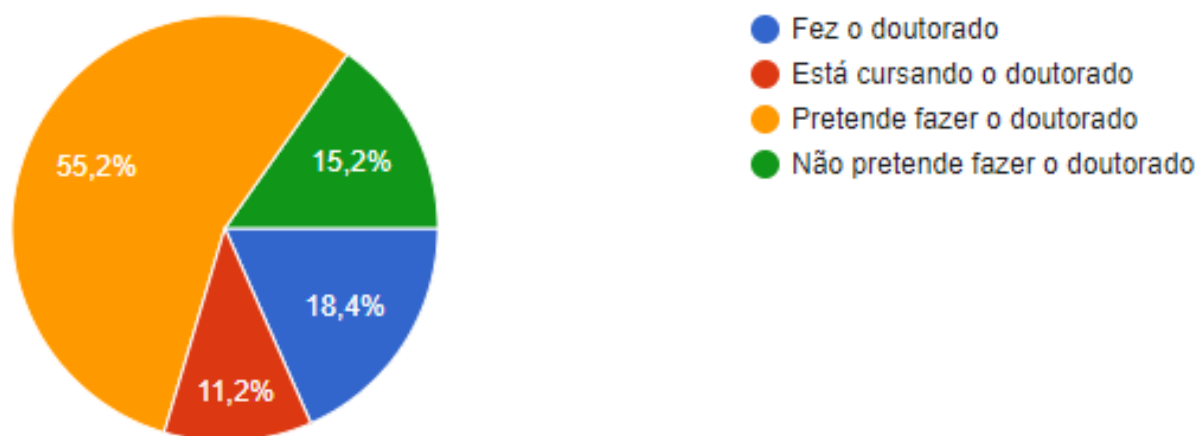


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Em relação à vontade de continuar seus estudos e se dedicar a outros cursos, como o doutorado, 56,2% disseram que pretendem fazer o doutorado, 18,4% que já fizeram o doutorado, 11,2% que estão cursando o doutorado e 15,2% que não pretendem fazer doutorado (Gráfico 11).

Essa busca por níveis mais avançados de qualificação demonstra o desejo de aprimorar ainda mais seus conhecimentos e se especializar em suas áreas de interesse.

Gráfico 11 - Após o mestrado, em relação a outros cursos



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A pesquisa de mestrado investigou se o conteúdo didático oferecido no PPGEDAM foi interdisciplinar e sua abrangência em diferentes assuntos e áreas, dentro dos objetivos propostos. Os resultados mostraram que 92,2% dos egressos responderam que sim e 1,8% responderam que não.

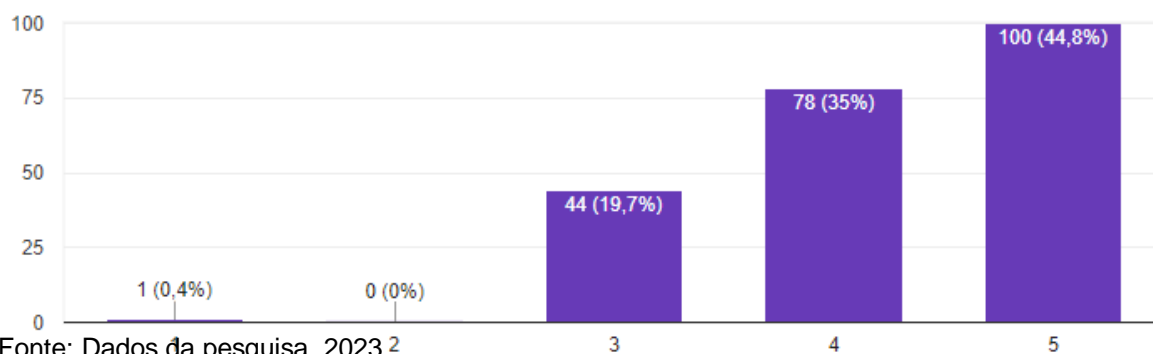
A abordagem interdisciplinar do Programa enriquece significativamente a experiência de aprendizagem dos egressos, promovendo uma compreensão mais profunda e conexões entre os tópicos estudados. Dessa forma, os participantes demonstraram muita aceitabilidade do conteúdo ensinado no PPGEDAM, ocorrendo a interdisciplinaridade, com a junção de conhecimentos inerentes a busca de métodos de desenvolvimento de ações quanto à resolução de problemas ambientais.

Quanto ao grau de satisfação dos egressos em relação ao curso de mestrado, observa-se que o Programa teve uma avaliação positiva, tendo 40,8% avaliado que o curso é muito bom, 35% responderam que o curso é bom, 19,7% que o curso é regular, ninguém avaliou o curso como ruim, enquanto 0,4% afirmaram que o curso é muito ruim (Gráfico 12).

Os resultados revelaram que a maioria dos alunos expressou alta satisfação com a qualidade do Programa e esse feedback é importante, pois evidencia quanto a excelência do corpo docente, a diversidade de disciplinas oferecidas e as oportunidades de pesquisa e desenvolvimento acadêmico estão

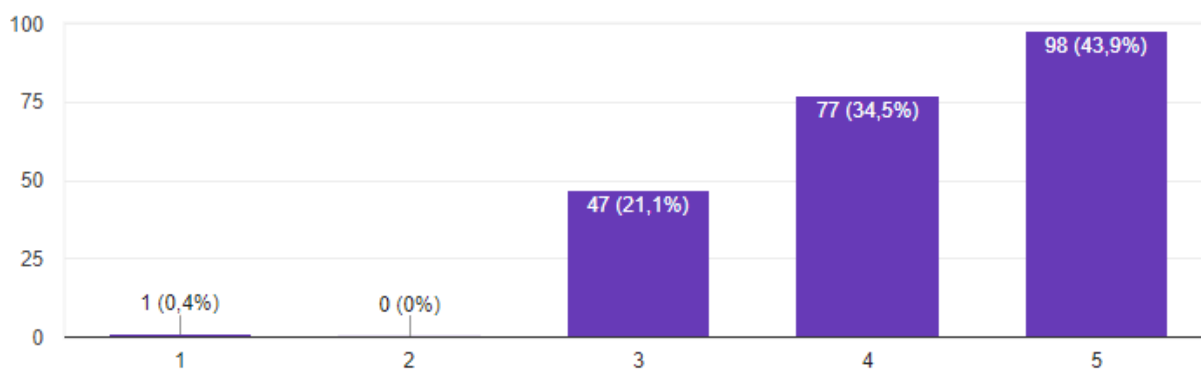
em consonância com os objetivos propostos pelo PPGEDAM. Esses resultados indicam a eficácia e relevância do curso em atender às expectativas e necessidades dos estudantes.

Gráfico 12 - Avaliação do mestrado



A pesquisa de mestrado avaliou o grau de avaliação do corpo docente do curso de mestrado do PPGEDAM. Os resultados indicaram que a maioria dos egressos expressou uma avaliação positiva do corpo docente, em que 43,9% consideraram como muito bom o corpo docente do PPGEDAM, 34,5% como bom e 21,1% como regular (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Avaliação do corpo docente



Cabe destacar aqui a qualidade dos professores do PPGEDAM quanto à experiência acadêmica, dedicação ao ensino, capacidade de orientação e disponibilidade para auxiliar os alunos em suas pesquisas. Esses resultados ressaltam na competência e no comprometimento do corpo docente em

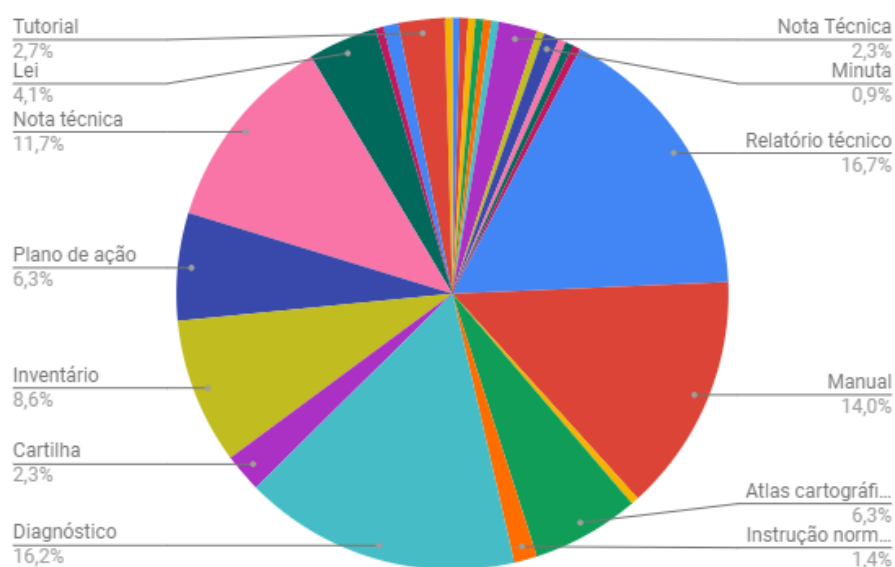
proporcionar uma experiência de aprendizagem de alta qualidade aos estudantes do Programa.

Na pesquisa ainda evidenciou-se quais produtos foram produzidos provenientes dos estudos realizados no Programa, de acordo com a resolução interna de nº 03/2021 que estabelece como estruturar os resultados aplicáveis que são derivados das pesquisas de dissertações e teses de modo que o PPGEDAM possa oferecer à sociedade amazônica produtos técnicos e tecnológicos que respondam suas demandas relacionadas à gestão ambiental e ao uso e aproveitamento de recursos naturais, objetos da área de concentração e das linhas de pesquisa do Programa.

Esses produtos foram: livro, documentário, atlas cartográfico, aplicativo, manual, tutorial, inventário, relatório técnico, cartilha, nota técnica, site, caderno de fichas agroecológicas, plano de ação, lei, decreto, minuta, instrução normativa ou resolução.

Os cinco produtos mais apresentados foram: relatório técnico com 16,7%, seguido por manual com 14,0%, diagnóstico com 16,2%, nota técnica com 11,7% e inventário com 8,6% (Gráfico 14). Esses produtos são inovadores e aplicáveis em diferentes contextos da área de estudo. A carteira inclui soluções práticas e tecnologias que podem ser potencialmente no desenvolvimento local, contribuindo para o avanço do conhecimento e beneficiando a sociedade.

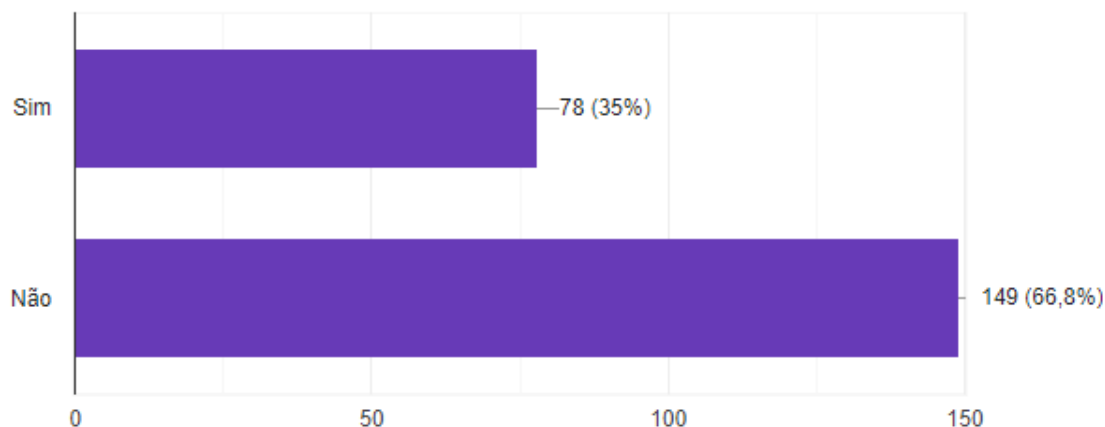
Gráfico 14 - Produto desenvolvido durante o mestrado



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Quanto à implementação dos produtos desenvolvidos, os egressos responderam que 68,8% foram implementados após à conclusão do mestrado, enquanto 35% não foram colocados em prática (Gráfico 15).

Gráfico 15 - Implementação dos produtos desenvolvidos



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

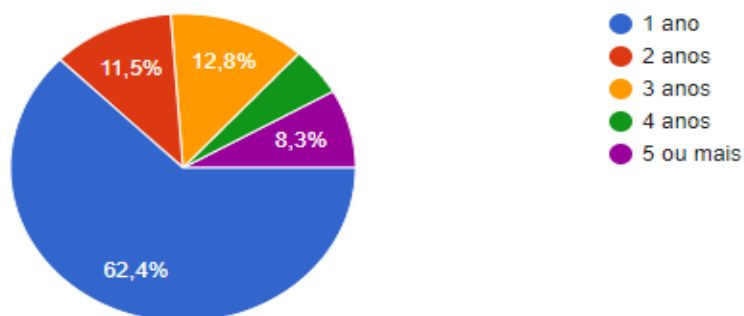
O resultado demonstrou que a implementação dos produtos desenvolvidos teve uma alta aceitação para que fossem implementados nas comunidades pesquisadas, tendo um impacto positivo significativo para a sociedade. Os produtos apresentaram soluções e métodos que trazem melhorias, inovação e desenvolvimento local eficaz para enfrentar desafios específicos, trazendo benefícios à comunidade.

Sua aplicação potencial nas áreas de interesse demonstrou ser promissora, oferecendo melhorias, otimização de processos ou soluções para problemas prementes. A implementação bem-sucedida do produto contribui para o avanço social, econômico e ambiental, enfatizando o valor e relevância do PPGEDAM, para a sociedade.

Os produtos desenvolvidos nas pesquisas no PPGEDAM podem abranger uma ampla gama de resultados, incluindo conservação ambiental, uso sustentável dos recursos naturais, impactos das mudanças climáticas, manejo de ecossistemas, entre outros. Esses produtos podem assumir várias formas, como relatório técnico, inventários, plano de ação, nota técnicas entre outras na lista de carteira de produtos.

De acordo com a pesquisa, os produtos desenvolvidos no Programa foram implementados num período de um ano (62,4%), dentro do período de dois anos (11,5%), implementando por três anos (12,8%) e superior a 5 anos (8,3%).

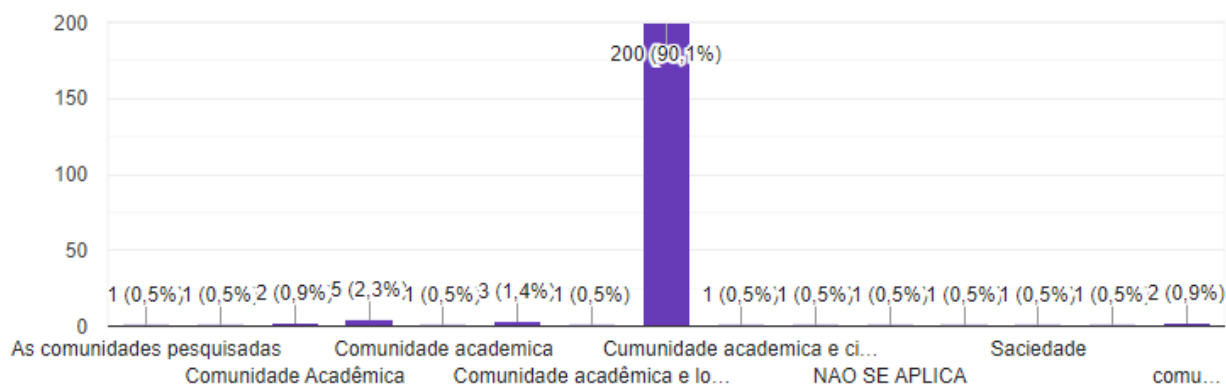
Gráfico 16 - O produto foi implementado por quanto tempo



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Observou-se, ainda, que os produtos tiveram mais impacto com sua implementação a 90,1% de comunidades locais e 2,3% da comunidade acadêmica (Gráfico 17). É oportuno ressaltar que os produtos têm tido alta aceitabilidade dos locais analisados e posteriormente postos em prática, beneficiando diretamente essas localidades e trazendo enormes benefícios para as comunidades, promovendo o equilíbrio entre o desenvolvimento socioeconômico e o local, preservação ambiental, bem como fortalecendo a resiliência das comunidades locais diante das mudanças em curso.

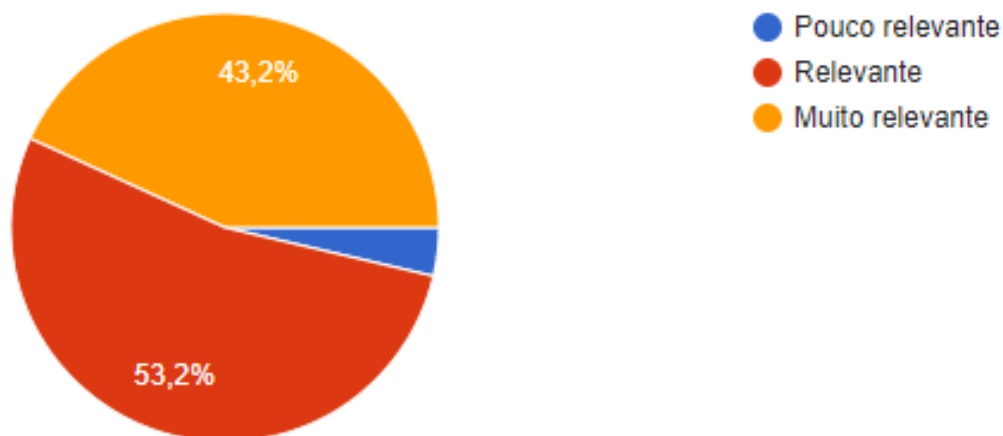
Gráfico 17 - A quem o produto atingiu



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Em relação aos dados obtidos sobre a relevância dos produtos na população, pessoas, comunidades, cidades e territórios em vulnerabilidade, a pesquisa mostrou que 43,2% dos produtos são muito relevantes quanto ao auxílio implementado, 53,2% são relevantes e 3,6% pouco relevantes (Gráfico 18). O resultado demonstrou que a comunidade acadêmica e local foram beneficiadas com as pesquisas dentro do programa.

Gráfico 18 - O produto auxiliou no apoio a populações/pessoas/comunidades/cidades/territórios em vulnerabilidade

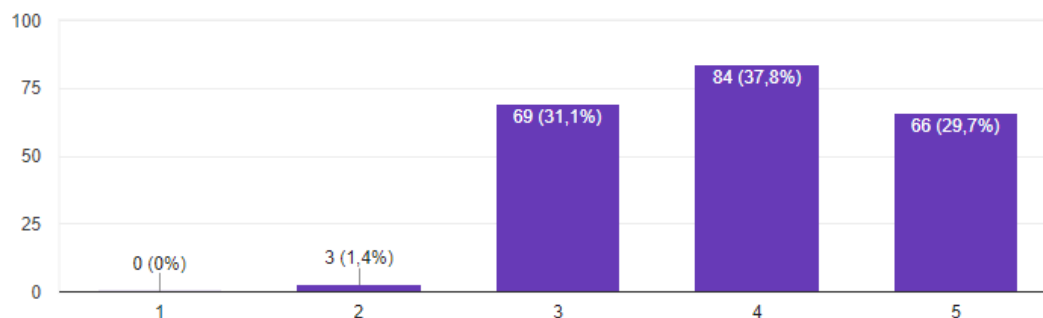


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

O auxílio dos produtos de pesquisa do PPGEDAM incrementa o apoio nas populações em vulnerabilidade, fornecendo soluções práticas baseadas em evidências para enfrentar desafios socioambientais. Esses produtos promovem o empoderamento de comunidades locais, fortalecem a resiliência diante das adversidades e contribuem para o desenvolvimento local e sustentável da região amazônica.

Quanto aos dados dos produtos resultantes da pesquisa, no impacto significativo devido ao seu caráter inovador, o resultado da pesquisa trouxe que 29,7% dos egressos afirmaram ser muito bom, 37,8% responderam como bom, 31,1% como regular, 1,4% como ruim e ninguém respondeu como muito ruim (Gráfico 19).

Gráfico 19 - Impacto e caráter inovador do produto



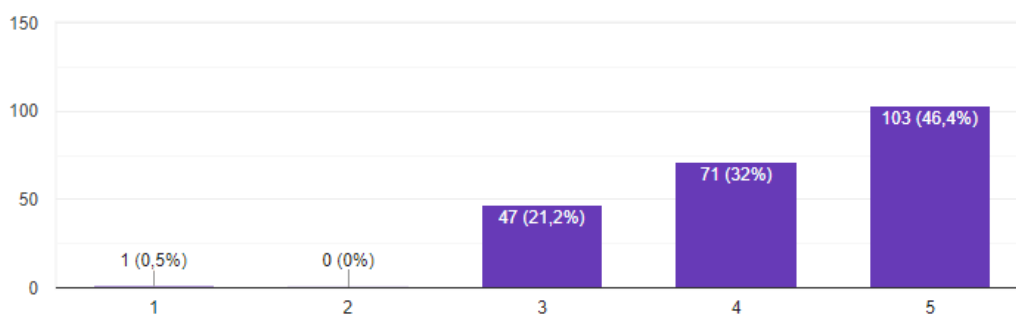
Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Ao abordar desafios específicos, os produtos oferecem soluções e baseadas em evidências, contribuindo para a conservação ambiental, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais, abordagem essas por serem pioneiras e criativas diferencia-o, possibilitando a criação de mudanças positivas duradouras nas comunidades pesquisadas.

De acordo com os resultados da pesquisa sobre a complexidade dos produtos desenvolvidos no Programa, 36,2% egressos afirmaram ser muito bom, 35,7% afirmaram ser bom e 27,1% responderam ser regular (Gráfico 20).

Concluiu-se que a complexidade dos produtos desenvolvidos durante o curso está diretamente relacionada à interação entre diversos elementos do processo de criação, influenciando o tempo e recursos necessários. Fatores como inovação, tecnologia e abordagem metodológica impactam a complexidade, sugerindo a importância de estratégias adaptativas na gestão das pesquisas e os resultados obtidos.

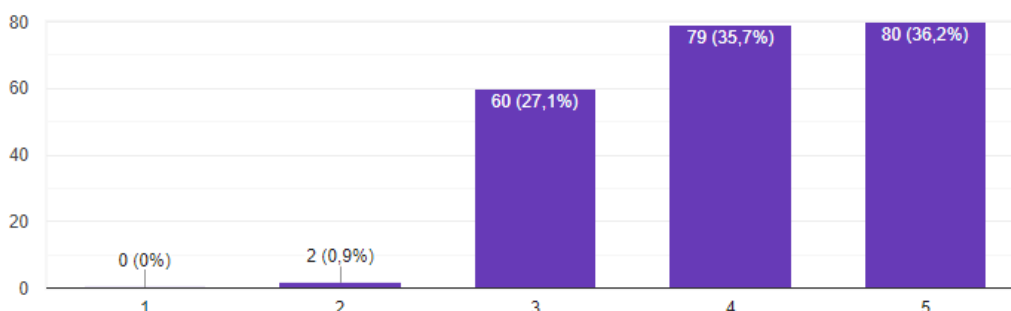
Gráfico 20 - Complexidade do produto desenvolvido



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A pesquisa também avaliou a infraestrutura física disponibilizada pelo Programa ao longo da formação dos egressos, onde foram avaliados como salas de aulas e estudos, biblioteca, acervo e outros quesitos. Os resultados mostraram que o curso atende com excelência, em que 46,4% dos egressos afirmam que a infraestrutura do curso é muito boa, 35,7% afirmaram ser boa, enquanto 21,2% dos egressos consideraram regular (Gráfico 21).

Gráfico 21 - Infraestrutura física disponibilizada pelo PPGEDAM ao longo da formação

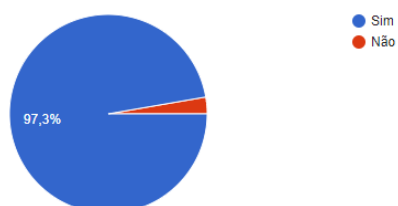


Fonte: Dados da pesquisa, 2023

O resultado evidencia que o PPGEDAM oferece uma infraestrutura adequada que contribui significativamente para a qualidade da formação, influenciando positivamente o aprendizado, a pesquisa e a experiência geral dos alunos. Isso ressalta a importância de investir em recursos físicos para otimizar a experiência educacional.

Quanto à matriz curricular e seu impacto no desempenho, evidenciando a importância de uma abordagem curricular estratégica na formação dos egressos, para 97,3% a matriz curricular foi suficiente para o bom desempenho dos egressos e para 2,7% a matriz não correspondeu ao esperado quanto à proposta do Programa (Gráfico 22).

Gráfico 22 - A matriz curricular foi suficiente para o desempenho no mestrado

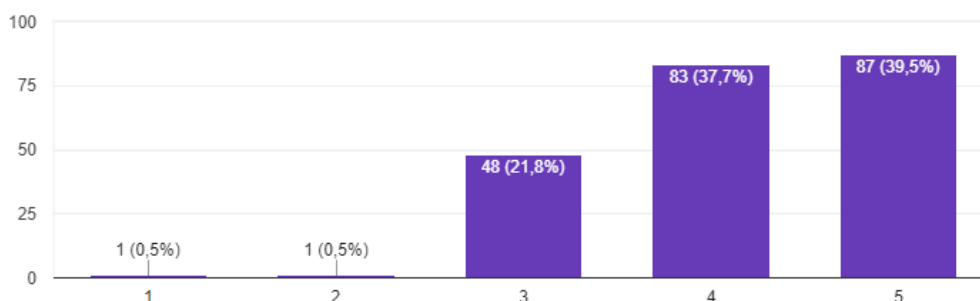


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Concluiu-se que uma matriz bem estruturada, alinhada com as demandas do campo de estudo, contribui diretamente para a preparação e desempenho dos egressos, capacitando-os de forma mais eficaz para os desafios profissionais.

No que se refere ao processo de ensino e aprendizagem do PPGEDAM, 39,5% dos egressos acharam muito bom, 37,7% afirmaram ser bom e 21,8% regular (Gráfico 23).

Gráfico 23 - Avaliação do processo de ensino e aprendizagem aplicado no mestrado



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A abordagem educacional promove um ambiente estimulante para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, destacando a eficácia da metodologia e a interação entre docentes e discentes. Isso ressalta a importância de um processo de ensino e aprendizagem bem-sucedido na formação dos egressos.

Dessa forma, contribui para a disseminação do conhecimento para a comunidade local e gera alternativas a serem empregadas na melhoria dessas populações.

5.2 OS PRODUTOS TÉCNICOS GERADOS COM AS DISSERTAÇÕES DO PPGEDAM – 2009 A 2022

As dissertações defendidas no PPGEDAM (Apêndice D) apresentaram diversos produtos voltados às linhas de pesquisa do Programa: uso e aproveitamento dos recursos naturais e gestão ambiental, com o objetivo de

contribuir para o desenvolvimento local da região. Esses produtos são destacados por autores como Paulo Cesar Chagas Maia (2015), Waldilene do Carmo Garcia (2019), Délio Reis Matos de Aquino (2020) e Leonardo Costa dos Santos (2022).

Na primeira turma de mestrado do PPGEDAM, formada no ano de 2009, com seis alunos concluintes, os produtos apresentados foram: diagnósticos, planos de ação, análises técnicas e estudos de casos. Como professores orientadores na linha de pesquisa em uso e aproveitamento dos recursos naturais estavam: Thomas Adalbert Mitschein com uma orientação, Marilena Loureiro da Silva com uma orientação e Mario Augusto Gonçalves Jardim, com uma orientação; enquanto na linha de pesquisa em gestão ambiental: Mário Vasconcellos Sobrinho com duas orientações e Gilberto de Miranda Rocha com uma orientação.

No ano de 2010 a turma de mestrado do PPGEDAM contou com 22 alunos concluintes, que apresentaram como produtos: diagnósticos, planos de ação, análises técnicas, mapas cartográficos, estudos de casos e notas técnicas. Como professores orientadores na linha de pesquisa uso e aproveitamento dos recursos naturais: Thomas Adalbert Mitschein, com quatro orientações; Wagner Luiz Ramos Barbosa com duas orientações. Enquanto na linha de pesquisa em gestão ambiental: Antônio Cordeiro de Santana com uma orientação; Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães Santos com uma orientação; Mário Vasconcellos Sobrinho com duas orientações; Gilberto de Miranda Rocha com quatro orientações; Claudio Fabian Szlafsztein com quatro orientações; Sérgio Cardoso de Moraes com duas orientações; e Adriano Venturieri com uma orientação.

No ano de 2011 a turma de mestrado do PPGEDAM contou com 20 alunos concluintes, que apresentaram como produtos: diagnósticos, planos de ação, análises técnicas, mapas cartográficos, estudos de casos e notas técnicas. Como professores orientadores na linha de pesquisa em gestão ambiental: Sérgio Cardoso de Moraes com duas orientações; Mario Augusto Gonçalves Jardim com uma orientação; Marilena Loureiro da Silva com uma orientação; Wagner Luiz Ramos Barbosa com duas orientações; Claudio Fabian Szlafsztein com duas orientações; Gilberto de Miranda Rocha com duas orientações; Sônia

Maria Simões Barbosa Magalhães Santos com uma orientação; Thomas Adalbert Mitschein com duas orientações; Adriano Venturieri com uma orientação; Mário Vasconcellos Sobrinho com duas orientações. Enquanto na linha de pesquisa em uso e aproveitamento dos recursos naturais Norbert Fenzl com duas orientações

No ano de 2012 a turma de mestrado do PPGEDAM contou com 22 alunos concluintes, apresentaram como produtos: diagnósticos, planos de ação, análises técnicas, mapas cartográficos, estudos de casos, notas técnicas e inventário. Como professores orientadores na linha de pesquisa em gestão ambiental: Claudio Fabian Szlafsztein com uma orientação; Adriano Venturieri com uma orientação; Maria de Nazaré Angelo Menezes com uma orientação; Sérgio Cardoso de Moraes com duas orientações; Thomas Adalbert Mitschein com duas orientações; Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães Santos com duas orientações; Mário Vasconcellos Sobrinho com duas orientações; Gilberto de Miranda Rocha com duas orientações; Norbert Fenzl com duas orientações; Marilena Loureiro da Silva com uma orientação; Wagner Luiz Ramos Barbosa com duas orientações; Armin Mathis com uma orientação; Breno Cesar de Oliveira Imbiriba com uma orientação. Enquanto na linha de pesquisa em uso e aproveitamento dos recursos naturais: Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes com uma orientação

No ano de 2013 a turma de mestrado do PPGEDAM contou com 16 alunos concluintes, apresentaram como produtos: diagnósticos, planos de ação, estudos de casos e notas técnicas. Como professores orientadores na linha de pesquisa em gestão ambiental: Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes com duas orientações; Claudio Fabian Szlafsztein com duas orientações; Wagner Luiz Ramos Barbosa com uma orientação; Luiza Carla Girard Mendes Teixeira com uma orientação; Pierre Teisserenc com uma orientação; Sérgio Cardoso de Moraes com uma orientação; Gilberto de Miranda Rocha com uma orientação; Thomas Adalbert Mitschein com duas orientações; Marilena Loureiro da Silva com duas orientações; Mário Vasconcellos Sobrinho com uma orientação.

No ano de 2014 a turma de mestrado do PPGEDAM contou com 16 alunos concluintes, apresentaram como produtos: diagnósticos, planos de ação,

análises técnicas, mapas cartográficos, estudos de casos e notas técnicas. Como professores orientadores na linha de pesquisa em gestão ambiental: Wagner Luiz Ramos Barbosa com duas orientações; Mário Vasconcellos Sobrinho com duas orientações; Antônio Cordeiro de Santana com duas orientações; Sérgio Cardoso de Moraes três orientações; Gilberto de Miranda Rocha três orientações; Thomas Adalbert Mitschein com uma orientação; Claudio Fabian Szlafsztein com uma orientação Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes com uma orientação; Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães Santos com uma orientação.

No ano de 2015 a turma de mestrado do PPGEDAM contou com 18 alunos concluintes, apresentaram como produtos: diagnósticos, planos de ação, análises técnicas, estudos de casos e notas técnicas. Como professores orientadores na linha de pesquisa em gestão ambiental: Sérgio Cardoso de Moraes com uma orientação; Norbert Fenzl com uma orientação; Mário Vasconcellos Sobrinho com duas; Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães Santos com uma orientação; Claudio Fabian Szlafsztein com uma orientação; Gilberto de Miranda Rocha com uma orientação; Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes com três orientações; André Luís Assunção de Farias com duas orientações. Enquanto na linha de pesquisa em uso e aproveitamento dos recursos naturais: Luiza Carla Girard Mendes Teixeira com duas orientações; Luís Otávio do Canto Lopes com duas orientações; Wagner Luiz Ramos Barbosa com uma orientação.

No ano de 2016 a turma de mestrado do PPGEDAM contou com 18 alunos concluintes, apresentaram como produtos: diagnósticos, planos de ação, análises técnicas, estudos de casos, notas técnicas e mapa cartográfico. Como professores orientadores na linha de pesquisa em gestão ambiental: Claudio Fabian Szlafsztein com três orientações; Norbert Fenzl com uma orientação; Luiza Carla Girard Mendes Teixeira com uma orientação; Marilena Loureiro da Silva com duas orientações; Mário Vasconcellos Sobrinho com duas orientações; Rodolpho Zahluth Bastos com duas orientações; Adriano Venturieri com uma orientação; Christian Nunes da Silva com uma orientação; André Luís Assunção de Farias com uma orientação; Sérgio Cardoso de Moraes com duas orientações ; Rosana Quaresma Maneschy com uma orientação. Enquanto na

linha de pesquisa em uso e aproveitamento dos recursos naturais: Luís Otávio do Canto Lopes com duas orientações; Wagner Luiz Ramos Barbosa com duas orientações; Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes com duas orientações.

No ano de 2017 a turma de mestrado do PPGEDAM contou com nove alunos concluintes, apresentaram como produtos: planos de ação, estudos de casos, notas técnicas e mapa cartográfico. Como professores orientadores (na linha de pesquisa em gestão ambiental: Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes com uma orientação; Luiza Carla Girard Mendes Teixeira com uma orientação; Mário Vasconcellos Sobrinho com uma orientação; Marilena Loureiro da Silva com uma orientação; Sérgio Cardoso de Moraes com duas orientações; Norbert Fenzl com uma orientação; Gilberto de Miranda Rocha com uma orientação: Enquanto na linha de pesquisa em uso e aproveitamento dos recursos naturais: Luís Otávio do Canto Lopes com uma orientação.

No ano de 2018 a turma de mestrado do PPGEDAM contou com 17 alunos concluintes, apresentaram como produtos: planos de ação, estudos de casos, notas técnicas, mapa cartográfico, diagnósticos e manual. Como professores orientadores na linha de pesquisa em gestão ambiental: Maria do Socorro Almeida Flores com duas orientações; André Luís Assunção de Farias com duas orientações; André Cutrim Carvalho com três orientações; Marilena Loureiro da Silva com duas orientações; Gilberto de Miranda Rocha com uma orientação; Sérgio Cardoso de Moraes com uma orientação; Norbert Fenzl com uma orientação; Rosana Quaresma Maneschy com uma orientação; Rodolpho Zahluth Bastos com uma orientação; Mário Vasconcellos Sobrinho com uma orientação. Enquanto na linha de pesquisa em uso e aproveitamento dos recursos naturais: Wagner Luiz Ramos Barbosa com duas orientações.

No ano de 2019 a turma de mestrado do PPGEDAM contou com 15 alunos concluintes, apresentaram como produtos: diagnósticos, planos de ação, análises técnicas, estudos de casos, notas técnicas e mapa cartográfico. Como professores orientadores na linha de pesquisa em gestão ambiental: André Cutrim Carvalho com uma orientação; Gilberto de Miranda Rocha com quatro orientações; Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes com uma orientação; Rosana Quaresma Maneschy com uma orientação; Christian Nunes da Silva com uma orientação; Aquiles Vasconcelos Simões com uma orientação; Mário

Vasconcellos Sobrinho com uma orientação; André Luís Assunção de Farias com uma orientação. Enquanto na linha de pesquisa em uso e aproveitamento dos recursos naturais: Norbert Fenzl com duas orientações.

No ano de 2020 a turma de mestrado do PPGEDAM contou com 28 alunos concluintes, apresentaram como produtos: diagnósticos, planos de ação, análises técnicas, estudos de casos, notas técnicas e mapa cartográfico. Como professores orientadores na linha de pesquisa em gestão ambiental: Aquiles Vasconcelos Simões com duas orientações; André Luís Assunção de Farias com duas orientações; Christian Nunes da Silva com duas orientações; Mário Vasconcellos Sobrinho com duas orientações; Rodolpho Zahluth Bastos com duas orientações. Enquanto na linha de pesquisa em uso e aproveitamento dos recursos naturais: Gilberto de Miranda Rocha com duas orientações; Wagner Luiz Ramos Barbosa com duas orientações; Maria do Socorro Almeida Flores com quatro orientações; Rosana Quaresma Maneschy com três orientações; Luís Otávio do Canto Lopes com quatro.

No ano de 2021 a turma de mestrado do PPGEDAM até o momento só seis alunos concluíram o curso, apresentaram como produtos: diagnósticos, análises técnicas, estudos de casos e notas técnicas. Como professores orientadores na linha de pesquisa em gestão ambiental: André Cutrim Carvalho com duas orientações; Christian Nunes da Silva com uma orientação; Marise Teles Condurú com uma orientação; Aquiles Vasconcelos Simões com uma orientação; Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes com uma orientação.

No ano de 2022 a turma de mestrado até o momento só dois alunos concluíram o curso, apresentaram como produtos: apresentaram como produtos: banco de dados e mapa cartográfico. Como professores orientadores na linha de pesquisa em gestão ambiental: André Luís Assunção de Farias com uma orientação. Enquanto na linha de pesquisa em uso e aproveitamento dos recursos naturais: Wagner Luiz Ramos Barbosa com uma orientação.

No Quadro 3 apresenta-se uma síntese dos produtos entregues ao PPGEDAM, por ano de defesa das dissertações.

Quadro 3 – Tipos de produtos resultantes das dissertações do PPGEDAM, 2009 – 2022, por linha de pesquisa

Anos	Produtos	Linha pesquisa 1*	Linha pesquisa 2**
2009	diagnósticos, planos de ação, análises técnicas e estudos de casos	3	4
2010	diagnósticos, planos de ação, análises técnicas, mapas cartográficos, estudos de casos e notas técnicas	6	15
2011	diagnósticos, planos de ação, análises técnicas, mapas cartográficos, estudos de casos e notas técnicas	2	18
2012	diagnósticos, planos de ação, análises técnicas, mapas cartográficos, estudos de casos, notas técnicas e inventário	2	20
2013	diagnósticos, planos de ação, estudos de casos e notas técnicas.	-	16
2014	diagnósticos, planos de ação, análises técnicas, mapas cartográficos, estudos de casos e notas técnicas.	1	15
2015	diagnósticos, planos de ação, análises técnicas, estudos de casos e notas técnicas	4	16
2016	diagnósticos, planos de ação, análises técnicas, estudos de casos, notas técnicas e mapa cartográfico	4	21
2017	planos de ação, estudos de casos, notas técnicas e mapa cartográfico	1	8
2018	planos de ação, estudos de casos, notas técnicas, mapa cartográfico, diagnósticos e manual	2	15

2019	diagnósticos, planos de ação, análises técnicas, estudos de casos, notas técnicas e mapa cartográfico	5	10
2020	diagnósticos, planos de ação, análises técnicas, estudos de casos, notas técnicas e mapa cartográfico	5	23
2021	diagnósticos, análises técnicas, estudos de casos e notas técnicas	0	6
2022	banco de dados e mapa cartográfico	1	1

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Notas: *Linha 1: uso e aproveitamento dos recursos naturais.

**Linha 2: Gestão ambiental.

Durante o período dos anos 2009 a 2022 o PPGEDAM formou diversos alunos, sendo 36 na linha uso e aproveitamento dos recursos naturais e 188 na linha gestão ambiental, gerando inúmeros produtos. Esse volume de produção mostra como o PPGEDAM carrega a responsabilidade de fornecer retorno para a sociedade. Na próxima seção apresenta-se o Observatório Ambiental do PPGEDAM.

5.3 O OBSERVATÓRIO AMBIENTAL DO PPGEDAM

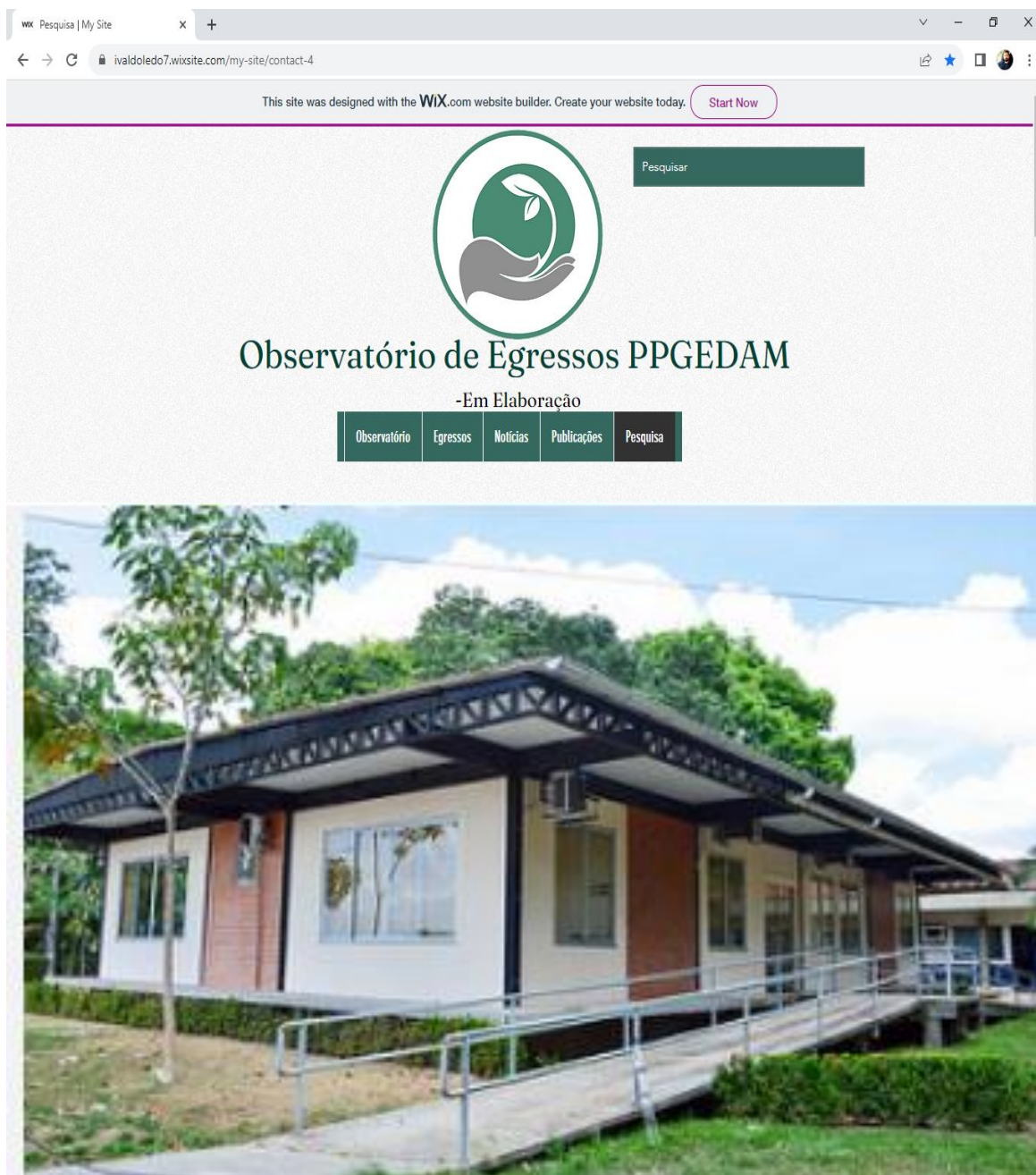
O Observatório Ambiental permite conhecer os egressos do PPGEDAM, bem como divulgar as ações do Programa. Para isso, nesta dissertação foi criado o template desse Observatório, destacando-o como uma ferramenta de comunicação do Programa com a sociedade.

Dessa forma, o acesso à página do Observatório dos egressos do PPGEDAM é feito por meio do link: <https://ivaldoledo7.wixsite.com/my-site>.

Para conhecer o Observatório Ambiental serão demonstradas suas telas e formas de operação em meio digital. Este canal foi criado na plataforma Wix.com que está na sua versão 2023, que é uma empresa para a criação de sites que permite o usuário construir o próprio site, sem necessitar ter algum conhecimento técnico. O serviço fica armazenado na nuvem sem precisar comprar a hospedagem na web ou instalar algum software.

Na tela inicial estão os principais menus: a) Observatório; b) Egressos; c) Notícias; d) Publicações; e) Pesquisa. Além disso, no cabeçalho à direita, encontra-se a área “Pesquisar”, onde é possível fazer uma busca rápida a qualquer item dentro do Observatório, conforme se observa na Figura 1.

Figura 1- Pagina inicial do Observatório



Fonte: Elaboração própria, 2023.

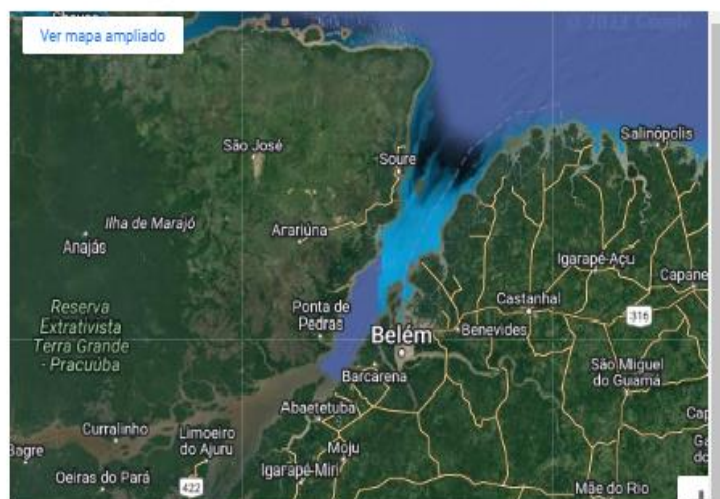
A seguir são apresentados os submenus: a) Observatório; b) Egressos; c) Noticiais; d) Publicações; e) Pesquisa:

a) Observatório:

Na tela inicial encontra-se o submenu Observatório, onde estão todas as informações referentes à página como telefones, rede social, endereço de e-mail e conta com um mapa (Figura 2), onde se representa o local que os egressos do Programa estão atuando profissionalmente.

Figura 2 - Mapa localização dos egressos

Mapa de localização dos egressos



Universidade Federal do Pará - Rua Augusto Corrêa - Guamá, Belém - PA,

Brasil

ppgedam.numa@gmail.com

+55 (91) 99902-9794

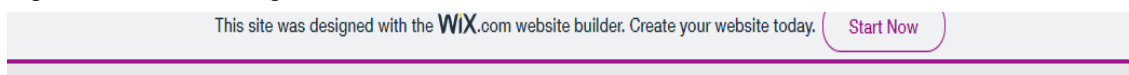


Fonte: Elaboração própria, 2023.

b) Egressos:

Neste Submenu estão armazenadas todas as informações profissionais referentes aos currículos, contatos dos egressos do Programa (Figura 3)

Figura 3 - Submenu Egressos



Minha história

O Observatório de Egressos do Programa de Mestrado Profissional em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia é uma iniciativa dedicada ao acompanhamento e avaliação dos ex-alunos do programa. Somos uma equipe composta por profissionais engajados e especializados na área, cujo objetivo é monitorar o desempenho e o impacto dos egressos em suas trajetórias profissionais e contribuições para a gestão de recursos naturais e o desenvolvimento local na região amazônica. Através da coleta de dados e informações sobre os ex-alunos, buscamos promover melhorias no programa, fortalecer a rede de contatos entre os egressos e facilitar a troca de experiências. Nossa missão é impulsionar o sucesso e a atuação dos ex-alunos, contribuindo para a sustentabilidade e o desenvolvimento da Amazônia.

Fonte: Elaboração própria, 2023.

c) Notícias:

Neste Submenu (Figura 4) conterà notícias de eventos, bolsa de estudos, também integrarão conteúdos ligados ao Programa mantendo uma comunicação direta com os egressos.

Figura 4 - Submenu Noticiais

The image shows a web browser window displaying a website. The browser's address bar shows the URL: `ivaldoledo7.wixsite.com/my-site/contact-4`. The website header includes a navigation menu with the following items: **Observatório**, **Egressos**, **Noticias**, **Publicações**, and **Pesquisa**. The **Pesquisa** item is highlighted in a dark green box. Above the menu is a search bar with the text "Pesquisar". The main content area features a banner for the "2º Congresso Amazônia: ambientes, territórios e desenvolvimento." Below the banner is a promotional graphic for "2º Coam Congresso Amazônia: ambientes, territórios e desenvolvimento" with social media icons for Facebook, Instagram, and YouTube. At the bottom, there are eight circular profile pictures of individuals, with names listed below them: André Luis Assunção de Farias, Andréa Coelho, Augusto Afonso Monteiro de Barros, Carlos Augusto Pantoja Ramos, and four others whose names are not fully legible. A chat bubble in the bottom right corner says "Vamos conversar por chat".

Fonte: Elaboração própria, 2023.

d) Publicações

Submenu (Figura 5) onde estarão armazenadas publicações como artigos, dissertações, nota técnicas, relatórios técnicos e outras fontes dos egressos do Programa.

Figura 5 - Submenu Publicações

The screenshot displays the website interface for the Observatório de Egressos PPGEDAM. At the top, there is a navigation bar with a search bar and a 'Publicar' button. Below the navigation bar is a header section with the logo of the Observatório de Egressos PPGEDAM and a menu with options: Observatório, Notícias, Egressos, Dissertações, and Pesquisa. A large banner image shows a modern building with a glass facade. Below the banner, the main heading is 'Publicações dos Egressos'. The submenu consists of five items:

- 01 Dissertações:** Accompanied by an image of bookshelves. Text: 'Nessa seção estará disponível as dissertações dos egressos do PPGEDAM.'
- 02 Artigo Científico:** Accompanied by an image of a person reading a document. Text: 'tecnológicos dos egressos do PPGEDAM.'
- 04 Relato de Experiência:** Accompanied by an image of a person holding a sign that says 'RELATO DE EXPERIÊNCIA'. Text: 'Nessa seção estará disponível os relatos de experiência dos egressos do PPGEDAM.'
- 05 Artigo Técnico-Tecnológico:** Accompanied by an image of a person working at a computer. Text: 'Nessa seção estará disponível os artigos tecnológicos dos egressos do PPGEDAM.'

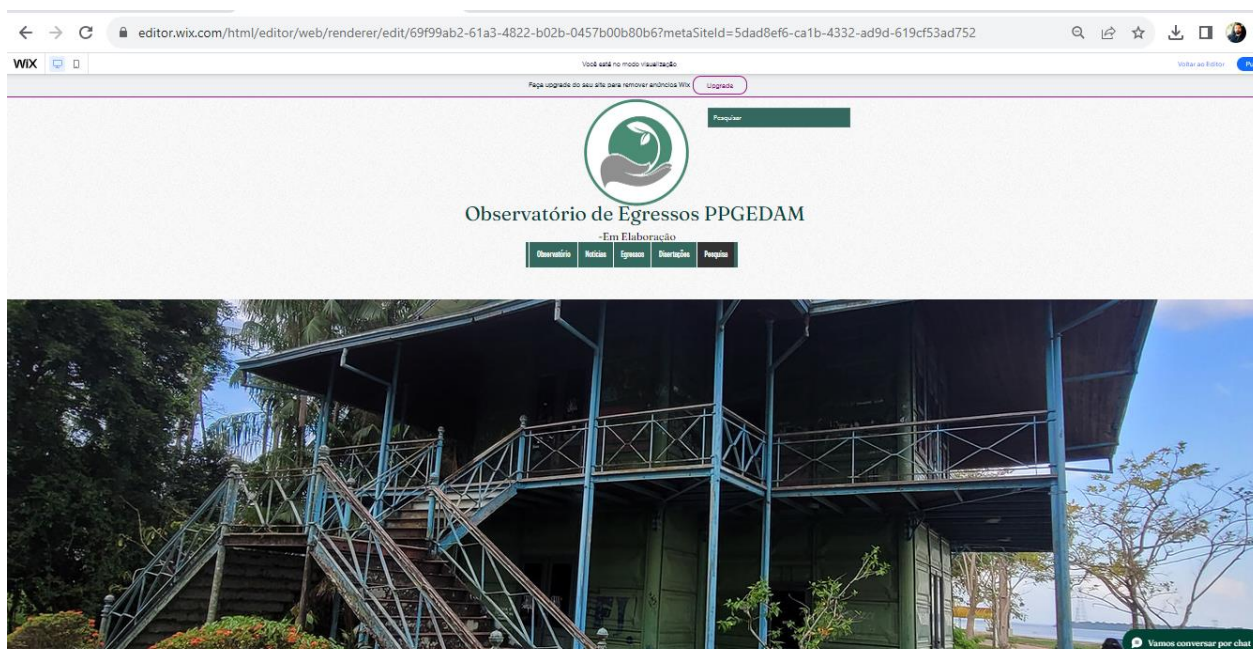
At the bottom of the page, there is contact information for the Universidade Federal do Pará, including the address, email (oegedam_uma@gmail.com), and phone number (+55 (91) 99902-9794). Logos for PPGEDAM, UPPA, and UFPA are also present. A footer note states: '©2025 por Observatório de Egressos PPGEDAM. Desenvolvido com wix.com'.

Fonte: Elaboração própria, 2023.

e) Pesquisa:

Este submenu (Figura 6) foi criado para ter os links das principais bases de dados ligadas ao meio ambiente, facilitando o acesso para as pesquisas dos alunos.

Figura 6 - Submenu Pesquisa



Bases de Dados Ligadas ao Meio Ambiente



Vamos conversar por chat

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Cabe ressaltar a importância dos observatórios para se conhecer e divulgar a produção científica dos programas de pós-graduação, pois fornecem informações atualizadas, fidedignas e simultâneas, facilitando o entendimento no âmbito em que se está inserido.

À vista disso, tem-se a divulgação do conhecimento ambiental produzido e para a promoção da aplicabilidade dos resultados da pesquisa do Programa no contexto do retorno das informações, considerando os produtos gerados durante o mestrado e ações profissionais dos egressos em relação ao PPGEDAM.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os observatórios são uma ferramenta que contribuem de forma eficaz para a gestão da informação e conhecimento de qualidade, auxiliando na busca de informações para a tomada de decisões. A produção do conhecimento ambiental gera inúmeros dados e informações que através dos observatórios são reunidos e disseminados, informações essas que são estratégicas e relevantes para o público em geral.

Os egressos do PPGEDAM, por meio do Observatório Ambiental tem a possibilidade de acompanhar as informações para se orientarem sobre eventos, projetos, vagas de emprego, bolsas de estudos e atividades ligadas a área ambiental do Programa. Esse modelo de observatório pretende facilitar a pesquisa de informações como ferramenta entre os egressos e o Programa.

Nesse sentido, este estudo analisou o funcionamento de um modelo de observatório dos egressos para o Programa como ferramenta de divulgação de informações pertinentes a assuntos acadêmicos e profissionais.

Os resultados mostraram a qualidade do PPGEDAM segundo a visão dos egressos, destacando o papel na região amazônica como centro de referência quando se trata sobre o meio ambiente, sustentabilidade e desenvolvimento local. Levando em consideração o papel do Programa para a sociedade, os resultados obtidos ao longo da sua trajetória no desenvolvimento de pesquisas que proporcionaram conhecimentos valiosíssimos.

O presente estudo demonstrou que o Programa, está no caminho certo de acordo com os dados obtidos e valida o método que a direção está conduzindo ao longo dos anos o PPGEDAM.

Dessa forma, através dos resultados obtidos na pesquisa, mostra-se a necessidade de criar um canal de comunicação entre o Programa e os egressos, organizando as informações na busca de dados e conhecimentos. Integrando esse observatório no cotidiano de todos e ampliando esse canal de comunicação.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, T. DE. Inovação tecnológica e meio ambiente: a construção de novos enfoques. *Ambiente & Sociedade*, v. 7, n. 1, jan. 2004.
- ALBAGLI, S.; MACIEL, M. L. Informação e conhecimento na inovação e no desenvolvimento local. *Ciência da Informação*, v. 33, n.3, set. 2004.
- ARAÚJO, C. A. Ávila. O conceito de informação na Ciência da Informação. *Informação & Amp; Sociedade: Estudos*, v.20, n.3. 2010, Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/6951>. Acesso em 26 fev. 2023.
- ARELLANO, M. Ángel M. Preservação de Documentos Digitais. *Ciência da Informação*, [S. l.], v. 33, n. 2, 2004. DOI: 10.18225/ci.inf.v33i2.1043. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1043>. Acesso em: 19 mar. 2023.
- BATISTA, A. D. et al. Observatórios de Conhecimento: conceitualização e perspectivas de aplicação na Gestão do Conhecimento. *Produção em foco* (Joinville), v. 07, n. 01: p. 50-63, ano 2017. DOI:14521/p2237-5163.2017.0011.0004. Acesso em 23 mar. 2023.
- BARROS, Elionora Cavalcanti de; VALENTIM, Márcia Cristina; MELO, Maria Amélia Aragão. O debate sobre o mestrado profissional na Capes: trajetória e definições. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, Brasília, v. 2, n. 4, p. 124-138, jul. 2005.
- BARROS, L. V. A efetividade do direito a informação ambiental. 2004, 230 p. Tese (UnB-CDS, Doutorado em Desenvolvimento Sustentável, Política e Gestão Ambiental) – Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília. Brasília, 2008.
- BURSZTYN, Marcel. Interdisciplinaridade: é hora de institucionalizar. *Ambiente & Sociedade*. n. 5, p.229-231, 1999. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/317/31713413019.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2023.
- CAPES. *PNPG 2011-2020*. Brasília, DF: CAPES, 2010.
- CAJUEIRO, Lene Joyce Gomes. Modelo de gestão do conhecimento para instituições de ensino superior. 2008. 153 f. Tese. (Pós-Graduação em Engenharia de Produção), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.
- CANTO, C. A. R. de L.; BASTOS, R. C. Estratégias utilizadas para a gestão do conhecimento em observatórios: uma revisão de escopo/ Strategies used for knowledge management in observatories: a scoping review. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 7, n. 11, p. 109253–109264, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n11-081. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/39112>. Acesso em: 5 mar. 2023.

CARIBÉ, R. de C. do V. Subsídios para um sistema de informação ambiental no Brasil. *Ciência Da Informação*, v. 21. n.1. 1992. Disponível em: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v21i1.462> Acesso em 27 fev. 2023.

CIRANI, C. B. S.; CAMPANARIO, M. DE A.; SILVA, H. H. M. DA. A evolução do ensino da pós-graduação senso estrito no Brasil: análise exploratória e proposições para pesquisa. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, v. 20, n.1. p. 163–187, mar. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/8CnjZmYsCs7xkrWKn7vj9Nd/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 26 mar. 2023.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Graduação/pós-graduação: a busca de uma relação virtuosa. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 25, n. 88, p. 777-793, out. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/NtyYdh8Qf7FCtSCvCNtSwWq/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 26 mar. 2023.

DIZ, Jamile Bergamaschine Mata; DISCACCIATI, Ana Clara Gonçalves. Acesso à informação ambiental: por um novo paradigma de participação. *Revista Eletrônica Direito e Liberdade*, v.17, 2015, p.71 - 113. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/40206>. Acesso em: 02 mar. 2023.

ESPADA, A. L. V, VASCONCELLOS, S. M. Manejo comunitário e governança ambiental para o desenvolvimento local: análise de uma experiência de uso sustentável de floresta na Amazônia. *Administração Pública e Gestão*. 2015, Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=351556445002>. Acesso em 23 mar. 2023.

FIGUEIREDO, Carla Taciane. Ciências ambientais no Brasil: história, métodos e processos. 2016. 138 f. Tese (Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2016.j

FURRIELA, Rachel Biderman. A lei brasileira sobre acesso à informação ambiental como ferramenta para a gestão democrática do meio ambiente In: *Revista brasileira de direito constitucional*, n. 3, p. 283-290, jan./jun. 2004.

GUERRERO, P. L.; NASSIF, M. E. Fatores de influência na avaliação dos Observatórios Sociais do Brasil sob a perspectiva da Gestão de Informação. *Informação & amp; Sociedade: Estudos*, [S. l.], v. 27, n. 3, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/33529>. Acesso em: 5 mar. 2023.

GUERREIRO, I. C. F.; VASCONCELOS SOBRINHO, M.; CONDURÚ, M. T. Transparência ambiental: da disponibilidade ao acesso à informação ambiental. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 26, n. *Perspect. ciênc. inf.*, n. 26, v.4, p. 3–37, dez. 2021. Disponível: <https://www.scielo.br/j/pci/a/fhQJmjnWggZWynGxSXYd9Qw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 03 mar. 2023.

HERNÁNDEZ, S. R.; FERNÁNDEZ, C. C.; BAPTISTA LÚCIO, M. D. P. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Florianópolis: Penso, 2013.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. *Cadernos de Pesquisa*. (118), mar. 2003.

LAUDON, Keneth; LAUDON, Jane. Sistemas de Informações Gerenciais. Tradução de Luciana do Amaral Teixeira; Revisão técnica Belmiro Nascimento João. 9. Ed., São Paulo: *REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA*. Mestrado profissional, n.1, p.145-52, 1997.

LANCHOTTI, Andressa de Oliveira; Mata Diz, Jamile Bergamaschine. Direito de acesso à informação ambiental: da formalidade à efetividade dos direitos de acesso. *Revista de Direito e Sustentabilidade*. V.2, n.2, p.130-148. Jul. 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/40174>. Acesso em: 02 mar. 2023.77

LEITE, F. C. L.; COSTA, S. Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 206-219, maio/ago. 2006.

LEFF, Enrique. Saber Ambiental: Sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 3ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

MACHADO, A. M. N; ENNAFAA, R.; LORENZINI, V. P. Observatório de egressos(as) de pós-graduação para fomentar impactos dos resultados de pesquisas. *Linhas Críticas*, [S. l.], v. 22, n. 49, p. 623–641, 2017. DOI: 10.26512/lc.v22i49.4955. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/4955>. Acesso em: 11 maio. 2023.

MAIORANO, Jorge Luis (2003). “Los observatorios de derechos humanos comovinstrumento de fortalecimiento de la sociedad civil” in: *Revista Probidad*, El Salvador: n. 24, p.23-43. 2003.

MALHEIROS, T. F. et al. Desafios e Aprendizados do Mestrado Profissional em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais”. *Revista Nupem*, vol. 12, n. 27, pp. 300-318, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33871/nupem.2020.12.27.300-318>. Acesso em 28 mar. 2023.

MARTINS, S. R. O Desenvolvimento Local: questões conceituais e metodológicas. *Interações (Campo Grande)*, [S. l.], v. 3, n. 5, 2016. DOI: 10.20435/interacoes.v3i5.570. Disponível em: <https://interacoesucdb.emnuvens.com.br/interacoes/article/view/570>. Acesso em: 28 mar. 2023.

MELO, K. V. A.; OLIVEIRA, R. R. Origens e desenvolvimento institucional de um mestrado profissional. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 2, n. 4. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/83>. Acesso em 27 fev. 2023.

MOTA, Kelren Cecília dos Santos Lima da; CONDURÚ, Marise Teles; FLORES, Maria do Socorro Almeida. Acesso à informação pública e o desenvolvimento sustentável: Sob a ótica das normativas brasileiras e do alcance da agenda. *Universidade e Meio Ambiente*. v. 7, n. 2, p. 80-94 02, mar. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/reumam/article/view/13758>. Acesso em: 3 mar. 2023.

O que são ODDS? Disponível em: <https://estrategiaods.org.br>. Acesso em: 03 mar. 2023

RAMOS, E. C. Educação ambiental: origem e perspectivas. *Educar em Revista*. (18), p. 201–218, jul. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/NhDhdgkXcnwdzBLwmmz9T4y/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 mar. 2023.

RIBEIRO, R. J. O mestrado profissional na política atual da Capes. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 2, n. 4. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/72>. Acesso em: 29 jan. 2005.

RIBEIRO, M. T., & MALVESTIO, A. C. (2021). O ensino da temática ambiental nas Instituições de Ensino Superior no Brasil. *Revista Brasileira De Educação Ambiental*, v.16, n.3, 347–361. Disponível em <https://doi.org/10.34024/revbea.2021.v16.11150>. Acesso em: 01 mar. 2023.

RODRIGUES, A. Z.; COSTA, J. B. A. As tecnologias de informação e comunicação na era da informação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE

ROSSI, Alexandre. A garantia da prestação de informações relativas ao ambiente como instrumento de gestão e de política ambiental no Brasil. 2009. Tese (Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental) - Escola de Engenharia de São Carlos, Université de São Paulo, São Carlos, 2009. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18139/tde-17112009-083311/fr.php>. Acesso em: 03 mar.2023.

SOCIOLOGIA DA UFS, 1, 2016, São Cristóvão, SE. *Anais [...]*. São Cristóvão, SE: PPGS/UFS, 2016. p. 640-657. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/12885?locale=es>. Acesso em 27 fev. 2023.

SANTOS, C. M. L.; HASNER, C.; PASSAMANI, R. F.; SANTOS, F. M. L. Levantamento da produção científica e de patentes no Ifes. *Cadernos de Prospecção, [S. l.]*, v. 6, n. 3, p. 275, 2014. DOI: 10.9771/cp.v6i3.11412. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nit/article/view/11412>. Acesso em: 18 mar. 2023.

SEMENSATO, C. G. O surgimento dos Observatórios de Cultura e de Políticas Culturais: reflexões iniciais para construção de tipologias. *PragMATIZES - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura*, n. 8, p. 55-66, 4 mar. 2015.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 4.ed. Florianópolis: UFSC, 139 p. 2005.

SILVA, A. W. L., et al. Observatórios brasileiros de meio ambiente e sustentabilidade: diagnóstico e análise, 2013. Disponível em: <https://repositorio.altecasociacion.org/handle/20.500.13048/780>. Acesso em: 24 mar. 2023.

SOARES, Lilian Campos. FERNEDA, Edilson. PRADO Hercules Antônio do. “Observatórios: Um Levantamento Do Estado Do Conhecimento”. *Brazilian Journal of Information Science: Research Trends*, v. 12, n. 3, p. 86-110. Out. 2018 Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/7958>. Acesso em: 06 mar. 2023.

SOUZA, E. G. Sociedade da informação e reestruturação produtiva: crítica à dimensão utilitarista do conhecimento. *Transinformação*, v. 23, n. 3, p. 219–226, set. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/k784btHyZYSMr5Y5L8gLcSy/?lang=pt>. Acesso em: 06 mar. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Núcleo de Meio Ambiente. Programa de pós-graduação em gestão dos recursos naturais e desenvolvimento local na Amazônia. Apresentação dos programas mestrado e doutorado. 2023. Acesso em: 10 mar. 2023. Disponível em: <https://ppgedam.propesp.ufpa.br/>.

VASCONCELLOS SOBRINHO, Mário. Desenvolvimento local e o direito à cidade na floresta Amazônica. Belém: NUMA/UFPA, 2013. (Série Sociedade, Desenvolvimento Local e Meio Ambiente na Amazônia, nº 3).

VIEIRA, A. S. Pra não dizer que não falei de flores: uma proposta ecológica para a biblioteconomia. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, v. 15, n. 2, 1986. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/76401>. Acesso em: 07 fev. 2023.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Roteiro de observação para pesquisa documental



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DO MEIO AMBIENTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DOS
RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL NA AMAZÔNIA**



ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO INFORMAÇÕES A SEREM VERIFICADAS
TÍTULO:
AUTORIA:
ORIENTAÇÃO:
COORIENTAÇÃO:
LINHA DE PESQUISA:
ANO DE ENTREGA:
ANO DA DEFESA:
PRODUTO ENTREGUE:
BANCA AVALIADORA:
PALAVRAS-CHAVE:
ÁREA BENEFICIADA PELA PESQUISA:
ARTIGOS PUBLICADOS:

APÊNDICE B – Questionário aplicado aos egressos



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DO MEIO AMBIENTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DOS
RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL NA AMAZÔNIA**



Questionário dos egressos do Programa de Pós-graduação em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia

Quanto ao grau de impacto nas perguntas:

(1) Muito Ruim | (2) Ruim | (3) Regular | (4) Bom | (5) Muito Bom

1 - Sexo?

Masculino
Feminino
Outra

2 - Como você se auto definição de cor/raça?

Preta
Branca
Parda
Amarela
Indígena
Outra

3 - Qual a sua idade?

Sua resposta

Qual o seu curso de formação?

Sua resposta

4 - Qual a sua instituição de ensino?

UFPA
UFRA
IFPA
UNAMA
UFOPA
UNIFESSPA

Outra

5 - Grau de relação entre seu trabalho e a formação obtida no curso?

Pouca ou Nenhuma

Suficiente

Alta ou Muita alta

6 - Setor de atuação profissional?

Privado

Público

Não atuando

7 - Atualmente, qual a cidade que você trabalha?

Sua resposta

8 - Qual o anos de entrada no mestrado?

Sua resposta

9 - Qual o ano de saída do mestrado?

Sua resposta

10 - Qual a sua faixa salarial proveniente após o mestrado?

Sem renda

Até 2 salários mínimos

Mais de 5 a 10 salários mínimos

Mais de 10 salários mínimos

Não se aplica

11 - Você teve dificuldades em se inserido no mercado de trabalho após o mestrado?

Sim

Não

12 - Avaliação do mestrado?

1 – Muito Ruim

2 – Ruim

3 – Regular

4 - Bom

5 – Muito Bom

13 - O conteúdo didático oferecido no curso foi interdisciplinar, abrangendo assuntos e áreas diferentes, dentro do objetivo proposto?

Sim
Não

14 - Após o mestrado, em relação a outros cursos, você?

Fez o doutorado
Está cursando o doutorado
Pretende fazer o doutorado
Não pretende fazer o doutorado

15 - O que você achou do corpo docente?

1 – Muito Ruim
2 – Ruim
3 – Regular
4 - Bom
5 – Muito Bom

16 - Qual produto foi desenvolvido durante o mestrado?

Sua resposta

17 - O produto foi implementado?

Sim
Não

18 - O produto foi implementado por quanto tempo?

1 ano
2 anos
3 anos
4 anos
5 ou mais

19 - A quem o produto atingiu?

Sua resposta

20 - O produto auxiliou no apoio a populações/pessoas/comunidades/cidades/territórios em vulnerabilidade?

Pouco relevante
Relevante
Muito relevante

21 - Qual o impacto e caráter inovador do seu produto?

- 1 – Muito Ruim
- 2 – Ruim
- 3 – Regular
- 4 - Bom
- 5 – Muito Bom

22 - Qual a complexidade do seu produto?

- 1 – Muito Ruim
- 2 – Ruim
- 3 – Regular
- 4 - Bom
- 5 – Muito Bom

23 - Como você avalia a infraestrutura física disponibilizada pelo PPGEDAM ao longo de sua formação?

- 1 – Muito Ruim
- 2 – Ruim
- 3 – Regular
- 4 - Bom
- 5 – Muito Bom

APÊNDICE C – Minuta - Vínculo de egressos do Programa de Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DO MEIO AMBIENTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DOS
RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL NA AMAZÔNIA**



Considerando a necessidade de monitorar e avaliar o currículo profissional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia e promover a contínua melhoria do programa, é proposta a criação de um vínculo de acompanhamento por um período de cinco anos. Este vínculo visa manter informações sobre a vida profissional e contribuições dos egressos.

Artigo 1 - Objetivos

O presente vínculo tem por objetivo principal monitorar a trajetória profissional dos egressos do Programa de Pós-Graduação de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia, a fim de avaliar o impacto do programa e fornecer subsídios para seu aprimoramento constante.

Artigo 2 - Duração do Vínculo

O vínculo entre os egressos e o programa terá a duração de cinco anos a partir da data de conclusão do curso.

Artigo 3 - Responsabilidades do Programa

O programa se compromete a manter um banco de dados atualizado com as informações fornecidas pelos egressos, relativas a suas atividades profissionais, projetos, publicações e outras contribuições relevantes.

O programa designará um responsável pela coleta e atualização das informações dos egressos, bem como pela realização de contatos regulares para a obtenção de atualizações.

Artigo 4 - Responsabilidades dos Egressos

Os egressos concordam em fornecer ao programa informações verídicas e atualizadas sobre suas atividades profissionais, projetos, publicações e outras contribuições relevantes.

Os egressos autorizam o programa a utilizar as informações fornecidas para fins de avaliação, divulgação e melhoria do programa.

Artigo 5 - Utilização das Informações

As informações coletadas serão utilizadas estritamente para fins de avaliação do impacto do programa, melhoria de sua qualidade e promoção institucional.

As informações individuais dos egressos serão tratadas de forma confidencial e não serão divulgadas sem o consentimento expresso dos mesmos.

Artigo 6 - Benefícios para os Egressos

Os egressos que participarem ativamente do vínculo de acompanhamento poderão usufruir de benefícios, tais como acesso a eventos acadêmicos, networking com outros egressos e oportunidades de colaboração em projetos relacionados ao programa.

Artigo 7 - Encerramento do Vínculo

Ao término do período de cinco anos, o vínculo de acompanhamento será encerrado. Os egressos poderão optar por permanecer em contato voluntariamente com o programa.

Artigo 8 - Disposições Finais

Esta minuta entrará em vigor após a sua aprovação pela coordenação do Programa de Pós-Graduação de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia.

Quaisquer modificações ou ajustes nesta minuta serão realizados mediante acordo entre as partes envolvidas.

Assinaturas:

Coordenação do Programa de Pós-Graduação de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia

Egresso: _____ **Data:** _____

Esta minuta é uma proposta inicial sujeita a revisão e ajustes de acordo com as necessidades e regulamentações específicas do programa e das partes envolvidas.

APÊNDICE D – Lista das dissertações apresentadas ao PPGEDAM, período de 2009 a 2022**Ano de entrada 2009**

Ellen Sílvia Ramos Amaral

Trabalho: O manejo comunitário de pirarucu (arapaima gigas) como alternativa econômica para os pescadores das reservas Amanã e Mamirauá, Amazonas, Brasil Thomas Adalbert Mitschein

Orientação: Thomas Adalbert Mitschein

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais

Produto: Diagnóstico sobre a experiência de manejo comunitário dos recursos pesqueiros realizado em uma área protegida da várzea Amazônica

Henrique Rodrigues de Miranda

Trabalho: Planejamento participativo, desenvolvimento local e metodologias participativas: projetos de intervenção e participação em pequenas comunidades rurais da Amazônia paraense

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho

Linha de pesquisa: Gestão ambiental

Produto: Examina as possibilidades e os limites do planejamento participativo como um instrumento para o desenvolvimento local em comunidades rurais da Amazônia, a partir de suas potencialidades locais.

Lindalva Canaan Jorge Moraes

Trabalho: Abastecimento de água na cidade de Marabá - Pará

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha

Linha de pesquisa: Gestão ambiental

Produto: Análise da formação, expansão e a gestão do abastecimento de água na cidade de Marabá, uma problemática relacionada à grande explosão demográfica provocada a partir da década de 70.

Marcia Luana Moreira de Souza

Trabalho: Empreendimentos de economia solidária e desenvolvimento local sustentável na Amazônia paraense: fatores que influenciam para o desempenho de cooperativas de produção

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho

Linha de pesquisa: Gestão ambiental

Produto: Examina o cooperantíssimo sob as óticas da economia solidaria e do desenvolvimento sustentável local sobre os fatores que influenciam no desempenho de cooperativas.

Thiago Antonio de Sousa Figueiredo

Trabalho: “A voz da selva”: comunicação para o desenvolvimento

Orientação: Marilena Loureiro da Silva

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais

Produto: Investigação a partir da discussão sobre a comunicação e o desenvolvimento local, com o objetivo de verificar se o uso social da comunicação por moradores de comunidades, inseridas nas Unidades de Conservação de Uso Sustentável, tem contribuído com a organização e, conseqüentemente, com o desenvolvimento de atividades comunitárias na localidade.

Wilmer Herrera Valencia

Trabalho: Avaliação de substratos orgânicos no cultivo de orquídeas nativas da APA ilha do Combu, Belém, Pará, Brasil

Orientação: Mario Augusto Gonçalves Jardim

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais

Produto: Estudo realizado área de proteção ambiental Ilha do Combu com o objetivo de avaliar os efeitos de substratos orgânicos no cultivo de orquídeas.

Ano de entrada 2010

Ailton Pires de Lima

Trabalho: Processo de criação de municípios: análise a partir de indicadores de viabilidade econômico-financeira em Santa Bárbara do Pará

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha

Linha de pesquisa: Gestão ambiental

Produto: Pesquisa documental nos balanços orçamentários, financeiros, onde foram extraídos dados e aplicando-se quocientes para obter os resultados, análise dos dados financeiros, verificando a situação econômica e financeira da Prefeitura de Santa Bárbara do Pará.

Alex da Silva Lobão de Souza

Trabalho: Revitalização e potencialização da atividade piscícola na comunidade remanescentes de quilombo de Itacoã-Miri (município de Acará - PA).

Orientação: Thomas Adalbert Mitschein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: Estudo evidencia a realidade da comunidade tradicional remanescentes de quilombo de Itacoã-Miri localizada no município de Acará no Estado do Pará, onde a principal economia está na comercialização de produtos artesanais, extrativistas, de origem vegetal e animal, que não alcançam elevados preços porque sua oferta tende sempre a superar a demanda em larga margem, vivendo assim em economia de subsistência.

Almira Alice Fonseca Araujo Martins

Trabalho: Caminho das águas: proposta para o aproveitamento de um subproduto ictiológico na Reserva Extrativista Mãe Grande de Curuçá, Pará, Brasil.

Orientação: Thomas Adalbert Mitschein.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento do recursos naturais.

Produto: Estudo visa investigar a possibilidade da ampliação da cadeia produtiva dos recursos pesqueiros em uma Reserva Extrativista, na Amazônia, com foco em melhores perspectivas econômicas à população haliêutica, até que ponto o extrativismo pode contribuir para o desenvolvimento local da Amazônia, impactando no modo de vida de populações tradicionais.

Aloma Tereza Pinho de Vasconcelos Chaves

Trabalho: Gestão pública e participação: uma análise do conselho deliberativo da reserva extrativista Mãe Grande de Curuçá.

Orientação: Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães Santos.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: Estudo sobre O território da RESEX Mãe Grande no município de Curuçá que já possuía seu poder executivo tradicional instalado. A referida

sobreposição de territórios causa uma disputa de poder político dentro do poder executivo municipal e entre este e lideranças da RESEX.

Ana Cristina Ferreira Salim

Trabalho: Modelos de representação cartográfica de dinâmicas espaciais e sua contribuição para o planejamento territorial do município de Mojuí dos Campos/PA

Orientação: Adriano Venturieri

Linha de pesquisa: Gestão ambiental

Produto: Trata sobre modelos de representação cartográfica de dinâmicas espaciais, tendo como base metodológica as técnicas apresentadas pelo Professor da Universidade de São Paulo (USP), o Dr. Marcello Martinelli, na obra "Cartografia Dinâmica: Tempo e Espaço nos Mapas".

Andréa Fernandes da Costa

Trabalho: O papel da espacialização de informações nos planos diretores municipais do estado do Pará: caso de estudo da Região Metropolitana de Belém

Orientação: Claudio Fabian Szlafsztein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: Estudo analisa o papel desenvolvido pela espacialização de informações nos Planos Diretores Municipais com vistas a subsidiar a gestão e o planejamento ambiental municipal na Região Metropolitana de Belém (RMB) no Estado do Pará.

Antônio Augusto Ferreira Filho

Trabalho: A elevação da cota do reservatório hidráulico da UHE Tucuruí e seus efeitos sobre a população da RDS Alcobaça (PA)

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: Estudo realizado no interior da RDS Alcobaça confirmaram a existência de novos impactos decorrentes da elevação da cota e a baixa eficiência do Plano de Ações Ambientais enquanto instrumento de mitigação dos impactos socioambientais.

Antônio da Silva Ferro

Trabalho: Diagnóstico participativo qualitativo sobre a pesca artesanal no município de Salinópolis-PA

Orientação: Sérgio Cardoso de Moraes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: Estudo tem o objetivo de realizar um diagnóstico participativo entre os pescadores artesanais, da região do salgado, no município de Salinópolis-Pa, mas precisamente na Vila de Cuiarana.

Carlos de Souza Arcanjo

Trabalho: Segurança ambiental: mapa de riscos ambientais da pesca artesanal com espinhel, Litoral Nordeste do Pará.

Orientação: Sérgio Cardoso de Moraes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: Estudo realizado na Vila de Caratateua e adjacências, parte da microrregião bragantina, litoral nordeste do Pará, com o objetivo de identificar, avaliar e mapear os riscos ambientais ocupacionais, inerentes à utilização do espinhel pelos pescadores artesanais, por meio de uma avaliação qualitativa in loco durante a execução desta modalidade de pesca, com a colaboração participativa de pescadores experientes.

Claudionor Lima Dias

Trabalho: O povo Tembé da terra indígena Alto Rio Guamá: construindo vias de desenvolvimento local?

Orientação: Thomas Adalbert Mitschein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: Estudo tem a intenção de indicar eixos estruturantes para a construção de um projeto de desenvolvimento local para o povo Tembé, tomando como base a sua trajetória histórica.

Devanilda Ranieri Martins da Fonseca

Trabalho: O consorcio público intermunicipal como instrumento de gestão dos resíduos sólidos urbanos: um estudo de caso nos municípios de Tucuruí e Breu Branco (estado do Pará).

Orientação: Claudio Fabian Szlafsztein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: Estudo tem como objetivo analisar o consórcio público como instrumento viável para a gestão dos resíduos sólidos urbanos, nos municípios de Tucuruí e Breu Branco, no Estado do Pará,

Evandro Ladislau da Silva

Trabalho: Perspectivas de desenvolvimento municipal em Igarapé-Açu, Pará, Brasil

Orientação: Thomas Adalbert Mitschein

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo objetiva analisar a realidade de desenvolvimento Agropecuário do município de Igarapé-Açu para, com base nas potencialidades e oportunidades do território e na visão de seus atores locais, propor linhas estratégicas de desenvolvimento sustentável.

Eveline de Jesus Pereira Recio

Trabalho: A influência da utilização de plantas medicinais nos custos do tratamento de agravos atendidos pela assistência farmacêutica básica.

Orientação: Wagner Luiz Ramos Barbosa.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento do recursos naturais.

Produto: O estudo tem como objetivo analisar em que medida a inserção do uso de Plantas Medicinais minimiza os custos do tratamento de agravos atendidos pela Assistência Farmacêutica na Atenção Básica à saúde para o usuário do Sistema de Saúde.

Fernando Luiz Costa Maia

Trabalho: Etnofarmácia na ilha de Cotijuba

Orientação: Wagner Luiz Ramos Barbosa.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento do recursos naturais.

Produto: Estudo objetiva refletir sobre a utilização segura e eficaz das plantas medicinais e remédios caseiros que representam alternativas reais a impossibilidade de acesso aos chamados medicamentos alopáticos sintéticos não disponíveis e, sobretudo, o papel que cumpri a assistência farmacêutica junto a essas populações no sentido de melhor compreender sua utilização como um traço cultural arraigado ao seu cotidiano, suas crenças e vivências.

Giselle Gouvêa Parise

Trabalho: Metodologia de priorização de atividades para a implementação do plano de manejo de unidade de conservação.

Orientação: Claudio Fabian Szlafsztein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem como objetivo desenvolver uma metodologia que priorize as atividades de implementação do Plano de Manejo de Unidade de Conservação, sendo esta composta de identificação das variáveis estruturantes do Plano de Manejo, aplicação do método AHP, e refinamento da priorização pelos critérios universais, foi realizado um estudo de caso no Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas.

Isabel Leidiany de Sousa Brandão

Trabalho: A usina hidrelétrica de Balbina e as populações locais: um retrato da comunidade Carlos Augusto Nobre Ribeiro.

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo teve como objetivo estudar as interações que se estabelecem entre as populações locais e a usina hidrelétrica de Balbina, tendo como objeto de estudo – a comunidade Carlos Augusto Nobre Ribeiro.

Kianya Granhen Imbiriba

Trabalho: Subsídios à formulação de políticas de desenvolvimento local: diagnóstico da pesca familiar extrativista com espécies ornamentais na vila Igarapé-Açú, no município de Capitão Poço, no nordeste do Pará.

Orientação: Antônio Cordeiro de Santana.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O presente trabalho faz um breve relato sobre a piscicultura ornamental no Brasil e seu desenvolvimento, enfatizando o conceito de tal atividade e as principais regiões de desenvolvimento da mesma, além de detectar a prática da pesca dos peixes ornamentais, possuidores de alto valor comercial que vem sofrendo com a redução de seu estoque natural, devido à pesca predatória.

Leônidas Pompeu Leão Velloso

Trabalho: Empreendimentos econômicos e política ambiental na Amazônia: um estudo sobre os programas ambientais e a educação ambiental no contexto da Mineração Alcoa no município de Juruti no estado do Pará

Orientação: Marilena Loureiro da Silva

Linha de pesquisa; Gestão ambiental.

Produto: O presente trabalho tem como objeto de estudo as relações que passaram se construir a partir da instalação da Mina de Extração de Bauxita pela Empresa Alcoa no município de Juruti.

Nívia Gláucia Pinto Pereira

Trabalho: Análise da metodologia de gradação de impacto ambiental para cálculo de compensação ambiental no estado do Pará.

Orientação: Claudio Fabian Szlafsztein.

Linha de pesquisa; Gestão ambiental.

Produto: O estudo visa analisar a metodologia de gradação de impacto ambiental para cálculo de compensação ambiental do Estado do Pará apresentada na Instrução Normativa 006/2007.

Sandro Abreu de Oliveira

Trabalho: Central cooperativa de associações: possibilidades e limites para a gestão dos recursos naturais e desenvolvimento local.

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo examina a construção de uma central cooperativa de associações na Ilha do Marajó (Pará, Amazônia, Brasil) focalizando o desenvolvimento local e a gestão dos seus recursos naturais. Em particular, analisa o processo de construção da Central Cooperativa de Associações de Produtores Rurais Agroextrativistas de Açaí do Município de Curralinho, buscando entender suas possibilidades e limites no contexto da economia solidária que tem como base econômica o agro extrativismo.

Solange Valadares Dias

Trabalho: Licenciamento ambiental: as sobreposições das ações entre os três níveis de governo – o caso do estado do Pará

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo realiza uma análise sobre o processo de licenciamento ambiental. Em particular, a pesquisa discute a superposição de ações para licenciamento ambiental entre os três níveis de governo.

Susy Kellen Miranda Brito

Trabalho: Parque Estadual do Utinga (PA): uma gestão ambiental participativa

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa a atual gestão do Parque Estadual do Utinga (PEUt), com o objetivo de compreender as possibilidades e os limites de uma gestão participativa dos recursos naturais.

Ano de entrada 2011

Alessandra Sampaio Cunha

Trabalho: Fragmento de território de pesca na amazônia: comunidade Segredinho/Capanema-PA

Orientação: Sérgio Cardoso de Moraes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem como objeto de investigação o Lago Segredo a partir das histórias vividas e narradas por pescadores artesanais da Comunidade Segredinho, comunidade pesqueira rural da Amazônia, localizada no município de Capanema, na região do nordeste paraense. Para identificar os significados das práticas cotidianas desses sujeitos, relatos e de observações das relações dos sujeitos com o meio ambiente.

Alessio Moreira dos Santos

Trabalho: Consequências das práticas agrícolas na diversidade vegetal em Parauapebas, Pará.

Orientação: Mario Augusto Gonçalves Jardim.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo foi desenvolvida no Projeto de Assentamento Palmares II em Parauapebas, sudeste do Pará, Brasil. O levantamento da biodiversidade vegetal foi conduzido em 45 pontos demarcados em 9 propriedades de agricultores familiares. Os dados de estrutura da vegetação e a composição florística foram analisados utilizando-se a Análise de Componentes Principais (ACP). Foi calculado o IVI (índice de valor de importância) para todas as espécies encontradas nos estratos intermediário e superior.

Alexandre Macedo Pereira

Trabalho: O programa de educação ambiental dos grandes empreendimentos (Vale S/A) na Amazônia e as implicações socioambientais nas comunidades do entorno: o caso da vila Bom Jesus no município de Canaã dos Carajás.

Orientação: Marilena Loureiro da Silva.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem por objetivo analisar o Programa de Educação Ambiental do Projeto Sossego, empreendimento da Companhia Vale S/A, instalado no município de Canaã dos Carajás, sudeste do Estado do Pará, identificar os princípios basilares do PEA, compreender a dinâmica empregada pela Vale na elaboração do PEA e descobrir se o PEA promove ou não transformações socioambientais na comunidade da Vila Bom Jesus, gerando melhor qualidade de vida e fortalecendo a cidadania.

Antonio Jorge Ataíde Souza

Trabalho: Uso de plantas medicinais no município de Benevides/Pará: elaboração do memento fitoterápico e construção da política municipal de plantas medicinais e fitoterápicos

Orientação: Wagner Luiz Ramos Barbosa

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento do recursos naturais.

Produto: O estudo tem por objetivo de levantar as espécies vegetais utilizadas por usuários do SUS e profissionais de saúde, integrados na Estratégia Saúde da Família do município de Benevides, com vistas à elaboração do Memento Fitoterápico do município, como primeiro passo para a institucionalização da Política Municipal de Plantas Medicinais.

Ayamy da Costa Migiyama

Trabalho: Desafios e oportunidades para a gestão integrada dos recursos hídricos da Bacia do Rio Amazonas

Orientação: Norbert Fenzl.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem o objetivo de analisar os desafios e as oportunidades para a gestão integrada dos recursos hídricos da Bacia do Rio Amazonas, enfocando nos países Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador e Peru, os quais possuem a maior parte do território da bacia hidrográfica, e sendo analisado à luz do modelo referencial da Associação Mundial para a Água. O Projeto GEF Amazonas representa uma oportunidade para integrar, na prática, as políticas de gestão dos recursos hídricos na Amazônia, uma vez que se propõe a desenvolver planos, políticas e projetos de acordo com a realidade local, promovendo a participação tanto de seus agentes políticos e de sua sociedade.

Celina Marques do Espirito Santo

Trabalho: A gestão dos riscos naturais à erosão e inundação nos planos diretores de municípios da zona costeira (estado do Pará)

Orientação: Claudio Fabian Szlafsztein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem o objetivo de analisar as funções do Plano Diretor e a realidade da Zona Costeira o presente estudo tem a preocupação com esta problemática, pois diante aos acidentes naturais potenciais estão em jogo vidas humanas. Dessa forma, o principal objetivo deste trabalho é analisar como os planos diretores de municípios da zona costeira do Estado do Pará incorporam à temática dos riscos naturais à erosão e inundação, e como isso se reflete nas políticas públicas associadas com a gestão dos riscos.

Eduardo Barbosa Rocha

Trabalho: Problemática sócio-ambiental à luz do sensoriamento remoto: o caso da comunidade Jardim Nova Vida na área de proteção ambiental metropolitana do município de Belém, estado do Pará.

Orientação: Adriano Venturieri.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo aborda a problemática que a cidade de Belém vem sofrendo com crescimento da malha urbana em áreas consideradas periféricas, resultando no processo de ocupação espontânea nas Áreas de Preservação Ambiental (APA), neste caso, relativo ao recorte feito a sudeste dos mananciais de abastecimento de água da Região Metropolitana de Belém do Pará. A partir desta abordagem, puderam então ser adotadas e formuladas as ações de gestão e desenvolvimento local, que serviram como subsídios para mitigar o processo de espacialização urbana e degradação ambiental na área em questão.

Jocilete de Almeida Ribeiro

Trabalho: Área de proteção ambiental da Ilha do Combu, Belém/PA: desafios de implantação e de gestão de uma unidade de conservação.

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: Constitui-se em um estudo de caso do processo de criação, implementação e gestão da Área de Proteção Ambiental da Ilha do Combu (APA Combu) localizada no município de Belém no estado do Pará, delimitada

temporalmente a partir do ato de sua criação no ano de 1997 ao período atual, ano de 2010.

José Raul dos Santos Guimarães

Trabalho: A importância da cultura do cacau para o desenvolvimento local no território da Transamazônica (PA): um estudo centrado em alternativas de sustentabilidade econômico-espacial.

Orientação: Thomas Adalbert Mitschein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo propõe, estratégias e alternativas de sustentabilidade econômica e espacial, tendo-se em vista a consolidação da cadeia produtiva do cacau, no contexto territorial e local, enquanto alternativa agrícola (dominada por pequenos produtores rurais) capaz de contribuir sobremaneira para o Desenvolvimento Local na Amazônia Oriental.

Lorena Carolina Monteiro

Trabalho: Os contratos de concessão de florestas públicas no Pará: uma análise crítica e proposições para a gestão sustentável

Orientação: Antônio Cordeiro de Santana

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem como objetivo, propor ajustamentos ao modelo dos Contratos de Concessão para as áreas de florestas públicas, a partir de análises dos estudos técnicos e das proposições legislativas produzidas no âmbito dos órgãos institucionais do estado do Pará.

Maurícia Melo Monteiro

Trabalho: Papel das plantas medicinais na questão de gênero dentre as mulheres pescadoras-erveiras do espaço Erva Vida Sossego/Marudá/Marapanim.

Orientação: Wagner Luiz Ramos Barbosa.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo proposto, conhecer a experiência das pescadoras-erveiras do erva-vida com as plantas medicinais, gerando informações suficientes para compor um memento fitoterápico, necessário para a inclusão da opção terapêutica com plantas medicinais no SUS de Marudá, e, em decorrência, compreender o processo emancipatório das mulheres pescadoras-erveiras advindo do saber apropriado sobre o manuseio e uso de plantas medicinais.

Nádia Sueli Araújo da Rocha

Trabalho: A pesca feminina na comunidade Segredinho: município de Capanema-PA.

Orientação: Sérgio Cardoso de Moraes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O objeto do estudo é o trabalho feminino na pesca o que converge também para a tessitura de reflexões a respeito das relações de gênero presente nesse contexto. Nesta pesquisa a participação feminina na pesca será discutida como fundamental na produção dos modos de vida e na constituição socioeconômica tendo como objetivo principal a análise dessa participação na pesca na comunidade de Segredinho/Capanema-Pa.

Nathália Cristina Costa do Nascimento

Trabalho: Cenários de uso da terra nas mesobacias hidrográficas dos igarapés Timboteua e Buiuna, Pará.

Orientação: Norbert Fenzl.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: O estudo enfoca duas mesobacias hidrográficas localizadas no nordeste paraense em parcelas dos municípios de Igarapé-Açu e Marapanim, com o objetivo de compreender a dinâmica de uso da terra existente, assim como suas tendências futuras enfatizando suas prováveis consequências sobre os recursos naturais, A partir da dinâmica de uso resultante, foram aplicados ferramentas de modelagem para geração de cenários futuros de uso da terra; também foram realizadas análises de custo de oportunidade em algumas culturas agrícolas no intuito de discutir prováveis alternativas às formas de uso existentes.

Nelton Cavalcante da Luz

Trabalho: Sustentabilidade socioambiental a partir do uso de alternativas locais: o caso da exploração do tucumã (*astrocaryum vulgare mart.*).

Orientação: Adriano Venturieri.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo discute a importância do fruto de tucumã (*Astrocaryum vulgare Mart.*) na vida dos produtores familiares, nas Comunidades Cabeceira no Município de Curuçá (PA) e Comunidade Pedral no Município de Soure (PA), isto permitiu entender e elaborar os diferentes tipos de uso e aproveitamento do tucumã, nestas comunidades, associando alguns indicadores socioeconômicos como: idade, escolaridade, profissão e entre outros. Tais alternativas desencadeiam propostas para melhoria da estrutura para exploração e cultivo

do tucumã visando o desenvolvimento sustentável local à curto, médio e a longo prazos.

Oswaldo Teixeira Lopes Campos

Trabalho: A ostreicultura no município de Curuçá: uma alternativa para o desenvolvimento local?

Orientação: Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães Santos.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo aborda o arranjo produtivo da ostreicultura na Reserva Extrativista Marinha “Mãe Grande” de Curuçá no Estado do Pará, que está sendo desenvolvida na Vila de Lauro Sodré, situada no interior desta Reserva. Buscou-se identificar e caracterizar os componentes do arranjo produtivo; caracterizar as condições socioeconômicas dos ostreicultores; identificar os principais entraves e em seguida propor alternativas e sugestões para melhoria da estrutura e funcionamento do arranjo produtivo do cultivo de ostras para o desenvolvimento sustentável local.

Paulo Santana Rêgo Gomes

Trabalho: Marketing territorial como instrumento para o desenvolvimento local: o caso de Igarapé-Açu, Pará, Brasil

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo buscou identificar e caracterizar os componentes do arranjo produtivo; caracterizar as condições socioeconômicas dos ostreicultores; identificar os principais entraves e em seguida propor alternativas e sugestões para melhoria da estrutura e funcionamento do arranjo produtivo do cultivo de ostras para o desenvolvimento sustentável local, a pesquisa também descreve as dificuldades e os limites para implantação da referida metodologia em função das condições socioeconômicas do território em questão, bem como a facilidade para a sua execução pelo fato de existir um acúmulo de experiências de organização dos atores locais.

Priscilla Nascimento Barreto

Trabalho: Adaptação à variabilidade climática e a eventos extremos de precipitação no meio rural amazônico: Alenquer, estado do Pará.

Orientação: Claudio Fabian Szlafsztein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa a importância do conhecimento da percepção das populações face às alterações climáticas e ocorrência dos riscos de eventos

extremos como cheias e secas, visando à eficaz implementação de medidas e regulamentos de uso do solo, contrariando a tendência persistente de ocupação de áreas de risco.

Raimundo Reinaldo Carvalho da Silva

Trabalho: Gerenciamento costeiro integrado: proposta de inserção de concepções subsidiárias ao plano diretor municipal de Curuçá – Pará.

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo procura esclarecer o conteúdo da proposta de gerenciamento costeiro integrado; bem como analisar como a inserção dessas concepções em planos diretores municipais, em particular no caso do município de Curuçá, o propósito de gerar subsídios, tendo em vista, a futura revisão do Plano Diretor Municipal de Curuçá

Wendell Andrade de Oliveira

Trabalho: Indicadores de sustentabilidade como ferramentas para a implantação de projetos REDD: uma proposta ao estado do Pará.

Orientação: Thomas Adalbert Mitschein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo buscou propor um conjunto de indicadores de sustentabilidade em quatro dimensões – ambiental, econômica, social e institucional – objetivando contribuir com uma metodologia básica para balizar tecnicamente a tomada de decisão do Estado quanto à implantação de projetos REDD, com vistas à eficiência de projetos dessa natureza e à maior participação do Estado enquanto agente promotor do desenvolvimento.

Ynis Cristine de Santana Martins Lino

Trabalho: ICMS ecológico no estado do Pará: possibilidades e limites.

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa as implicações socioambientais da implantação do ICMS Ecológico no Estado do Pará. Particularmente, a pesquisa discute os movimentos econômicos, por meio de simuladores contábeis, da possível implantação do ICMS Ecológico nas regiões de integração paraenses do Xingu, Baixo Amazonas, Rio Capim e Rio Guamá. No Pará. Em seguida, foi

desenvolvido um simulador contábil, conforme os critérios sugeridos pelos estudiosos e especialistas entrevistados e do banco de dados confeccionado com o objetivo de as variações incidentes na receita dos municípios paraenses a partir da implementação do ICMS Ecológico.

Ano de entrada 2012

Adriana Gisely Tavares Barreto

Trabalho: Vulnerabilidade de agricultores familiares da cadeia de produção de biodiesel de dendê a extremos de precipitação na comunidade Águas Pretas, Moju (PA).

Orientação: Claudio Fabian Szlafsztein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O objetivo do estudo foi de analisar as vulnerabilidades dos agricultores familiares da Comunidade Águas Pretas do município de Moju, Estado do Pará, inseridos na cadeia de produção de biodiesel de dendê, diante dos extremos de precipitação. O risco climático identificado no município representa grande ameaça à produção de dendê, uma vez que os impactos dos extremos de precipitação sobre a planta vão desde distúrbios nas fases de desenvolvimento até, a redução parcial e total da produção dos cachos de dendê.

Andréa de Melo Valente

Trabalho: Estudo da potencialidade de registro de indicação geográfica a produção de cacau no município de Medicilândia/PA.

Orientação: Adriano Venturieri.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo identificou uma notoriedade da produção de cacau no município, principalmente com relação à quantidade produzida e a utilização de práticas preservacionistas. No entanto, foi possível observar a inexistência de um padrão de produção, com também, o não cumprimento das etapas de beneficiamento das amêndoas, fazendo com que o cacau seja classificado com qualidade inferior, apesar de alguns estudos identificarem que, quando beneficiado corretamente, o cacau desta região possui qualidade intrínseca superior, como ponto de fusão e teor de gordura. Como a Indicação Geográfica pode ser considerada um processo construtivo, a partir de um desejo dos atores locais, o estudo conclui que o município de Medicilândia possui potencial para registro de Indicação de Procedência do cacau.

Ângela Maria Santos Oliveira

Trabalho: Subsídios à gestão da reserva extrativista marinha de Soure-Marajó-Pará: uma análise dos problemas e conflitos socioambientais.

Orientação: Maria de Nazaré Angelo Menezes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: Os resultados da pesquisa demonstraram que o saber tradicional sobre o manejo dos recursos pesqueiros, contribui para a preservação da área. Os pescadores são caracterizados por jovens, idosos e mulheres que complementam suas rendas com a confecção de artesanatos, de biojóias; com trabalhos na construção civil e agricultura; e com recursos do Programa Governamental Bolsa Família. O trabalho sugere um direcionamento de políticas públicas para elaboração do plano de manejo e suporte à capacitação de novos empreendimentos baseados em produtos da biodiversidade local, como alternativa de fonte de renda e agregação de valor aos produtos da floresta.

Camila Broer Dieguez Silva

Trabalho: Gestão ambiental: uma análise das ações da colônia de pescadores Z-04 enquanto ator social do processo de desenvolvimento local de São Caetano de Odivelas/PA.

Orientação: Sérgio Cardoso de Moraes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: A presente pesquisa propôs-se a investigar como as ações de gestão ambiental, desenvolvidas pela colônia de pescadores Z-04, influenciam no desenvolvimento local do município de São Caetano de Odivelas/PA. Onde constatou-se que as ações de gestão ambiental desenvolvidas pela colônia de pescadores Z-04 têm influenciado parcialmente no desenvolvimento local de São Caetano de Odivelas/PA. Diante disso, foram sugeridas algumas recomendações aos membros da organização analisada.

Carla Almeida Neves Valeriano

Trabalho: O programa de aquisição de alimentos como instrumento mediador para o desenvolvimento local: o caso da CPR - doação através do MMNEPA em Santa Maria do Pará.

Orientação: Thomas Adalbert Mitschein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo reuniu as avaliações sobre a CPR-Doação segundo a percepção da CONAB, do MMNEPA e dos agricultores familiares associados ao movimento. Dentro desta perspectiva, os resultados do presente trabalho podem contribuir para a melhoria das ações da CONAB e MMNEPA em relação à execução do programa no município, além de despertar a comunidade científica para a importância das ações coletivas na implementação das políticas públicas.

Erika Simone da Silva Bentes

Trabalho: Aspectos sociais e naturais de um problema ambiental: um estudo na ilha da Coroa Comprida, Amazônia oriental

Orientação: Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães Santos.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: Este trabalho discute a problemática da construção social do problema ambiental a partir do conhecimento e da percepção local do fenômeno, apoiado em observação e entrevistas, discussões atuais sobre medida de prevenção dos riscos ambientais e de proteção das vítimas de desastres ambientais.

Fernando Alberto Biloia da Silva

Trabalho: Participação social e compensação ambiental no Pará: análise da Câmara de Compensação Ambiental e dos conselhos gestores do Parque Estadual do Utinga e da área de proteção ambiental da ilha do Combu

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: A presente pesquisa tem como objetivo analisar a Participação Social na construção, implementação e acompanhamento da política de Compensação Ambiental que trata a Lei do SNUC na política estadual. Os colegiados do PEUt e a APA Combu possuem atuação paritária em número de representantes do Poder Público e da sociedade civil organizada, sendo contemplados com recursos da Compensação Ambiental, em que se busca analisar os processos de planejamento e tomada de decisão sobre a gestão dos recursos da Compensação Ambiental no cenário estadual.

Geisa Bethânia Nogueira de Souza

Trabalho: Uso do solo da ilha do Atalaia no município de Salinópolis (PA): desafios para o reordenamento territorial.

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa as formas de apropriação do solo da Ilha do Atalaia, considerando seus efeitos do ponto de vista da inibição do acesso pela população aos recursos naturais e paisagísticos tendo em vista a Ilha como espaço coletivo. Como objetivos específicos analisou-se as formas de uso e ocupação do espaço da Ilha do Atalaia, os problemas ambientais e de acesso decorrentes da ocupação e, por fim, analisou-se os desafios para o reordenamento territorial.

Jacilino Estumano Barbosa

Trabalho: O uso do solo na cidade universitária Prof. José da Silveira Netto: contribuições para a gestão de espaços institucionais

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo mostrou que o patrimônio da UFPA teve redução de aproximadamente 46% por “ocupações” de famílias de baixa renda e por cessão de terras a outras entidades estatais; os setores básico e profissional encontram-se com taxa de ocupação do solo em torno de 30% e 21%, respectivamente. Os resultados apontam que: mantidos o modelo de apropriação e ocupação do solo visualiza-se a médio e longo prazos, o esgotamento de área para expansão física das unidades acadêmica

Jaqueline Sarmiento dos Santos

Trabalho: Gerenciamento de resíduos sólidos como instrumento de gestão ambiental na Universidade Federal do Pará – UFPA.

Orientação: Norbert Fenzl.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo fornecer subsídios à implantação de um Sistema de Gestão Ambiental, com a criação de procedimentos a serem adotados pela comunidade universitária, os quais devem ser baseados na Política Ambiental a ser implantada pela Instituição, originando benefícios aos envolvidos e à sociedade

Joana Celia Coutinho Barretto

Trabalho: Cultura e meio ambiente: as ações socioeducativas do Instituto Arraial do Pavulagem.

Orientação: Marilena Loureiro da Silva.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O trabalho, descreve e discute as ações socioeducativas e ambientais através de práticas culturais, promovidas pelo Instituto Arraial do Pavulagem em Belém e no interior do Pará, como: o Cordão do Peixe Boi; os arrastões da quadra junina; o Cordão da Cobra Grande, além de uma ação do Projeto Orube de Arte e Educação, projeto de extensão do Instituto no Conjunto Residencial Satélite, em uma escola estadual no Município de Ourém.

Márcia Joana Souza Monteiro

Trabalho: Conhecimento e uso de plantas medicinais nas comunidades de uma unidade de conservação: uma contribuição para a gestão da APA Algodoal-Maiandeuá.

Orientação: Wagner Luiz Ramos Barbosa.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo levanta as espécies medicinais já catalogadas em pesquisas anteriores. A pesquisa foi realizada envolvendo os quatro vilarejos que constituem a APA Algodoal-Maiandeuá (Algodoal, Camboinha, Fortalezinha e Mocooca). As respostas obtidas levam ao alcance dos objetivos, disponibilizando informações sobre plantas medicinais e o conhecimento local associado à elas, propiciando contribuições no que concerne à gestão da unidade de conservação de uso sustentável.

Mayane Bento Silva

Trabalho: Macroprojetos regionais e suas consequências para o desenvolvimento local: a IIRSA e sua influência local no caso da hidrelétrica de Belo Monte no Pará.

Orientação: Norbert Fenzl.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa o alinhamento da política nacional de crescimento econômico com a Iniciativa de Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA) é justificado pelo Paradigma do Estado Logístico, como forma de promoção do crescimento e abertura econômica através da criação dos corredores de desenvolvimento. Este objetivo só será possível mediante expansão da matriz energética brasileira, dada sua correlação com o crescimento econômico

Michele de Azevedo Pinto

Trabalho: Gestão de reservas florestais: reflexões a partir da floresta estadual do Antimary (AC).

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisou as principais dificuldades e avanços de um processo de gestão direta de reserva florestal, a partir do estudo de caso da Reserva Florestal do Antimary, no Acre. A pesquisa mostra que a gestão direta da Floresta Estadual do Antimary que vem sendo realizada com apoio de órgãos externos, não conseguiu garantir uma gestão eficiente da unidade, mesmo considerando os avanços na política florestal do Estado, as diretrizes estabelecidas no Programa Estadual de Florestas Públicas, os instrumentos de

gestão, plano de manejo da unidade, conselho gestor, e os benefícios gerados para a comunidade.

Miguel Rodrigues da Silva Júnior

Trabalho: Fitoterapia solidária - Uma proposta sustentável para a atenção básica em saúde e o desenvolvimento local.

Orientação: Wagner Luiz Ramos Barbosa.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo alguns dos possíveis impactos socioeconômicos relacionados à produção de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos prioritariamente em empreendimentos capitalistas, o presente estudo trás para a discussão a produção destas opções terapêuticas, também, em empreendimentos que integram a Economia Solidária – que, a propósito, deu origem ao termo Fitoterapia Solidária, cunhado neste estudo – enquanto alternativa voltada para propiciar tanto o aumento do acesso às plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos, quanto o Desenvolvimento Local, apontando os atores locais não apenas como fornecedores de matérias-primas para os laboratórios farmacêuticos de maior porte, como preconiza implicitamente a PNPMF, mas também de produtos finais para o SUS e para a população em geral – em uma perspectiva de se alcançar preços mais acessíveis.

Neila de Jesus Ribeiro Almeida

Trabalho: Saberes e práticas tradicionais: população pesqueira extrativista da vila Sorriso - São Caetano de Odivelas/PA.

Orientação: Sérgio Cardoso de Moraes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo discorre sobre a sustentabilidade local e junto com os pescadores extrativistas, propõe algumas ações para a conservação do ecossistema local, como: estudar as galerias do *Ucides cordatus* L., 1763, para disseminação do conhecimento do sexo e do tamanho do animal antes da captura; capacitar os pescadores extrativistas, através de reuniões, cursos e oficinas, para sensibilização na técnica do laço, para liberação do crustáceo que não pode ser comercializado, e estimular a participação dos extrativistas na colônia de pescadores local na qual são filiados, para serem beneficiados com o seguro defeso.

Nircele da Silva Leal Veloso

Trabalho: Água da chuva e desenvolvimento local: o caso do abastecimento das ilhas de Belém.

Orientação: Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: O estudo avalia a viabilidade do aproveitamento da água da chuva para fins potáveis no abastecimento das ilhas Grande e Murutucu, como forma de promover o desenvolvimento local sustentável.

Rosângela Gouvêa Pinto

Trabalho: O estado da arte do setor de gemas e joias no município de Belém – Pará.

Orientação: Thomas Adalbert Mitschein.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: O estudo identifica os principais limitadores, para que, de fato este setor se consolide e proporcione ao Estado do Pará o reconhecimento de mais um produto genuinamente paraense, no qual se utiliza matéria-prima, mão de obra e temáticas culturais locais aliados aos fatores de competitividade e qualidade para inserção no mercado.

Semírames Silva da Silva

Trabalho: Política de desenvolvimento municipal: análise dos instrumentos de planejamento urbano, na gestão do município de Belterra-Pará.

Orientação: Armin Mathis.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa a gestão da política urbana demonstra que, a esfera Federativa Municipal, não tem infraestrutura administrativa e técnica suficiente, para gerir no nível local a política desenhada na Esfera da União e é neste sentido que se verifica que o modelo descentralizador no Estado do Pará a exemplo de Belterra, deve ser acompanhado de as ações de apoio efetivo de outros níveis de governo para potencializar as ações de implementação das políticas urbanas municipais.

Silvia Laura Costa Cardoso

Trabalho: Subsídios à gestão ambiental de parques urbananos: o caso do Parque Ecológico do Município de Belém Gunnar Vingren (PEGV).

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo discute as facilidades e dificuldades que são inerentes a implementação de parques urbanos. A questão central da pesquisa é: quais fatores facilitam e dificultam a implementação de um parque urbano em uma

área de forte pressão ocupacional? Toma-se como caso de estudo o Parque Ecológico do Município de Belém Gunnar Vingren (PEGV).

Tatiana Brito Guimarães Braga

Trabalho: Lixões nas cidades: o perverso encontro entre resíduos sólidos e crianças. O caso do lixão do bairro das Flores em Benevides, estado do Pará.

Orientação: Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães Santos.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo permitiu a elaboração de uma iconografia do lixão. Além da revisão de literatura foi estudada a legislação sobre a matéria, bem como a Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público Estadual no caso.

Vitor Hugo Freitas Gomes

Trabalho: Modelagem de distribuição de espécies comerciais da flora ameaçadas no estado do Pará: um enfoque sobre as unidades de conservação.

Orientação: Breno Cesar de Oliveira Imbiriba.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo elabora modelos feito a partir do software Maxent 3.3.3, que utiliza o método da máxima entropia para analisar os dados de ocorrência das espécies e gerar seus modelos de distribuição. Os modelos de distribuição demonstram quais áreas são aptas à presença das espécies, com base em dados de ocorrência, e as características destes locais, compostas pelas variáveis ambientais.

Ano de entrada 2013

Adriana Dias e Dias

Trabalho: A sustentabilidade de tecnologias sociais de abastecimento de água de chuva: o caso de comunidades insulares de Belém-PA.

Orientação: Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo toma como hipótese básica que sistemas de aproveitamento de água de chuva (SAAC) implementados pela UFPA em tais ilhas são instrumentos sustentáveis porque respeitam as especificidades locais. Para comprovar a hipótese deste trabalho se adaptou o método do Barômetro da Sustentabilidade, definindo-se 5 dimensões (ambiental, social, econômica,

político-institucional e técnico-operacional) e seus respectivos temas e indicadores de maneira a auxiliar a avaliação dessas Tecnologias Sociais

Andrea Nazaré Barata de Araújo

Trabalho: Análise de medidas adaptativas autônomas usadas pela população em caso de inundações: estudo dos Bairros de Batista Campos e Cremação em Belém, Pará.

Orientação: Claudio Fabian Szlafsztein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo objetivou definir a vulnerabilidade e a adaptação autônoma aos impactos das inundações considerando indicadores sociais, habitacionais e de saneamento

Cleber Gomes da Silva

Trabalho: Desenvolvimento local sustentável como liberdade: uma experiência de planejamento estratégico do Grupo de Mulheres Erva Vida

Orientação: Wagner Luiz Ramos Barbosa.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo constitui um documento de planejamento estratégico do grupo e num manual de orientação para facilitadores de planejamento local. Esses produtos podem contribuir indiretamente para o aperfeiçoamento das políticas públicas de desenvolvimento sustentável local na região amazônica, contribuindo, em linhas gerais, diretamente nas ferramentas para formulação de propostas para gestão.

Daniel da Fonseca Silva

Trabalho: Avaliação dos impactos econômicos e sociais da tecnologia trio da produtividade na cultura da mandioca no município de Moju.

Orientação: Luiza Carla Girard Mendes Teixeira.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo objetivou avaliar os impactos econômicos e sociais decorrentes da adoção da tecnologia Trio da Produtividade (gerada Embrapa Amazônia Oriental) para a cultura da mandioca no Município de Moju/PA. O trio da produtividade consiste na combinação de três componentes no sistema de produção da mandioca, a saber: i) seleção da maniva; ii) espaçamento de 1 m x 1 m e iii) capina nos primeiros 150 dias

Eliana Benassuly Boguea Bastos

Trabalho: A contribuição da cultura para o desenvolvimento do território: um olhar de Ananindeua, na região metropolitana de Belém, Pará.

Orientação: Pierre Teisserenc.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo compreende ser a cultura a via capaz de proporcionar um novo projeto do território elaborado por quem vive ali. Afinal, o desenvolvimento é para quem? Que grupo tem o direito de definir, em lugar dos outros, aquilo que deve ser significativo para eles? Através das experiências, seja teórica seja empírica, vivenciadas no âmbito desse trabalho, ousou afirmar que sem coesão social não há cultura, não há ocupação dos espaços públicos, não há como criar condições da diversidade seja cultural seja dos lugares nem tampouco como aproveitar a enorme capacidade de criação de uma cidade imersa na injustiça ambiental urbana

Eliana Souza Machado Schuber

Trabalho: Influência da atividade garimpeira na dinâmica urbana das cidades amazônicas: o caso de Itaituba/PA.

Orientação: Sérgio Cardoso de Moraes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo desenvolveu uma visão geral das repercussões espaciais e urbanas conseqüentes atividade garimpeira em Itaituba. A pesquisa ainda considerou os processos urbanos que estão incidindo na cidade a partir da perspectiva de implantação de grandes projetos energéticos e logísticos (portuários) na região.

Igor Mauricio Freitas Galvao

Trabalho: Da fronteira à sustentabilidade? o caso de Paragominas-PA.

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo demonstra que as mudanças verificadas no município são anteriores a este fato histórico e foram orientadas por razões de alterações na viabilidade econômica das atividades desenvolvidas e/ou por questões relativas aos novos padrões de consumo da economia globalizada, como características de uma nova fase da fronteira na Amazônia

Keyla Cristina Farias dos Santos

Trabalho: Impactos ambientais sobre as tribos indígenas Arara da Volta Grande e Paquiçamba com a construção da UHE de Belo Monte.

Orientação: Thomas Adalbert Mitschein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisou elementos e conteúdos presentes nos discursos ecológico-desenvolvimentistas que afrontam os interesses das políticas ambientais locais, enquanto visão predominante das políticas nacionais para a Amazônia, através de revisão bibliográfica, consulta documental e pesquisa de campo.

Klycia de Souza Vilhena

Trabalho: Educação ambiental e gestão de unidades de conservação: um estudo de caso na Área de Proteção Ambiental Algodoal-Maiandeuá.

Orientação: Marilena Loureiro da Silva.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa de que forma as práticas de educação ambiental tem contribuído para o fortalecimento e consolidação da gestão de unidades de conservação, a partir das falas da comunidade local, mostrando-se necessário a reestruturação ampla da gestão, para que esta possa ser concretizada como previsto no Sistema de Unidades de Conservação.

Marcia Josefa Bevone Costa

Trabalho: Gestão de orla urbana e turismo sustentável: reflexões e proposições a partir do projeto do complexo Ver-o-Rio em Belém (PA).

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo mostra que o turismo contribui para gestão sustentável de espaços situados em orlas urbanas na medida em que promove a mobilidade socioeconômica, a geração de emprego e renda e a participação da população local nesse processo.

Marcos Rogério Ferreira da Silva

Trabalho: Indicadores de sustentabilidade para o município de Altamira-Pará: uma aplicação do barômetro da sustentabilidade.

Orientação: Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo fornece subsídios ao poder público, no que se refere à tomada de decisão necessária a elaboração de ações e práticas mais sustentáveis.

Nélia Rosa Sampaio Ruffeil.

Trabalho: Projeto Tipitamba: um estudo sobre recepção e desenvolvimento local na transferência de tecnologia ambiental.

Orientação: Thomas Adalbert Mitschein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo verifica se a adoção da agricultura sem queima, ao longo de duas décadas de existência do projeto Tipitamba, contribuiu ou vem contribuindo para o desenvolvimento local a partir da percepção dos agricultores familiares inseridos nessa prática.

Olga Pinheiro de Oliva

Trabalho: Intervenção urbana integrada: concepção, ações e contradições - o caso do projeto de intervenção urbana do Residencial Carlos Marighella.

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo teve como objetivo examinar como o projeto de intervenção urbana integrada interagiu com a população local, com o agente municipal, e o órgão financiador pelo agente federal, a CAIXA. A pesquisa mostra que não foram incorporadas as questões relativas ao reconhecimento mais amplo do “direito à cidade”, e que houve limitação no entendimento de “intervenção urbana integrada” e “cidadania”, por parte dos elaboradores.

Rildo de Sousa Santos

Trabalho: Problemas ambientais e relações de trabalho no porto de Belém: perspectivas para um projeto de educação ambiental.

Orientação: Marilena Loureiro da Silva.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo elaborou um diagnóstico ambiental, por intermédio da visão de trabalhadores e usuários do Porto de Belém, visando suas expectativas quanto ao ambiente. O grande ganho que se observa no estudo e esclarecimento das questões investigadas é a apresentação do conceito que os atores envolvidos têm da realidade ambiental existente.

Roberta Mendonça De Carvalho

Trabalho: Ecosystem services and urban vegetation coverage in Belém: the influence on noise pollution, air pollution and climate regulation.

Orientação: Claudio Fabian Szlafsztein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisou alguns serviços ecossistêmicos—qualidade do ar, poluição do ar e regulação do clima - fornecidos pela qualidade e pela quantidade de cobertura vegetal local, considerando as alterações na distribuição espaço-temporal, em três distritos administrativos.

Sheyla Renata da Silva do Carmo

Trabalho: Subsídios a construção do plano de manejo da bacia hidrográfica do Rio Irituia no município de Irituia-Pará.

Orientação: Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa a população local, juntamente com o poder público municipal, reconhecem o dano ambiental e social causado nas diversas comunidades do município com anos de desmatamento, desta forma esta pesquisa fornece subsídios para elaboração do plano de gerenciamento da bacia hidrográfica no rio Irituia fornecendo instrumentos e ações sócio educacionais para reverter o quadro de degradação e propor a recuperação deste importante ecossistema.

Ano de entrada 2014

Alessandra Simone Santos de Oliveira Flor.

Trabalho: Fitoterapia popular do bairro do Sossego distrito de Marudá-Pará.

Orientação: Wagner Luiz Ramos Barbosa.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo realizou-se um levantamento etnofarmacêutico visando identificar as plantas medicinais utilizadas pela população local. A pesquisa registra o saber popular sobre a fitoterapia popular praticada no bairro do Sossego, Marudá – Marapanim, PA e traz subsídios para futuros projetos para o desenvolvimento de arranjos produtivos locais com fitoterápicos e para a utilização de remédios preparados pelo Grupo Erva Vida na atenção básica a saúde no Distrito assim induzindo o Desenvolvimento Local em Marudá.

Ana Priscila Farias Magalhães

Trabalho: Metodologia aplicada ao turismo de base comunitária em reservas extrativistas: valorização da atratividade turística do Resex - o exemplo de Mapuá, Arquipélago do Marajó, Breves/PA.

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo discute a proposta de um método para valorar o nível de atratividade das comunidades de Reservas Extrativistas para implantar o TBC. foram identificado os elementos de valoração turística, criar uma metodologia de valoração da atratividade turística, aplicar esta metodologia nas comunidades de Nossa Senhora de Nazaré do Lago do Jacaré, Santa Maria e Santa Rita de Cássia, localizadas na RESEX de Mapuá, Arquipélago do Marajó, Estado do Pará,

Bianca Caterine Piedade Pinho

Trabalho: Desmatamento e uso e cobertura da terra: Um estudo de caso no assentamento de reforma agraria Paragonorte, Pará.

Orientação: Antônio Cordeiro de Santana.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo mostrou a importância da utilização das geotecnologias associados ao monitoramento ambiental como uma ferramenta eficaz para estudos ambientais além da capacidade de subsidiar políticas públicas em prol a gestão dos recursos naturais em assentamentos rurais na Amazônia Legal Brasileira.

Celina Leila Chagas de Oliveira Coelho

Trabalho: Bancos comunitários de desenvolvimento: o papel da comunicação na economia solidária.

Orientação: Sérgio Cardoso de Moraes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem por objetivo analisar o papel da comunicação voltada para mobilização na economia solidária e no desenvolvimento local, especialmente em Bancos Comunitários de Desenvolvimento (BCDs). Dessa forma foram relacionadas sugestões de novos canais de comunicação com foco na mobilização e no crescimento do capital social dentro da comunidade da Baía do Sol.

Danielle Rodrigues Dias

Trabalho: Espaço, políticas públicas e mobilidade populacional na Reserva Extrativista Marinha Mãe Grande de Curuçá.

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: O estudo investiga como se constituiu a intervenção das políticas públicas em dezoito comunidades da RESEX MGC, salientando o uso dos recursos naturais pelas populações extrativistas e as consequências para a mobilidade populacional

Debora Dias Costa Moreira

Trabalho: O sistema de abastecimento de água de Tucuruí: caracterização e perspectiva histórica da gestão pública local.

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa as ações públicas desenvolvidas e adotadas para resolver os problemas da falta de infraestrutura vivenciada em decorrência da dinâmica demográfica local em função da construção da UHE Tucuruí. Tendo em vista o processo evolutivo do município de Tucuruí.

Eduardo André Duarte de Araújo

Trabalho: Estudo do impacto socioeconômico da piscicultura em tanques-rede no reservatório da UHE Tucuruí-PA: o caso do projeto Ipirá.

Orientação: Sérgio Cardoso de Moraes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo avalia qual o impacto do projeto na melhoria das condições de vida das famílias atendidas pelo mesmo sob a perspectiva socioeconômica. Para alcançar os objetivos desse trabalho, utilizou-se além do estudo de caso, o modelo sistêmico para a aqüicultura, em especial os cálculos dos índices para a avaliação da sustentabilidade socioeconômica da aqüicultura.

Everton José do Nascimento Oliveira

Trabalho: Acordos de pesca: a efetividade dos acordos para o desenvolvimento local nas comunidades do Pixuna e Jarí do Socorro no município de Santarém-PA.

Orientação: Thomas Adalbert Mitschein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo descreve o ambiente de várzea como cenário para essas relações que se estabelecem a partir do uso de um recurso de acesso livre a todos como é o caso do pescado.

Gisela Romariz Sequeira

Trabalho: Agricultura urbana e periurbana no Curuçambá em Ananindeua, Região Metropolitana de Belém: perspectivas e desafios.

Orientação: Antônio Cordeiro de Santana.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo teve como objetivo principal demonstrar que a agricultura urbana e periurbana praticada especificamente na área do Curuçambá em Ananindeua, município integrante da Região Metropolitana de Belém, é uma atividade capaz de contribuir com o desenvolvimento local na medida em que interfere positivamente para melhoria dos aspectos econômico, social, ambiental e alimentar e conseqüente inclusão das famílias envolvidas,

Juliana Lima dos Santos

Trabalho: Comunicação de Risco de inundação: Uma análise do conteúdo de jornais de cidades paraenses (2009-2010).

Orientação: Claudio Fabian Szlafsztein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa se há Comunicação de Risco e como o risco é comunicado nos jornais locais no decorrer das etapas da Gestão de Risco. Há efetividade na Comunicação de Risco?

Maicon Silva Farias

Trabalho: Comunidades em zona de amortecimento de RESEX marinha; a cartografia participativa como instrumento de afirmação do uso do território dos pescadores da vila de Caratateua, Bragança-PA.

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo fornece contribuições para o debate sobre o território de uso de comunidade ao entorno de unidades de conservação de uso sustentável assim como dar subsídios a metodologia de cartografia participativa para com afirmação do território de uso comum de comunidades.

Mayany Soares Salgado

Trabalho: Modo de vida ribeirinho e conhecimento tradicional: uma análise das ações do PAE Nossa Senhora do Livramento na ilha Tabatinga para fins de desenvolvimento local Abaetetuba-PA.

Orientação: Sérgio Cardoso de Moraes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo apresenta algumas sugestões que visam contribuir com a organização social dos moradores, sugerindo, dentre outras coisas, a criação de uma cooperativa de pescadores.

Mayko de Sousa Menezes

Trabalho: Diagnóstico da sustentabilidade do município de Tucuruí-PA: uma aplicação do barômetro da sustentabilidade.

Orientação: Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo buscou-se através da utilização da ferramenta de medição da sustentabilidade, o Barômetro da Sustentabilidade, avaliar a sustentabilidade no município de Tucuruí.

Nayana Veras Jardim de Oliveira

Trabalho: Fitoterapia Popular: uma abordagem sobre a Etnotoxicologia das práticas fitoterápicas no Distrito de Marudá – Marapanim/Pará.

Orientação: Wagner Luiz Ramos Barbosa.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo propõem uma nova abordagem, a Etnotoxicologia, para a captação e avaliação de dados relacionados aos efeitos indesejados atribuídos a utilização dos fitoterápicos e se propõe a ampliar o arcabouço teórico existente acerca de plantas medicinais, contribuir para a consolidação de uma práxis segura e embasar ações, no âmbito das políticas públicas de atenção à saúde, no que se refere a utilização de plantas como recurso terapêutico no contexto regional amazônico, promovendo assim o desenvolvimento da fitoterapia segura não apenas na área de estudo, Marudá (Marapanim – Pará),

Roberto Cavalleiro de Macedo Junior

Trabalho: Consórcio intermunicipal para gestão ambiental nos municípios de pequeno porte 1 e 2 do nordeste paraense: uma possibilidade para gestão ambiental?

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa a Capacidade Institucional de gestão ambiental entre os municípios de Vigia de Nazaré, São Caetano de Odivelas, Santo Antônio do Tauá e Colares e propõe um protocolo de intenções para formalização de um consórcio público para gestão intermunicipal do meio ambiente.

Uriens Maximiliano Ravena Cañete

Trabalho: Pesca artesanal no Parque Nacional do Cabo Orange: contextos de conflito socioambiental e estratégias de manejo alternativo.

Orientação: Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães Santos.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo propõem um manejo e uma medida compensatória pela expropriação que ocorreu a partir da criação do referido Parque. A população foi expropriada e a partir das entrevistas realizadas foi possível perceber como os pescadores artesanais do Oiapoque, juntamente com a Colônia de Pescadores do Oiapoque.

Ano de entrada 2015

Adriana Nunes

Trabalho: O novo Código Florestal Brasileiro e a gestão pública municipal na Amazônia: o caso de Paragominas.

Orientação: Sérgio Cardoso de Moraes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa a experiência prática da internalização do novo Código por meio do estudo de caso do município de Paragominas (PA), explicando de que maneira a flexibilização das disposições e a criação dos novos instrumentos do Código Florestal repercutem na gestão ambiental local, onde, por sua vez, as políticas se transformam em ações concretas.

Adriano Dias Borges

Trabalho: Diagnóstico da geodiversidade da Ilha de Cotijuba: contribuições para a análise de implantação de infraestrutura e geoturismo.

Orientação: Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: O estudo em questão teve por objetivo diagnosticar a geodiversidade para dar subsídios ao melhor uso, aproveitamento e conservação dos recursos naturais na ilha de Cotijuba em Belém-PA, indicando assim as áreas potenciais para a implantação de políticas públicas principalmente na área de infraestrutura e Geoturismo. Contribuindo para a elaboração de propostas de políticas públicas no que diz respeito à infraestrutura e o Geoturismo, em uma tentativa de contribuir para o desenvolvimento local da região insular de Belém.

Agnaldo Luiz Mezzomo

Trabalho: A interdisciplinaridade: desafios de uma prática inovadora em pesquisas ambientais.

Orientação: Norbert Fenzl.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa a interdisciplinaridade como uma nova qualidade nas atividades de ensino e pesquisa para a compreensão da questão ambiental e para propor caminhos para o desenvolvimento sustentável.

Ana Luiza Violato Espada

Trabalho: Parceria enquanto dimensão da governança ambiental para o manejo florestal comunitário na Amazônia: o caso da Floresta Nacional do Tapajós.

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa os mecanismos de funcionamento das parcerias e como elas influenciam na implementação do manejo florestal comunitário em florestas públicas; compreender se existem relações desiguais de poder nas parcerias e se os parceiros lançam mão de mecanismos para compensar tal desequilíbrio; e analisar os benefícios que as parcerias aportam na implementação e consolidação do manejo florestal comunitário, propondo recomendações para a busca do desenvolvimento local pautado na gestão dos recursos naturais.

Elielson Pereira da Silva

Trabalho: Agroestratégias e monocultivos de dendê: A transferência silenciosa das terras da reforma agrária para o grande capital na Amazônia paraense.

Orientação: Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa a transferência das terras da reforma agrária para o agronegócio transnacional e a composição do grande território do dendê na Amazônia Paraense, por meio da "integração" das famílias assentadas o objeto de pesquisa no contexto da problemática ambiental contemporânea.

Fabricio Cesar da Costa Rodrigues

Trabalho: Uso doméstico da água em comunidades ribeirinhas: diagnóstico das comunidades dos furos Conceição e Samaúma, na Ilha das Onças, estado do Pará.

Orientação: Luiza Carla Girard Mendes Teixeira.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: O estudo buscou reconstruir a história identitária das comunidades, além de observar e compreender os aspectos subjetivos do uso doméstico da água nesses locais

Helber da Silva Borges

Trabalho: Adaptação do banco de dados do projeto de regularização fundiária de interesse social Bengui Etapa 1 ao índice de desenvolvimento humano municipal - IDHM: estudo de caso no município de Belém (PA).

Orientação: Luiza Carla Girard Mendes Teixeira.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo cria uma aplicação de indicadores para ser utilizado com sucesso em áreas atendidas pelo Programa "Chão Legal", podendo, portanto, ser uma ferramenta de monitoramento, avaliação e planejamento para a Política Municipal de Regularização Fundiária de Interesse Social da cidade de Belém-PA.

Inaldo de Sousa Sampaio Filho

Trabalho: Tecnologia ambiental e gestão de recursos naturais: O "voo" tecnológico da fiscalização mineral do Pará [DEFESA].

Orientação: André Luís Assunção de Farias.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa o processo de incorporação dessa tecnologia dos veículos aéreos não tripulados (VANTs) como ferramenta de fiscalização mineral pelo Departamento Nacional de Produção Mineral do Estado do Pará (DNPM-PA).

Iolene Freitas de Azevedo

Trabalho: O processo participativo na construção da política de gerenciamento costeiro do Pará.

Orientação: Claudio Fabian Szlafsztein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo proporcionou obter como resposta à qualidade desta participação para quem e de quem, nas etapas de construção deste instrumento legal, considerando o interesse demonstrado por todos os interessados em contribuir com o processo de gerenciamento da faixa costeira do Pará.

Jean Michel Jorge Teixeira

Trabalho: Diagnóstico dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Marapanim: um olhar sobre o distrito de Marudá e a sede municipal.

Orientação: Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: O estudo tem o propósito de contribuir com a construção do Plano de Saneamento de Marapanim, município situado na região nordeste do Estado do Pará, por meio de uma pesquisa e análise sobre dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Ao final do estudo, foi sugerido um conjunto de propostas para a resolução dos problemas observados em cada setor.

José Ferreira da Rocha

Trabalho: A formação de novas territorialidades: a “revisão” dos limites municipais fomentada pela dendeicultura e ações públicas: um estudo nos limites territoriais de Moju, Acará e Tailândia/PA.

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo investiga os processos de reorganização espacial desta população, fomentados pela dendeicultura na Região do Baixo Tocantins, no nordeste paraense e seus efeitos na revisão dos limites territoriais dos municípios de Moju, Acará e Tailândia. Para tanto realiza uma revisão sobre o debate da categoria território, uma revisão sobre aspectos legislativos, uma caracterização da área e a dinâmica populacional.

José Tarcísio Alves Ribeiro

Trabalho: Informação estatística como base para o planejamento do sistema de abastecimento de água: o estudo de caso da área rural do município de Bragança.

Orientação: Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo expõe os resultados de uma pesquisa sobre o abastecimento de água no território rural do município de Bragança do estado do Pará, tendo por objetivo analisar as relações entre a produção e o uso da informação e o acesso universal à água potável. Como desdobramento, foram desenvolvidos estudos, analisando as relações entre abastecimento de água, educação sanitária e saúde pública, que evidenciam a importância deste estudo para posterior disponibilização ao governo municipal e à população local.

Liliane Amanda Oliveira Das Dores

Trabalho: Turismo de base comunitária como indutor de desenvolvimento local: um estudo da realidade e potencialidades no distrito de Porto Salvo, município de Vigia de Nazaré-PA.

Orientação: Luís Otávio do Canto Lopes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo trata do turismo de base comunitária como indutor de desenvolvimento local, constituindo-se em uma análise da realidade e das potencialidades no distrito de Porto Salvo, município de Vigia de Nazaré. Nele se propôs identificar as potencialidades para desenvolver o turismo de base comunitária, avaliando até que ponto a realidade local possibilita a inclusão da comunidade na gestão dos recursos turísticos locais

Márcio Teixeira Bittencourt

Trabalho: A justiça ambiental e os grandes empreendimentos do setor elétrico na Amazônia paraense.

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo apresenta uma análise crítica e contemporânea da Justiça Ambiental e os Grandes Empreendimentos do Setor Elétrico na Amazônia Paraense. Aborda-se o Justo e o Injusto Ambiental no tocante à desproporcional imposição dos riscos ambientais no âmbito local dos empreendimentos contrapondo-se à desigual distribuição do acesso aos serviços essenciais de energia, telecomunicações e da própria Justiça.

Paulo Cesar Chagas Maia

Trabalho: Análise terminológica da produção científica dos Programas de Pós-Graduação (PPGs): a elaboração de um microtesauro sobre gestão ambiental.

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo permitiu a criação de um glossário com 190 termos ambientais e 490 conceitos em Língua Portuguesa utilizados na produção científica dos programas de pós-graduação na especialidade gestão ambiental que retratam suas contribuições para o avanço no entendimento do conceito. Além do glossário, foi elaborado um mapa conceitual específico em gestão ambiental que em conjunto com a análise terminológica, permitiu a elaboração de um microtesauro. A contribuição aplicada desta dissertação está justamente na construção desse microtesauro com suas relações terminológicas e especificidades em gestão ambiental.

Roque Flor dos Santos Junior

Trabalho: Plantas medicinais e fitoterápicos no município de Marapanim-PA: qualificação da atenção básica e desenvolvimento local.

Orientação: Wagner Luiz Ramos Barbosa.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: O estudo objetiva delinear o perfil dos usuários da atenção básica em saúde, observando a frequência de uso das plantas medicinais e suas alegações, além de ressaltar a importância das plantas medicinais enquanto recurso local para a saúde comunitária. Este trabalho traz como contribuição para o processo uma cartilha de procedimentos com diretrizes que servirão como passo inicial para o desenvolvimento de uma cadeia produtiva no setor de plantas medicinais no município.

Selma Solange Monteiro Santos

Trabalho: Capacidade institucional, gestão ambiental descentralizada e sustentabilidade: o caso de Barcarena (PA).

Orientação: André Luís Assunção de Farias.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisou as capacidades institucionais (gerencial, financeira e participativa) do município de Barcarena na execução da política ambiental que auxilie na construção de um projeto de sustentabilidade para a sociedade local.

Stella de Castro Santos Machado

Trabalho: A agricultura familiar e políticas públicas como instrumentos para o desenvolvimento local: o cultivo do abacaxi no município de Conceição do Araguaia-PA.

Orientação: Luís Otávio do Canto Lopes.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento do recursos naturais.

Produto: O estudo tem como objetivo avaliar a atuação das políticas públicas sobre a atividade abacaxícola, demonstrando as funções previstas para cada entidade pública envolvida nesta atividade e sua real atuação. Este trabalho, atendendo a necessidades imediatas dos produtores e gestores do município de Conceição do Araguaia, mostra a abacaxicultura como uma importante alternativa para a agricultura familiar, capaz de trazer benefícios às comunidades de pequenos produtores.

Alex Santiago Nina

Trabalho: Impactos de desastres naturais ao Produto Interno Bruto dos municípios e suas relações com o desenvolvimento sustentável: o caso das inundações de 2009 na Amazônia.

Orientação: Claudio Fabian Szlafsztein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem como objetivo verificar qual é o tipo e intensidade do impacto das inundações de 2009, consideradas as maiores já registradas na Amazônia, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) municipal. As principais estratégias a serem adotadas perpassam pela inclusão de ações de mitigação de desastres naturais ao planejamento do crescimento econômico e ao desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Allan Costa e Silva Maciel

Trabalho: Uma nova perspectiva de balneabilidade: redefinição paramétrica e metodológica como ferramenta de gestão da água e sustentabilidade.

Orientação: Norbert Fenzl.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem como propósito abordar uma nova visão de balneabilidade, através da redefinição de critérios paramétricos, do monitoramento hídrico e da importância socioeconômica do local monitorado, permitiram verificar uma relação intensa entre a comunidade local com o balneário em questão.

Anderson Maycon Tavares Lameira

Trabalho: Apropriação e usos do cerrado e a expansão da monocultura da soja nos municípios de Itauba e Macapá, no estado do Amapá.

Orientação: Luís Otávio do Canto Lopes.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: O estudo objetiva analisar a apropriação e o uso do cerrado amapaense, especificamente nos municípios de Macapá e Itauba, após a entrada da agricultura de grãos, entre o período de 2010 a 2015. Esse trabalho apresenta como principal contribuição a necessidade de manter um controle sobre as áreas naturais do cerrado, visando também a inibição de conflitos socioambientais ocorridos na área de estudo.

Armando Eduardo de Souza

Trabalho: Plantas medicinais e tecnologias sociais para o desenvolvimento local na Amazônia: a experiência do estado do Amapá.

Orientação: Wagner Luiz Ramos Barbosa.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: O estudo tem como objetivo apontar as influências sociais, econômicas e ambientais das Plantas Medicinais e da Fitoterapia, enquanto Tecnologias Sociais, para o desenvolvimento local na Amazônia a partir das experiências locais do Estado do Amapá. Propondo que as tecnologias sociais como as plantas medicinais podem ser facilmente replicadas em outras comunidades, contribuindo para as bases do desenvolvimento local na Amazônia.

Cleane do Socorro da Silva Pinheiro

Trabalho: Extração de areia e seixo: desenvolvimento ou degradação? O caso de Porto Grande/AP.

Orientação: Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: O estudo analisa quais os impactos socioambientais foram gerados pela atividade e se a mesma tem contribuído ou contribuiu com o desenvolvimento local deste município. A pesquisa deu suporte a elaboração de minuta do Termo de Referência para o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), o qual será enviado ao órgão ambiental licenciador. Esta minuta deve ser de simples entendimento e exequível pelos empreendedores e de fácil monitoramento pelo órgão, subsidiando a execução de uma atividade com responsabilidade socioambiental.

Dyego Rodrigo Damázio de Sousa

Trabalho: Alagamentos no centro comercial da Campina, Belém-PA: identificação das causas e suas implicações de acordo com a percepção dos comerciantes locais.

Orientação: Luiza Carla Girard Mendes Teixeira.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa de que forma os agentes naturais e antrópicos agem causando os alagamentos e quais os principais implicações desses alagamentos, sob a óptica dos próprios comerciantes da área, é que esta pesquisa se fundamentou, objetivando também mapear os principais pontos problemáticos, onde os alagamentos costumam ser mais recorrentes, na perspectiva de fornecer subsídios para futuras pesquisas e obras públicas na área.

Etiene Lobato Leite

Trabalho: Educação ambiental como instrumento de gestão na RESEX Mapuá: mediações para o desenvolvimento local.

Orientação: Marilena Loureiro da Silva.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo consistiu em identificar e analisar em que medida as relações entre educação ambiental e gestão da RESEX contribuem para materializar compromissos sociais e democráticos que traduzam a ação pública (escola, associação de moradores e conselho) e respondam aos preceitos de criação de uma reserva extrativista.

Euryandro Ribeiro Costa

Trabalho: Conflitos socioambientais e governança em unidades de conservação: o caso da Floresta Estadual do Amapá (FLOTA/AP).

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem como objetivo contextualizar e compreender os conflitos socioambientais decorrentes da ocupação humana ou atividades impactantes dentro dos limites territoriais da Floresta Estadual do Amapá (FLOTA/AP) e entorno com o intuito de contribuir no processo de governança na gestão da Unidade de Conservação.

Fabrcio Borges Oliveira

Trabalho: Sistema estadual de meio ambiente do Amapá: desafios da gestão compartilhada entre os órgãos estaduais de meio ambiente.

Orientação: Rodolpho Zahluth Bastos.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem por objetivo analisar a gestão ambiental descentralizada realizada por meio dos órgãos ambientais estaduais que compõem o Sistema Estadual de Meio Ambiente do Amapá, visa, entre outros, a racionalização do uso e aproveitamento dos recursos naturais e o ordenamento das atividades econômicas e sociais capazes de alterar o equilíbrio e/ou a qualidade do meio ambiente. Propõem a formulação e planejamento fundamentados em decisões estritamente políticas, em detrimento de arranjos orgânicos que priorizem a cooperação entre os órgãos com base em critérios técnicos.

Felipe Ramon Less

Trabalho: Análise das forças indutoras do desmatamento no estado do Amapá.

Orientação: Claudio Fabian Szlafsztein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa o processo de transição florestal no Estado do Amapá, identificando os principais fatores de indução que levaram, os que podem levar as mudanças de uso do solo e as principais medidas governamentais que têm sido desenvolvidos para evitar o desmatamento por meio da valoração e pagamento dos serviços ambientais.

Francisco Michael de Brito Ribeiro

Trabalho: Educação ambiental e gestão participativa em unidades de conservação: estudo de caso na área de proteção ambiental da Fazendinha, Macapá-AP.

Orientação: Marilena Loureiro da Silva.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa de que forma as ações de Educação Ambiental foram capazes de contribuir para a gestão ambiental participativa na APA da Fazendinha; e, ainda, se propôs a realizar uma análise acerca da percepção dos moradores sobre a ação institucional do órgão gestor da unidade, bem como seu envolvimento na gestão da APA.

Grayton Tavares Toledo

Trabalho: A regulação do acesso aos conhecimentos tradicionais associados a recursos genéticos no Brasil: a experiência do Amapá.

Orientação: Rodolpho Zahluth Bastos.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo versa sobre a discussão da implementação dos principais instrumentos de salvaguarda dos direitos dos povos e comunidades tradicionais, presentes na CDB, quando se trata de regime de acesso e repartição de benefícios (ARB), analisando os marcos regulatórios nacionais - Medida Provisória (MP) 2.186-16/2001 e a Lei Federal 13.123/2015

Gustavo Luis Ferri Furini

Trabalho: Zoneamento ecológico-econômico da BR-163: análise do processo de implementação no setor primário na sub-região da calha do Amazonas.

Orientação: Adriano Venturieri.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem como objetivo verificar se as indicações de uso da terra em Áreas de Gestão Produtivas do ZEE BR-163 estão sendo aplicados pelos atores diretamente envolvidos com o setor primário

Gustavo Martinez Pimentel

Trabalho: Monitoramento das paisagens de Paragominas: uma abordagem geossistêmica.

Orientação: Christian Nunes da Silva.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo aplicou base teórica e os SIGs como suporte, montou-se uma base de dados geográficos com informações primárias, secundárias e dados secundários adaptados. Esta base foi inserida em um sistema de grade celulares para as análises. A partir desta grade foi possível distinguir doze geofácies para Paragominas.

Janira Damasceno de Lima

Trabalho: Os desafios da gestão dos resíduos sólidos no Amapá: o caso dos municípios de pequeno porte.

Orientação: André Luís Assunção de Farias.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo propõe a construção de um processo permanente de gerenciamento por meio de várias ações, com destaque para a elaboração de Planos de Gerenciamento de Resíduos, erradicação dos lixões, remediação das áreas degradadas pela atividade, instalação de aterros sanitários, implantação de sistema de política reversa e coleta seletiva, que ainda não foi atendido pelo conjunto de municípios de pequeno porte do Amapá.

João Ramos de Matos Filho

Trabalho: Modo de vida e o manejo de açazais nas várzeas do rio Mazagão, município de Mazagão-AP, Brasil.

Orientação: Luís Otávio do Canto Lopes.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: o objetivo deste trabalho foi estudar o modo de vida e sua relação com os sistemas de manejo de açazais nativos da comunidade Foz de Mazagão Velho, no município de Mazagão-AP.

Marcia Sueli Castelo Branco Bastos

Trabalho: Turismo de saúde: saberes e remédios caseiros para o desenvolvimento local na comunidade do Sossego/Marapanim-PA.

Orientação: Wagner Luiz Ramos Barbosa.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisou o modo de vida e sua relação com os sistemas de manejo de açazais nativos da comunidade Foz de Mazagão Velho, no município de Mazagão-AP.

Marcos dos Santos Côrtes

Trabalho: Fiscalização ambiental e análise multitemporal da ocupação e uso do solo no assentamento rural Nova Colina, no estado do Amapá.

Orientação: Christian Nunes da Silva.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo propõe um plano de negócios para associações, como o Grupo Erva Vida, aproveitando as sugestões apresentadas pelos visitantes de Marapanim e oportunidades identificadas no ambiente externo como as políticas públicas estaduais e federais, que possam favorecer ações de gestão, regularização e fomento à produção e comercialização de remédios caseiros.

Maria Claudia Bentes Albuquerque

Trabalho: Gestão social de bens comuns urbanos no contexto da cidade justa, democrática e sustentável: o caso da orla do Portal da Amazônia, em Belém (PA).

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo consistiu em analisar a gestão de bens comuns urbanos à luz da concepção de cidade justa, democrática e sustentável e dos preceitos da Gestão Social, a partir do caso da orla do Portal da Amazônia, em Belém (PA), demonstrando a possibilidade de aplicação dos modelos para gestão social de bens comuns urbanos

Mário Sérgio dos Santos Ribeiro

Trabalho: Descentralização da gestão ambiental e licenciamento na Amazônia: o caso do município de Laranjal do Jari (AP).

Orientação: André Luís Assunção de Farias.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem como questão central, verificar em que medida a descentralização via instrumento de licenciamento ambiental e o estabelecimento de ações de políticas ambientais pode ajudar a gestão ambiental no município de Laranjal do Jari, no Amapá, irá analisar a experiência prática de gestão ambiental descentralizada no município de Laranjal do Jari (AP), com foco principal no instrumento de licenciamento ambiental e como essa ação de intervenção no meio ambiente urbano vem se desenvolvendo desde a habilitação até o momento atual, considerando os aspectos político institucional, de gerenciamento interno e participação popular.

Mírian Corrêa Dias

Trabalho: A vulnerabilidade às inundações e a capacidade de resposta do transporte público da cidade de Belém.

Orientação: Claudio Fabian Szlafsztein.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo em como objetivo identificar e analisar a vulnerabilidade e a capacidade de resposta do sistema de transporte público diante às inundações e alagamentos de Belém. Onde foram analisados os impactos sofridos pela população, empresários e esfera pública. A participação efetiva do poder público e dos órgãos responsáveis e na proposta de elaboração de um plano diretor que priorize o controle de inundação no meio urbano.

Odiléia Cardoso Oliveira

Trabalho: Cidade sustentável para a água: a sustentabilidade do sistema urbano de abastecimento de água no distrito sede de Macapá-AP.

Orientação: Sérgio Cardoso de Moraes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo mapea a cidade de Macapá dentro do contexto histórico de crescimento populacional e urbanização; identificar e caracterizar o sistema urbano de abastecimento de água, apontando as áreas atendidas e não atendidas; analisar a sustentabilidade do sistema urbano de abastecimento, considerando os aspectos ambientais, sociais, econômicos e institucionais, propondo medidas adequadas para a melhoria da gestão dos serviços de abastecimento de água, pautado na gestão sustentável do uso dos recursos hídricos.

Roberto Senna Rodrigues

Trabalho: Áreas verdes urbanas: espaços essenciais à qualidade ambiental da cidade de Bragança (PA).

Orientação: Rosana Quaresma Maneschy.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo propõem um espaço para discussão e propostas à cidade de Bragança, localizada no nordeste paraense, e que desde sua fundação sofre com o consumo de seus recursos naturais no processo de sua expansão, e sem nenhuma preocupação mais concisa na preservação, manutenção e criação de áreas verdes.

Robson Raposo Macedo

Trabalho: Sistemas de Informações Geográficas (SIG) aplicado a Gestão de Recursos Naturais: Atlas do aproveitamento de água da chuva nas ilhas de Belém-PA - Iniciativas, Demandas e Potencialidades.

Orientação: Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: O estudo traz como produto de dissertação um ATLAS das iniciativas de aproveitamento da água da chuva na região estuária de Belém, considerando questões relacionadas ao uso da água nas diversas formas de apropriação desse recurso natural essencial à promoção do desenvolvimento local. O ATLAS é constituído de diagnóstico apresentado por meio de mapas temáticos, trazendo a discussão questões relacionadas a “Distribuição espacial de iniciativas de aproveitamento de água da chuva; Sistematização de dados com uso de Sistema de Informação Geográfica (SIG); Gestão da informação e qualidade ambiental; Gestão de recursos naturais e tecnologias sociais”.

Sandra Fazenete Picardo Massamba

Trabalho: A pesca artesanal e suas contribuições para o desenvolvimento local: uma análise comparativa dos distritos de Icoaraci - Belém (PA) - Brasil e Vilankulo - Inhambane – Moçambique.

Orientação: Sérgio Cardoso de Moraes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem como objetivo analisar a pesca artesanal e suas contribuições para o desenvolvimento local, tendo em conta como recorte espacial os distritos de Icoaraci-Belém (PA) - Brasil e Vilankulo-Inhambane-Moçambique. Torna-se como produto da presente pesquisa a recomendação dirigida para autoridades locais, visando a estimula-los a trabalhar em parceria com os pescadores artesanais, na criação de projeto que tenha como foco o desenvolvimento local.

Ano de entrada 2017

Ailana Guta Rodrigues Vieira

Trabalho: Proposição de indicadores de custo efetividade para soluções alternativas de abastecimento de água - Estudo de caso para comunidades rurais do município de Belém e Acará.

Orientação: Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo propõem indicadores de efetividade dispostos em cinco dimensões de análise e avaliação (social, técnico operacional, ambiental e político institucional). A proposta realizada e os resultados obtidos são relevantes para possibilitar mecanismos de tomada de decisão para a viabilização e aplicação financeira em projetos de abastecimento de água que garantam o acesso, qualidade, quantidade, segurança e desenvolvimento sustentável às comunidades rurais.

Corina Fernandes de Souza

Trabalho: Análise da dinâmica: população, ciclos econômicos e sistema de abastecimento de água do município de Itaituba-Pará.

Orientação: Luiza Carla Girard Mendes Teixeira.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo examina a evolução do sistema de abastecimento de água da sede do município de Itaituba-PA, considerando que a mesma passou por um rápido processo de crescimento econômico, espacial e populacional. A partir da realização do diagnóstico do sistema de abastecimento de água e sua relação com os ciclos econômicos e os índices demográficos pretende-se proporcionar subsídios para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Enil do Socorro de Sousa Pureza

Trabalho: Gestão ambiental em assentamentos agroextrativistas: potencialidades e limites - O caso do PAE Ilha do Mutum, Marajó - Pará, Amazônia.

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo objetivou investigar as potencialidades e os limites para a gestão ambiental em assentamentos agroextrativistas na Amazônia brasileira. De forma particular, objetivou entender como a gestão ambiental tem sido implementada em Projetos de Assentamentos Agroextrativistas em áreas remotas e historicamente marcadas pelo baixo acesso às políticas públicas direcionadas às populações tradicionais.

Fidelis Junior Martins da Paixão

Trabalho: A política de educação ambiental como instrumento para a gestão integrada dos recursos naturais no estado do Pará: um estudo de caso do município de Paragominas.

Orientação: Marilena Loureiro da Silva.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa a educação ambiental como uma política pública implementada pelo Município de Paragominas na gestão dos recursos naturais locais, como resposta à grave crise social, econômica, ecológica e cultural que aquela comunidade atravessou na última década. Paragominas, em que pese suas peculiaridades, é um espaço geopolítico representativo da realidade ambiental e dos conflitos que o uso dos recursos naturais enseja na região Amazônica, fruto do modelo de desenvolvimento que gerou a crise ambiental e a desigualdade social. Ao fim, apresenta elementos para uma proposta de regulamentação dos programas de educação ambiental pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente.

Janise Maria Monteiro Rodrigues Viana

Trabalho: Atividade pesqueira e organização social: o caso das comunidades Igarapé Grande, João Pilatos e Cajueiro.

Orientação: Sérgio Cardoso de Moraes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo examina como a atividade pesqueira está estruturada e se relaciona com os processos de organização social existentes em comunidades insulares amazônicas, buscando, especificamente, compreender se as organizações sociais relacionadas com a atividade pesqueira estão desenvolvendo seu papel social, político e econômico a partir da relação associado e sociedade. A pesquisa no município de Ananindeua são escassas, e esses estudos podem, eventualmente, contribuir para os objetivos e atuações dessas representações sociais.

João Augusto Lobato Rodrigues

Trabalho: Logística reversa: estudo de caso sobre o processo de implantação das práticas em uma empresa do setor varejista no estado do Pará

Orientação: Norbert Fenzl.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo mensura o programa de logística reversa implantado em um supermercado na região metropolitana da cidade de Belém do Pará. A partir das informações que consideraram as despesas e receitas para se implementar um

sistema de logística reversa, pode gerar resultados significativos, reduzindo os impactos negativos na natureza

Marcela Gonçalves Pereira

Trabalho: O clima tropical e a dengue: uma análise como subsídio para gestão ambiental municipal

Orientação: Sérgio Cardoso de Moraes

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo propõem a elaboração do mapeamento da correlação de distribuição temporal de dengue com os parâmetros meteorológicos em sete bairros que pertencem a bacia hidrográfica do Una na cidade de Belém/PA, a fim de orientar as políticas públicas mais econômicas, pontuais, setoriais, e assim, investimentos na erradicação da doença.

Marcia de Padua Bastos Tagore

Trabalho: O aumento da demanda do açaí e as alterações sociais, ambientais e econômicas: o caso das várzeas de Abaetetuba, Pará

Orientação: Luís Otávio do Canto Lopes

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: pesquisa objetivou examinar o aumento da demanda do açaí e as alterações nas áreas de várzea da Amazônia procurando entender como os sistemas de produção, através de modelos intensivos de manejo do açazeiro, têm provocado mudanças sociais, ambientais e econômicas na vida dos ribeirinhos, percebendo que ao adotar práticas diferenciadas das usualmente utilizadas no processo extrativista de produção do açaí decorrem alterações de diversas ordens, com consequentes riscos para a sociedade.

Marjorie Barros Neves

Trabalho: Hidrelétricas na Amazônia e governança territorial: análise da gestão do plano de desenvolvimento regional sustentável do Xingu – 2013 a 2016

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo aborda os aspectos e princípios da governança territorial como exercício da gestão social, ancorados na mobilização e relações institucionais em torno da construção de projetos hidrelétricos na Amazônia, tomando-se um estudo de caso do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRS do Xingu), como estratégia de inserção regional, do setor elétrico, a partir da implantação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no estado do Pará.

Ano de entrada 2018

Ailton Castro Pinheiro

Trabalho: Diretrizes para a criação de um arranjo produtivo local de plantas medicinais e fitoterápicos em Marapanim-PA.

Orientação: Wagner Luiz Ramos Barbosa.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: O estudo propõem diretrizes para a construção de um APL em Marapanim para inserir no mercado institucional, fitoterápicos usados na fitoterapia popular e com isso contribuir para o processo de desenvolvimento territorial e endógeno no município. Para atingir esse objetivo, se tomou por base dissertações realizadas no LAEF, as quais compõem um importante diagnóstico da fitoterapia popular local.

Alex Ruffeil Cristino

Trabalho: Controle ambiental de empreendimentos hidrelétricos de pequeno porte na Amazônia: análise do licenciamento e monitoramento no estado do Pará.

Orientação: Maria do Socorro Almeida Flores.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa se os componentes e padrões bióticos adotados no TR's, com fins de proceder à avaliação dos impactos provocados pela implantação de PCH's no estado do Pará, estão demonstrando a compatibilização do meio alterado e sua capacidade de recomposição ao equilíbrio do meio. Inicialmente, foi realizada análise processual dos aproveitamentos hidrelétricos de pequeno porte em operação no estado do Pará para identificar quais componentes e padrões foram definidos nesses processos.

Amanda Rayana da Silva Santos

Trabalho: Conflitos socioambientais, capital e dendeicultura: as estratégias das empresas de dendê e suas contradições na Amazônia paraense.

Orientação: André Luís Assunção de Farias.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa o papel das principais empresas produtoras do óleo de palma acerca dos conflitos socioambientais, na região do Nordeste do Pará. Desse modo, foi necessário apresentar o conflito socioambiental instaurado em razão da grande concentração de dendê e por fim, construir uma análise do

posicionamento dos principais atores sociais envolvidos, assim como suas respectivas relações de poderes, enfatizando os empreendimentos de óleo de palma.

André Araujo Sombra Soares

Trabalho: Riscos socioambientais de inundações e alagamentos na planície de Belém (PA): análise sobre as causas e formas de planejamento urbano para o tratamento da problemática.

Orientação: André Cutrim Carvalho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem como objetivo geral subsidiar a criação de um plano de renaturalização de trechos de canais urbanos situados na planície de Belém-PA, com vistas a contribuir com a gestão ambiental dos alagamentos e inundações, e com o desenvolvimento local. Por final, a exequibilidade de um planejamento urbano com o viés da sustentabilidade ambiental, como o plano de renaturalização de trechos de canais urbanos, só é possível através da valorização do elemento político/institucional local para o caráter da sustentabilidade ambiental, e do cumprimento de diretrizes constituídas em elementos institucionais já existentes, como o Plano Diretor Urbano e Estatuto das Cidades.

Eliton Janio Araújo Ferreira

Trabalho: Educação ambiental como instrumento para a gestão na Resex marinha Cuinarana, Pará.

Orientação: Marilena Loureiro da Silva.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental

Produto: O estudo analisa as práticas de educação ambiental na Reserva Extrativista Cuinarana, buscando especificamente: Levantar as ações de educação ambiental desenvolvidas pelos diversos atores na área da RESEX. Propor diretrizes para a gestão da RESEX, tendo a Educação Ambiental como instrumento.

Evelin Liége Gonçalves Campelo

Trabalho: Mecanismos de gestão ambiental e eficiência ambiental no comando e controle do desmatamento no estado do Pará: subsídios para formatação de um plano de ação.

Orientação: André Cutrim Carvalho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo Propõem a investigar os mecanismos gestão ambiental utilizados pelo Poder Público através do Cadastro Ambiental Rural para conter o desmatamento no Estado do Pará, Propondo conjunto de ações integradas de comando e controle por meio da formatação da gestão ambiental, envolvendo parceria entre órgãos públicos, entidades da sociedade civil e o setor privado e que a partir de um plano de ações utilizando o CAR de maneira eficiente é possível gerenciar os recursos florestais, viabilizando a sua articulação com o desenvolvimento local.

Hermógenes José Sá de Oliveira

Trabalho: Redes, aprendizados e ativos territoriais na Amazônia: o processo de qualificação do açaí do rio Canaticu, arquipélago do Marajó, Pará.

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo Investiga o processo de construção social de ativos territoriais na Amazônia e como estes, ao emergirem, revelam territórios, configurados pelas características gerais de uma economia pós- fordista

Luana Lopes De Lucca

Trabalho: Tensões e expectativas: as narrativas dos interlocutores da reserva extrativista marinha Mãe Grande de Curuçá – PA.

Orientação: Sérgio Cardoso de Moraes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisou como os usuários se apropriam da categoria Reserva Extrativista em seu território, e de modo específico, como foram empreendidas as ações sociais locais no processo de criação e implementação da RESEX pesquisada: a Reserva Extrativista Marinha Mãe Grande de Curuçá – PA, fortalecimento e mobilização da base comunitária, através do apoio das lideranças locais para exercer coletivamente a gestão da Unidade.

Lucyana Barros Santos

Trabalho: Modelagem de uso da terra na bacia hidrográfica do rio Marapanim no nordeste do estado do Pará.

Orientação: Norbert Fenzl.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo propõem como alternativa a articulação de políticas públicas eficientes, estruturadas e contínuas e ações ligadas à estruturação proposto nos planos diretores dos municípios, à gestão integrada, à formação de cadeia produtiva que garanta o uso sustentável dos recursos naturais, ao incentivo da

criação de UCs, posto que esta possui apenas duas, ambas de uso sustentável. As políticas públicas permitiriam a conservação e proteção dos remanescentes florestais, e contribuiriam com a melhora do quadro ambiental na região da bacia hidrográfica do Rio Marapanim (PA).

Maria Augusta de Jesus Lima

Trabalho: Uso de plantas medicinais na RESEX Marinha Mestre Lucindo: uma forma de diversificar a atividade extrativista local?

Orientação: Wagner Luiz Ramos Barbosa.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: O estudo analisa a utilização de plantas medicinais por usuários da Reserva Extrativista Marinha Mestre Lucindo, buscando dimensionar a atividade extrativista local como uma forma de proporcionar uma fonte alternativa de renda para a comunidade. A pesquisa foi desenvolvida através de um estudo de caso com metodologia qualitativa e quantitativa. Foi elaborado um relatório com as principais plantas medicinais encontradas na área e uma proposta de reposição da flora medicinal nas comunidades da RESEX. Esse documento foi encaminhado ao órgão gestor, ICMBio.

Moema Maria Ribeiro Carneiro

Trabalho: Inserção da agenda ambiental na administração pública - A3P: um estudo de caso na Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto.

Orientação: André Cutrim Carvalho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo sugere como resultado deste estudo, um documento padrão a ser utilizado pelas unidades da Instituição denominado "RASU-A3P", e como extensão de pesquisa, a criação do mesmo através de aplicativo em plataforma digital com a participação da comunidade nas ações de controle, com a inserção de informações, contribuindo para a solução, e/ou mitigação, dos problemas de ordem física e socioambientais existentes.

Mônica Goreth Costa Ribeiro

Trabalho: Programa Escolas Sustentáveis na política pública de educação ambiental no município de Ananindeua: uma análise de três instituições de ensino.

Orientação: Marilena Loureiro da Silva.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem a premissa de verificar a execução do Programa Escolas Sustentáveis como política estruturante de Educação Ambiental em três

instituições de ensino no município de Ananindeua, a realização de um planejamento efetivo que conte com o monitoramento da gestão e coordenação junto aos professores para ajuda-los a desenvolver um trabalho interdisciplinar como o exigido pelo compromisso dos professores para dialogar com os alunos de modo a estimular suas percepções sobre a importância de cuidar e preservar e tornar a escola sustentável.

Rosa Helena Ribeiro Cruz

Trabalho: Impactos socioambientais de produção de palma de dendê na Amazônia paraense: uso de agrotóxicos e poluição ambiental nas sub-bacias hidrográficas, Tailândia (PA).

Orientação: André Luís Assunção de Farias.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo visou identificar os impactos socioambientais causados pelo uso de agrotóxicos em cultivo de palma de dendê nos recursos hídricos, especificamente em sub-bacias hidrográficas do município de Tailândia, no estado do Pará. Os resultados da pesquisa serviram de base para a elaboração de uma cartilha, a partir de modelo da ANVISA, para auxiliar os agricultores familiares no plantio de palma de dendê e uso de fertilizantes e agrotóxicos.

Tahnity Haarad Moura Chaves

Trabalho: O Programa Nacional de Alimentação Escolar em Marapanim-PA

Orientação: Rosana Quaresma Maneschky.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo elaborou diagnóstico da organização social que forneceu alimentos via chamada pública no município; Elaborou Nota Técnica (NT) para auxiliar a gestão municipal na funcionalidade do PNAE em Marapanim e dessa maneira promover o desenvolvimento local a partir do fornecimento de alimentos da agricultura familiar local.

Tarcísio Lemos Monteiro Carvalho

Trabalho: Computação urbana – O uso do aplicativo móvel Colab.re como dispositivo de participação social na gestão da cidade de Paragominas-PA.

Orientação: Rodolpho Zahluth Bastos.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo parte do princípio de que a participação social é uma dimensão do desenvolvimento e busca utilizar o aplicativo móvel Colab.re como dispositivo de inovação para fortalecer os processos de decisão com a promoção

das smart cities. O resultado como produto, é um plano de atendimento para as secretarias de como tratar as informações postadas no Colab.re.

Tarsis Esaú Gomes Almeida

Trabalho: Risco de desastres por incêndios florestais: um mapeamento do município de Moju (PA).

Orientação: Maria do Socorro Almeida Flores.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo identificou as áreas onde há maior risco de desastre por incêndio florestal. Neste sentido, mediante pesquisa bibliográfica, documental, entrevistas e análises, três mapas principais foram construídos. Desse modo, nas ações de gestão ambiental de risco para o município, o mapeamento feito ajudará na tomada de decisões por parte de gestores, forneceu bases para a elaboração de um manual que pode ser usado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará em outros municípios na prevenção de desastres naturais por incêndios florestais.

Yohane Figueira Honda

Trabalho: Área de proteção ambiental da ilha de Algodual: conflitos socioambientais e perspectivas de governança.

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa os principais conflitos socioambientais na Área de Proteção Ambiental (APA) da Ilha de Algodual. O trabalho visou examinar quais os principais problemas socioambientais existentes na unidade de conservação que dificultam o processo de gestão e conservação dos recursos naturais. Como forma de mediações de tais conflitos presentes na APA foi sugerida mais práticas de educação na gestão ambiental que contribuía para o fortalecimento e consolidação da gestão das unidades de conservação.

Ano de entrada 2019

Alana Paula de Araujo Aires

Trabalho: A gestão do Programa Municípios Verdes no combate ao desmatamento em Óbidos-PA: elaboração de diretrizes para o fortalecimento do Núcleo Executor do Programa Municípios Verdes.

Orientação: André Cutrim Carvalho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo investiga a gestão do Programa Municípios Verdes (PMV) enquanto política pública estadual. Isto será realizado por meio da discussão histórica e teórica das causas responsáveis pelo desmatamento no Estado do Pará como uma consequência da expansão da fronteira no município de Óbidos-PA. E, por fim, será elaborado o produto da pesquisa de acordo com os resultados alcançados que será a elaboração de diretrizes para o fortalecimento do NEPMV.

Alessandro Silva Marçal

Trabalho: Os desafios para a gestão das reservas extrativistas marinhas da Amazônia: estudo de caso Reserva Extrativista Maracanã/PA.

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo propõem estudo de caso da Reserva Extrativista Maracanã, que além de ser uma das primeiras RESEX MAR criadas na região, é a única do litoral paraense que recebe apoio financeiro do programa ARPA, obtendo assim subsídios que tanto contribuíram para propor medidas para o aprimoramento desta governança, quanto corroboraram a hipótese que as ameaças aos objetivos de criação das RESEX MAR da ZCA podem ser superados por meio do aprimoramento da governança na escala local e global.

Ana Carla Bezerra dos Santos

Trabalho: A gestão dos serviços de água e esgoto em áreas insular, o caso do município de Belém-PA.

Orientação: Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo identifica o estado de gestão dos serviços de saneamento prestados nas áreas insulares do município de Belém-Pa, por meio de levantamento de informações fornecidas por funcionários públicos da prefeitura municipal e por moradores dos municípios de Grande e Paquetá. ilhas, que compreende o conjunto de 39 ilhas que formam em conjunto com a área continental, o território do município.

Ana Paula Pereira Costa

Trabalho: Diagnóstico da efetividade da gestão em unidades de conservação: o caso do mosaico de Tucuruí.

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo verificou a necessidade da realização de um diagnóstico sobre a efetividade da criação do mosaico de Tucuruí, que também se insere no contexto da compensação ambiental. Analisar a efetividade do mosaico de Tucuruí implica a avaliação de uma política pública que previu a consolidação de objetivos específicos para o território em questão.

Antonia do Socorro Silva Negrão

Trabalho: Etnoconhecimento do manejo de açaiçais: a elaboração de material didático para contribuir com o diálogo de saberes entre ribeirinhos e assistência técnica nas Ilhas de Abaetetuba – PA.

Orientação: Rosana Quaresma Maneschy.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo traz a sistematização dos saberes que cercam o manejo de açaiçais nativos e as variações linguísticas na linguagem coloquial utilizada nas Ilhas de Abaetetuba para contribuir com o diálogo entre agentes da assistência técnica e os ribeirinhos. O material é composto de uma ficha agroecológica sobre o “Manejo de açaiçal nativo das ilhas de Abaetetuba - PA”; compõe também o livro: “Glossário de expressões regionais relacionadas ao manejo de açaiçais utilizadas por ribeirinhos das ilhas de Abaetetuba – PA” e, por último, a exposição “Artefatos da cultura local que permeiam a extração de açaí em Abaetetuba-PA”. A exposição complementou o glossário, apresentando partes de plantas necessárias à confecção dos artefatos utilizados da coleta até a extração do açaí, demonstrando a importância biocultural de diferentes espécies para os ribeirinhos.

Cátia Sílvia Pereira de Araújo

Trabalho: A aquaponia: desafios e oportunidades para a produção de peixes e hortaliças no estado do Pará – Estudo de caso: projetos de aquaponia no município de Bragança-Pará.

Orientação: Norbert Fenzl.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: O estudo trata de experiências existentes de Sistemas Aquapônicos no Estado do Pará, município de Bragança. Entre as principais motivações para realização do estudo foi apontar caminhos alternativos a atividade aquícola no Brasil para atender à crescente demanda por alimentos saudáveis, mitigar o uso indiscriminado de recursos hídricos e a falta de tratamento e despejo inadequado dos efluentes. A partir dos estudos e das experiências existentes em nível mundial, nacional, bem como na região imediata de Bragança, estado do Pará, com o propósito da elaboração de um guia para socialização e divulgação da tecnologia aquapônica.

Eduardo da Silva Santos

Trabalho: Aplicabilidade altimétrica no mapeamento fitogeográfico e uso da terra: contribuições ao planejamento territorial e à restauração ambiental.

Orientação: Christian Nunes da Silva.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo objetiva o aperfeiçoamento metodológico do mapeamento da cobertura vegetal, executado na escala de 1:250.000, quando se utiliza o referencial teórico da Classificação da Vegetação Brasileira Adaptada a um Sistema Universal, de autoria de Veloso, Rangel-Filho e Lima (1991). Nesse sentido, a proposição dessa pesquisa possibilitará, através de uma ferramenta de geotecnologia, retificar tais delineamentos

Emídio Junior Machado da Rocha

Trabalho: Pesca artesanal: desembarque pesqueiro no município de Mocajuba: dados e espécies.

Orientação: Norbert Fenzl.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem como objetivo auxiliar a gestão do pesca no Município de Mocajuba-PA através da análise do desembarque pesqueiro no Município. As informações produzidas e analisadas durante a pesquisa permitiram a criação de uma Nota Técnica orientadora de registro de desembarque pesqueiro que pode ser aplicada no município de Mocajuba, assim como em outros municípios do Baixo Tocantins.

Hyngra Suellen de Jesus Nunes

Trabalho: "Do cacau ao chocolate": contribuição do agroturismo ao desenvolvimento territorial na região transamazônica – PA.

Orientação: Aquiles Vasconcelos Simões.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo propôs analisar as possibilidades e potencialidades de contribuição do turismo para o desenvolvimento territorial da região Transamazônica, por meio da valorização da cadeia produtiva “do cacau ao chocolate” na região. Foi possível concluir que o desenvolvimento do agroturismo associado à cadeia produtiva “do cacau ao chocolate” se configura como alternativa capaz de contribuir com o desenvolvimento do território da Transamazônica, para tanto é preciso pensar políticas que não fiquem presas a modelos apenas replicados de outras regiões, ou seja, que reconheçam a diversidade social e territorial bem como as peculiaridades da região Transamazônica.

Irene Costa Freitas Guerreiro

Trabalho: Transparência ambiental como subsídio ao desenvolvimento local.

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo Analisa a disponibilidade e o acesso de dados e informações ambientais governamentais para promoção da transparência ambiental e apresentação de elementos capazes de subsidiar o planejamento da gestão ambiental em nível municipal e por meio de diálogos promover uma gestão compartilhada e descentralizada entre União, estados e municípios, e fortalecer a estrutura do Sisnama.

Kellem Cristina Prestes de Melo

Trabalho: Informação geoespacial: subsídios para o zoneamento ecológico e econômico do município de Maracanã/PA.

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo propõem contribuir para a geração de informações geoespaciais sobre o município de Maracanã/PA, mais especificamente, através da criação e elaboração de dados geográficos referentes a geologia, geomorfologia, pedologia, hidrografia, vegetação, clima e uso e cobertura da terra, os quais deverão servir de base para a elaboração de mapa síntese e proposta de ZEE para o município. Maracanã/PA foi escolhido como locus da pesquisa devido algumas especificidades existentes nesta porção do território paraense, dentre as mais importantes destacamos sua localização, pois está na faixa costeira paraense, área prioritária para o planejamento; outro ponto importante é o fato de possuir quatro unidades de conservação de esferas e de regimes de proteção diferentes.

Lana Glayce Dias Ferreira Pontes

Trabalho: Mulheres, trabalho e dendeicultura na amazônia: transformações e desafios em Tailândia – PA.

Orientação: André Luís Assunção de Farias.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo busca compreender as transformações do trabalho feminino no campo e como este se relaciona com a proposta de desenvolvimento local, cuja questão norteadora enfatiza: Como se processam as transformações no

trabalho feminino rural, considerando o avanço da monocultura da Elaeis guineenses

Ligia Denyse Assunção da Silva

Trabalho: Desenvolvimento de um programa de ações estratégicas para a gestão integrada dos recursos hídricos da bacia do rio Marapanim – Pará.

Orientação: Norbert Fenzl.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa o processo de gerenciamento dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Marapanim, contextualizando o marco político, jurídico e conceitual do gerenciamento integrado e da participação da sociedade nas políticas nacional e estadual de recursos hídricos (Lei nº 9.433/1997 e Lei nº 6.381/2001), identifica as causas raízes de 04 problemas principais (governança, contaminação da água, desmatamento e mudança no uso da terra) que dificultam o processo de gestão e conservação dos recursos naturais na bacia do rio Marapanim, propondo o desenvolvimento de um Programa de Ações Estratégicas (PAE).

Wagner Luiz Gonçalves da Silva

Trabalho: Cartografia da dinâmica urbana de uso e ocupação do solo no município de Breu Branco-PA.

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo utiliza técnicas cartográficas e de sensoriamento remoto, para a construção de mapas, entre (1996-2006) e (2006-2016), na busca de compreender as transformações urbanas de Breu Branco.

Waldilene do Carmo Garcia

Trabalho: Capacitação de agricultores familiares para a produção de adubo orgânico e defensivos naturais na comunidade de Camurituba-Beira, no município de Abaetetuba – PA.

Orientação: Norbert Fenzl.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O presente trabalho realizado com um grupo de pequenos agricultores da comunidade de Camurituba-Beira, localizada no município de Abaetetuba - PA, tem como objetivo verificar a viabilidade econômica da produção de adubo orgânico em quantidade e qualidade adequadas para aumentar e diversificar a produção agrícola, visando o desenvolvimento econômico local.

Ano de entrada 2020

Alexandre Nunes da Silva

Trabalho: A economia solidária como vetor do desenvolvimento territorial no Marajó: estudo de caso da comunidade Santo Ezequiel Moreno, Portel (PA).

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: A pesquisa visa apresentar estudo de caso que evidencia e contextualiza o tema “Economia Solidária” à luz do que vem sendo construído no âmbito do território do Marajó, tendo como universo da pesquisa o Projeto Estadual de Assentamento Agroextrativista (PEAEX) Acutipereira, mais especificamente a Comunidade Santo Ezequiel Moreno e suas redes de colaboração solidária com as demais comunidades adjacentes. O objetivo geral da pesquisa concentrou-se em apresentar e compreender a realidade de uma comunidade rural inserida na região do Marajó, com enfoque direcionado ao conjunto de atividades econômicas solidárias, de maneira a identificar suas limitações e potencialidades, com vistas a contribuir na busca permanente do desenvolvimento ancorado no território.

Ana Celia Penaforte Cardoso

Trabalho: O espaço de produção de remédios artesanais, a relação das ervaíras com ele e seu melhoramento: uma experiência do Grupo “Erva Vida”.

Orientação: Wagner Luiz Ramos Barbosa.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo apresenta uma proposta de adaptação arquitetônica para o Espaço “Erva Vida”, sito no Bairro do Sossego em Marapanim, Pará, local onde se produzem remédios fitoterápicos artesanais. A proposta visa melhorar as instalações prediais, a organização e a sistematização das atividades de manipulação, com a finalidade de obter remédios artesanais de melhor qualidade desde o preparo dos insumos até o produto final e comercialização. Por fim se elaborou um projeto de adaptação arquitetônica para o Espaço “Erva Vida”, um prédio construído há vinte três (23) anos, sofrendo raras reformas neste período.

Ana Letícia Nascimento Viana

Trabalho: A travessia dos saberes tradicionais amazônicos: um estudo centrado na cultura do cacau de várzea, no Território do Baixo Tocantins/ PA.

Orientação: Aquiles Vasconcelos Simões.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa como se constituem os saberes dos produtores que cultivam o cacau de várzea, no território do Baixo Tocantins. Tal perspectiva volta o olhar para a importância do cacau, vislumbrando o seu valor histórico e ressaltando como elemento de subsistência e que contribui para o desenvolvimento local. Com esse propósito, a agroecologia foi ressaltada como importante aliada à inovação tecnológica, contribuindo para o equilíbrio ambiental. São apresentadas uma ficha agroecológica e uma cartilha agroecológica, visando promover e assegurar a agricultura de forma sustentável, com base em alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, minimizando os impactos negativos que afetam o meio ambiente, servindo como guias aos produtores de cacau.

Carivaldo Antônio Macedo Baia

Trabalho: Análise da gestão de resíduos sólidos urbanos no município de Concórdia do Pará.

Orientação: Maria do Socorro Almeida Flores.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo buscou compreender os processos relacionados a disposição de resíduos sólidos em Concórdia do Pará, e propor ações que auxiliem o poder público municipal no gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos gerados no município. Foi elaborado como produto final um guia informativo sobre a contextualização dos resíduos sólidos urbanos gerados no município, este será disponibilizado como material didático em escolas municipais, prefeitura e na Secretária Municipal de Meio Ambiente, além de servir como base de dados para o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos em Concórdia do Pará que está em fase de elaboração.

Cléber Soares Viana

Trabalho: Sistemas agroflorestais com açazeiro em terra firme, Abaetetuba, Pará.

Orientação: Rosana Quaresma Maneschy.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo teve como objetivo realizar um diagnóstico dos sistemas agroflorestais (SAF) com açazeiro em terra firme, a fim de contribuir com informações para a melhoria na condução desses sistemas no município de Abaetetuba - PA. Foi elaborado material didático para sistematizar o conhecimento local sobre a implantação SAF com açazeiro em terra firme, e uma nota técnica para subsidiar a assistência técnica e os gestores locais sobre as peculiaridades desses sistemas produtivos no município para contribuir com o desenvolvimento local.

Danilo Victor da Silva Bezerra

Trabalho: As contradições do EIA-RIMA ante os impactos ambientais da indústria de alumínio na Amazônia: o caso Hydro Alunorte em Barcarena-PA,

Orientação: André Luís Assunção de Farias.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo objetivou demonstrar as contradições do EIA/RIMA enquanto um instrumento proposto para tratar devidamente dos impactos ambientais destes grandes empreendimentos. A partir das discussões finais, fez-se possível verificar a insuficiência do instrumento e o seu histórico uso como documento validador de desigualdades e injustiças ambientais. Ao final, buscou-se apresentar um produto social e jurídico para os mais fragilizados pela dinâmica industrial local.

Davi Martins da Silva Junior

Trabalho: Modo de vida e uso dos recursos pesqueiros na localidade do Beiradão, município de Limoeiro do Ajuru, Pará.

Orientação: Christian Nunes da Silva.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem, como objetivo evidenciar como vem ocorrendo o desenvolvimento da atividade pesqueira na Comunidade do Beiradão, em Limoeiro do Ajuru (PA), e de que forma os pescadores vêm se organizando, frente à escassez dos recursos pesqueiros na região. Para mitigar a carência desse material, a utilização sustentável dos recursos naturais seria uma opção para reduzir os impactos ambientais provocados pela má organização na obtenção desses recursos

Délio Reis Matos de Aquino

Trabalho: Plantas alimentícias não convencionais em Belém, Pará: conhecimento, usos e segurança alimentar.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Orientação: Maria do Socorro Almeida Flores.

Produto: O estudo realizou um levantamento destas plantas a partir dos conhecimentos tradicionais e científicos, seus usos e qualidades nutricionais. Este trabalho foi executado na cidade de Belém-PA, no bairro da Terra Firme, especificamente no ambiente da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Mário Barbosa" e no seu entorno, apontando para uma possível aplicabilidade futura como instrumento para o desenvolvimento local e que também contribua para a sustentabilidade da diversidade vegetal

Eduardo de Moraes Corrêa

Trabalho: A participação nos conselhos gestores como expressão do direito à cidade: construção de portal eletrônico de participação popular e análise do processo de revisão do Plano Diretor de Belém/PA.

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa a interseção entre a participação social e a participação popular na revisão de planos diretores. De forma particular, examina a participação social e popular na revisão do Plano Diretor (PD) de Belém, que foi iniciada em 2019 em função da necessidade, estabelecida pelo Estatuto da Cidade, de ocorrer a sua atualização em um período de pelo menos dez anos.

Esmeralda Vasconcelo Feliz

Trabalho: Uso de jogos pedagógicos para discussão sobre meio ambiente em escola ribeirinha de ensino fundamental e médio: experiência na E.E.E.F.M. Prof. João Ludovico, no município de Limoeiro do Ajuru – PA.

Orientação: Rodolpho Zahluth Bastos.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa qual o entendimento que crianças e adolescentes de municípios com áreas ribeirinhas possuem sobre o tema meio ambiente e como elas incorporam novos elementos sobre a temática a partir do uso de jogos pedagógicos. Criando um jogo pedagógico e o usará em sala de aula para ampliar o conhecimento das crianças e adolescentes sobre o tema meio ambiente.

Gessivaldo de Jesus da Silva Ferreira

Trabalho: Impactos socioambientais de grandes projetos e organizações comunitárias na Amazônia: o caso do porto da Cargill na Ilha do Capim, Abaetetuba-PA.

Orientação: André Luís Assunção de Farias.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo discute o aumento dos conflitos socioambientais e injustiças sociais que afetam o modo de vida de populações ribeirinhas, pescadores artesanais, agricultores rurais e outras, consideradas minorias vulneráveis em decorrência da implantação de grandes projetos na Amazônia, mais precisamente a possível implantação do terminal portuário de uso privado TUP de Abaetetuba da empresa norte americana Cargill em Urubuéua- Abaetetuba. Para compreender como os impactos socioambientais latentes da implantação do porto da Cargill se relacionam com as organizações sociais da comunidade da Ilha do Capim

Grece Kelly Alencar Menezes

Trabalho: Gestão dos resíduos provenientes de serviços de saúde no município de Belém-PA: entre os limites da teoria e prática.

Orientação: Maria do Socorro Almeida Flores.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo resultou numa minuta de Resolução produzida considerando os dados coletados na identificação do diagnóstico levantado no decorrer da pesquisa, contendo as contribuições coletadas que ajudarão o poder público na gestão ambiental desses resíduos, e que será encaminhada ao Conselho Estadual de Meio Ambiente, para avaliação visando à possibilidade de ser incorporada à nova norma local, bem como, foi elaborado outro produto, que é um pequeno guia informativo sobre os resíduos de serviços de saúde e sua forma de destinação em local adequado e que tem o propósito de ser distribuído para população.

Hellen Rosalva da Silva Ferreira

Trabalho: Animais silvestres na feira de Abaetetuba-PA: uma análise à luz da regulamentação ambiental como um instrumento de “conscientização”

Orientação: Maria do Socorro Almeida Flores.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo através de uma minuta de Resolução produzida considerando os dados coletados na identificação do diagnóstico levantado no decorrer da pesquisa, contendo as contribuições coletadas que ajudarão o poder público na gestão ambiental desses resíduos, e que será encaminhada ao Conselho Estadual de Meio Ambiente, para avaliação visando à possibilidade de ser incorporada à nova norma local, bem como, foi elaborado outro produto, que é um pequeno guia informativo sobre os resíduos de serviços de saúde e sua forma de destinação em local adequado e que tem o propósito de ser distribuído para população.

Igor Luiz Cunha Fernandes

Trabalho: Sistemas agroflorestais pecuários: o uso de espécies arbóreas como alternativa para o redesenho da paisagem rural e reabilitação de pastagens degradadas em São Domingos do Araguaia - PA.

Orientação: Rosana Quaresma Maneschy.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo traz informações sobre a presença de animais silvestres na feira de Abaetetuba-Pa, apresentando uma análise dos regulamentos jurídicos

ambientais relacionados com o significado da presença e exposição desses animais vivos ou abatidos na feira partindo da compreensão atual deles como bens ambientais, como patrimônio nacional, como elementos da biodiversidade e como bens fora do comércio, além de apresentar ações de governança ambiental que envolve órgãos públicos, municipais, estaduais e federais. Elaborou-se uma cartilha interventiva Eco-Silvestre, a qual apresenta mecanismos de educação ambiental, no sentido de introduzir a conscientização sobre a necessidade da preservação e sustentabilidade desses animais e sobre ações dos órgãos públicos, escolas e a sociedade em geral na aplicação das políticas de proteção ambiental.

Irinaldo Fernandes de Oliveira

Trabalho: Gestão de resíduos sólidos: análise e proposições para efetivação da coleta seletiva solidária no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - campus Belém.

Orientação: Gilberto de Miranda Rocha.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo teve como objetivo gerar modelos de sistemas agroflorestais pecuários que possam contribuir para o redesenho da paisagem rural e o desenvolvimento local no sudeste do Pará. Foram elaboradas fichas agroecológicas sobre as espécies e arranjos para apoiar o trabalho da assistência técnica rural no município para adoção desses sistemas.

Joana Darc de Sousa Carneiro

Trabalho: Viabilidade econômica da pesca: identificação da reprodução social de pescadores no rio Panacuera, no município de Abaetetuba/PA.

Orientação: Christian Nunes da Silva.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo pretende levantar informações com o objetivo de subsidiar uma proposta para a efetivação da Coleta Seletiva Solidária (CSS) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Belém (IFPA-Campus Belém). Por fim, foram elaboradas minutas de documentos essenciais para a efetivação do programa, bem como uma cartilha descrevendo os procedimentos para a efetivação do programa.

José Roberto Pereira Damasceno

Trabalho: Expansão portuária e conflitos socioambientais no município de Barcarena-PA.

Orientação: Luís Otávio do Canto Lopes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo objetivou estudar a atividade portuária e sua expansão como eventual geradora de conflitos socioambientais nas comunidades do entorno da Zona Portuária do Município de Barcarena identificando e analisando esses conflitos decorrentes da instalação e operação dos portos para, ao final, propor instrumentos de mediação de conflitos

Karina dos Santos Cardoso

Trabalho: Gestão de florestas públicas: implantação, gestão e efetividade do FUNDEFLOR.

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa a gestão de florestas públicas por via de fundos ambientais e desenvolvimento. De forma específica, examina o Fundo Estadual de Desenvolvimento Florestal – FUNDEFLOR através do processo histórico de implantação e gestão e, particularmente, de sua efetividade. A pesquisa apresenta dois produtos: (A) Nota Técnica, recomendações para melhoria do processo de gestão do fundo e (B) um Guia Prático de orientação para acesso aos recursos do FUNDEFLOR, como estratégia de fortalecimento institucional e ampliação da capacidade de gestão florestal.

Maiara Bessa Ferreira

Trabalho: Tecnologias ambientais e o desenvolvimento da atividade piscícola no município de Abaetetuba: o uso de viveiros escavados.

Orientação: Rosana Quaresma Maneschy.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: O estudo analisa a piscicultura em viveiros escavados na sede do município de Abaetetuba e verificar se tem sido realizada de acordo com a legislação ambiental vigente e que tipo de impactos podem gerar no meio natural, oferecendo proposições que possam contribuir para processos de tomada de decisões dos gestores públicos locais para contribuir com o desenvolvimento da piscicultura local, de forma que no manejo sejam integradas tecnologias ambientais.

Márcia Cristina Santos

Trabalho: Conflitos socioambientais, desafios e possibilidades da gestão compartilhada: o caso da Reserva Extrativista Marinha Mestre Lucindo, em Marapanim-PA.

Orientação: Luís Otávio do Canto Lopes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa os conflitos socioambientais, os limites e as possibilidades no contexto da gestão compartilhada da Reserva Extrativista (RESEX) Marinha Mestre Lucindo, no município de Marapanim. Dentre os aspectos gerais da RESEX, um dos que merece destaque é sua criação recente, fator que permitiu o acompanhamento a partir dos estágios embrionários de gestão. Propõem o aumento da participação social, oportunidades de geração de renda, fortalecimento das inter-relações e as parcerias entre instituições do Conselho, capacitação e conscientização de todos os envolvidos, aumento da divulgação de informações sobre a RESEX, incentivo à comunicação entre as comunidades, com ênfase naquelas mais afastadas do centro da cidade, incentivo à organização e à proatividade, além da busca pela melhoria contínua.

Maria Lucia Pompeu Rodrigues

Trabalho: Apontamentos para um futuro plano de gestão integrada de resíduos sólidos para o município de Limoeiro do Ajuru, Pará, Amazônia, Brasil.

Orientação: Luís Otávio do Canto Lopes.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento do recursos naturais.

Produto: O estudo contribui de forma significativa com o município de Limoeiro do Ajuru, Pará na futura elaboração de um Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para o município. Teve a produção de um vídeo sobre os problemas e as possíveis soluções para o problema de manejo de resíduos sólidos da cidade de Limoeiro do Ajuru.

Marly Sanches Cardoso

Trabalho: O parque natural municipal em Concórdia do Pará: uma proposta de sustentabilidade ambiental.

Orientação: Mário Vasconcellos Sobrinho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem como objetivo realizar um estudo das possibilidades de criação de um Parque Natural Municipal - PNM como Unidade de Conservação Municipal, tomando como referência o Município de Concórdia do Pará. Foi elaborado um decreto e uma nota técnica destacando as fases necessárias à implantação, que irão contribuir no que poderá ser o primeiro Parque Natural no Município de Concórdia do Pará.

Mylene Oliveira Cunha Fernandes

Trabalho: Gestão ambiental compartilhada: arranjos de implementação do licenciamento ambiental municipal no estado do Pará.

Orientação: Rodolpho Zahluth Bastos.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo analisa arranjos normativos que regem a relação institucional Estado-municípios, abrangendo a legislação constitucional e a infraconstitucional, visando obter proposições que pudessem contribuir com a melhoria da gestão ambiental municipal no estado do Pará e, além disso, obter o panorama atual da gestão ambiental compartilhada na região amazônica

Raimunda Gomes Maciel

Trabalho: Metodologias ativas sobre a fitoterapia popular para a educação ambiental: aplicação em escolas de Igarapé Miri-PA.

Orientação: Wagner Luiz Ramos Barbosa.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais

Produto: O estudo objetiva desenvolver instrumentos de metodologia ativa, na forma de materiais acessíveis e de baixo custo, para estimular os estudantes a discutir acerca de plantas medicinais e, a partir da discussão, promover a valorização dos saberes populares sobre uso de plantas medicinais no cuidado à saúde humana e ao meio ambiente.

Raimundo Nonato de Souza Lobato

Trabalho: Gestão de recursos naturais em territórios quilombolas: o caso do território estadual quilombola do ramal do Piratuba

Orientação: Rodolpho Zahluth Bastos | Coorientação: Christian Nunes da Silva

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo objetiva desenvolver instrumentos de metodologia ativa, na forma de materiais acessíveis e de baixo custo, para estimular os estudantes a discutir acerca de plantas medicinais e, a partir da discussão, promover a valorização dos saberes populares sobre uso de plantas medicinais no cuidado à saúde humana e ao meio ambiente. Pode-se perceber que a utilização de plantas medicinais se faz mais frequente dentre pessoas de idade adulta avançada, tendo elas recebido forte influência de costumes e tradições antigas

Sara Francisca Correa Dias Ramos

Trabalho: Impasses sociais na RESEX Ipaú-Anilzinho: o mapeamento participativo como ferramenta de apoio à reconstrução do plano de manejo.

Orientação: Aquiles Vasconcelos Simões.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo teve como objeto a gestão da RESEX Ipaú-Anilzinho. Dessa formulação buscou-se responder quais os impasses quanto a criação e

implementação do Plano de Manejo como mecanismo necessário ao funcionamento da reserva? Partindo disso, buscou-se entender a atuação, posicionamento, visão dos atores e ex-atores do Conselho Gestor da RESEX e a construção de um produto cartográfico para auxiliá-los nas dificuldades e conflitos que retardam essa construção.

Sonia Pompeu Rodrigues da Costa

Trabalho: A importância do manejo do açaí e o modo de vida varzeiro no município de Limoeiro do Ajuru – Pará – Amazônia – Brasil.

Orientação: Luís Otávio do Canto Lopes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental

Produto: O estudo busca compreender a importância do manejo do açaí e seus impactos sobre o modo de vida do varzeiro no município de Limoeiro do Ajuru, na Região Tocantina do estado do Pará para entender a utilização do açaí no cotidiano dos ribeirinhos como geração de renda, alimento e identidade cultural, considerando que, apesar do uso integral, seus frutos são a parte mais importante utilizada pela população no aspecto econômico contribuindo, assim, para uma melhor compreensão da referida problemática, aprimorando, dessa maneira, a prática do manejo.

Yasmin Alves dos Santos

Trabalho: O turismo de base comunitária como possibilidade de gestão de recursos naturais e desenvolvimento local da RESEX marinha Mocapajuba – São Caetano de Odivelas – PA.

Orientação: Christian Nunes da Silva.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem como objetivo principal analisar a possibilidade do Turismo de Base Comunitária (TBC) ser implantado na Reserva Extrativista Marinha, tendo como objeto de estudo as comunidades: Boa Vista, Cachoeira e Sede Municipal. Assim, esse estudo tem por objetivo realizar uma análise sobre o desenvolvimento local e sua aplicabilidade no turismo sustentável - TBC, levando em consideração as suas aplicabilidades em unidades de conservação

Ano de entrada 2021

Fernanda Kelly Valente da Silva

Trabalho: A importância do Cadastro Ambiental Rural no combate ao desmatamento na Amazônia paraense: aportes para elaboração de uma nota técnica.

Orientação: André Cutrim Carvalho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo teve por objetivo pesquisar sobre a importância do Cadastro Ambiental Rural (CAR) como instrumento de gestão ambiental para a promoção do desenvolvimento local e combate ao desmatamento na Amazônia Paraense. Foi elaborada uma Nota Técnica com a intenção de informar sobre a importância do CAR como instrumento de gestão ambiental para o desenvolvimento local no combate ao desmatamento da região. Este documento técnico foi utilizado como argumento para a criação de uma Nota Técnica Digital, no formato de um vídeo curto e de fácil compreensão, algo pioneiro em termos acadêmicos e profissionais.

Igor Jorge Lobato da Costa

Trabalho: Atividade portuária em Barcarena (Pará): caracterização e análise ambiental de seus efeitos no desenvolvimento local da vila de Itupanema.

Orientação: Christian Nunes da Silva.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo teve por objetivo de caracterizar e analisar as transformações ambientais decorrentes da atividade portuária e seus efeitos no desenvolvimento local da vila de Itupanema, no município de Barcarena/PA, ao longo dos últimos 20 anos. Criou-se uma nota técnica que orienta o município mitigar os impactos das atividades portuárias no meio ambiente.

Inê Aguiar Rocha

Trabalho: O Sistema de Cadastro Ambiental Rural - SICAR como instrumento de informação para o controle de desmatamento no estado do Pará.

Orientação: Marise Teles Condurú.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo propõe a investigar o Sistema de Cadastro Ambiental Rural do Estado do Pará, com o objetivo de contribuir para a discussão do desenvolvimento territorial e o controle do desmatamento na região. Foi elaborada minuta de nota técnica sobre o uso do SICAR no Estado do Pará.

Juliane do Socorro Mendonça Pereira

Trabalho: Extração do óleo do bicho do caroço do tucumã (*Speciomerus ruficornis* Germar): descrição do sistema sociotécnico.

Orientação: Aquiles Vasconcelos Simões.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo tem por objetivo geral, mostrar e descrever as fazes e etapas do processo de extração do óleo do bicho do caroço do tucumã segundo os relatos dos moradores da comunidade Saracá na ilha do Marajó, como inventário cultural por meio da elaboração de um guia sociotécnico. Foi criado um guia sociotécnico para os camponeses extratores do óleo do bicho.

Luis Augusto Lisboa Dias

Trabalho: Análise das partes envolvidas (stakeholders) com o sistema de aproveitamento de água da chuva nas ilhas de Belém e adjacências.

Orientação: Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo apresenta a contextualização do Sistema SAAC, analisando sua forma de implantação, a integração entre as partes envolvidas (stakeholders), sendo delineado pela teoria dos stakeholders e combinada com a análise de rede social (ARS), além de propor um modelo de fluxo de implantação aos moldes do ciclo PDCA. Nesse contexto, surge como alternativa às ações públicas conjuntas, realizadas pelo poder público, terceiro setor, iniciativa privada, com a participação direta da comunidade, por meio da adoção da tecnologia social de aproveitamento de água das chuvas.

Suzi Carolina Moraes Rodrigues

Trabalho: Acordos de pesca como instituição social de governança dos territórios de pesca em prol do manejo sustentável dos recursos pesqueiros: o caso de Limoeiro do Ajuru-PA.

Orientação: André Cutrim Carvalho.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo este trabalho tem por objetivo analisar o processo de criação dos acordos de pesca, sobretudo as suas implicações como mecanismos de governança territorial em prol do desenvolvimento local no município de Limoeiro do Ajuru, expondo a pesca em suas vertentes simbólicas e culturais.

Ano de entrada 2022

Diana Dias da Luz

Trabalho: Conflitos socioambientais e resíduos sólidos na Amazônia: aterro sanitário de Marituba-RMB/PA, quilombolas do Abacatal e o Movimento Fora Lixão.

Orientação: André Luís Assunção de Farias.

Linha de pesquisa: Gestão ambiental.

Produto: O estudo apresenta como objetivo geral compreender os conflitos socioambientais existentes entre a Central de Processamento e Tratamento de Resíduos Urbanos (CPTR) em Marituba da empresa Guamá e a Comunidade Quilombola do Abacatal. Criou-se um documentário sobre a luta e resistência dos quilombolas do abacatal.

Leonardo Costa dos Santos

Trabalho: Riscos associados ao uso de plantas medicinais segundo a sabedoria popular em Marudá-Marapanim - PA: base para um sistema de alerta de intoxicação.

Orientação: Wagner Luiz Ramos Barbosa.

Linha de pesquisa: Uso e aproveitamento dos recursos naturais.

Produto: O estudo analisa a fitoterapia popular e sua contribuição para a prevenção de possíveis riscos associados ao uso de plantas medicinais e de remédios artesanais fitoterápicos são tratados neste trabalho numa abordagem com base na Etnofarmácia, a partir do diálogo com mulheres erveiras do grupo ERVA VIDA, sediado no Distrito de Marudá – Marapanim-PA, propõe a criação de um banco de dados que dê suporte à Comissão Permanente de Fitoterapia a ser instituída no âmbito do programa PROFITIC (Programa em Fitoterapia e Práticas Integrativas Complementares) formada por integrantes da comunidade e profissionais de saúde, dentre eles os integrantes do Projeto Farmácia Viva (quando instalado) e membros externos, contendo termos comumente utilizados pelas erveiras durante as entrevistas e relacioná-los com os termos tecnocientíficos usados na farmacologia de insumos vegetais.

APÊNDICE E – Acesso ao Template do Observatório Ambiental dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia

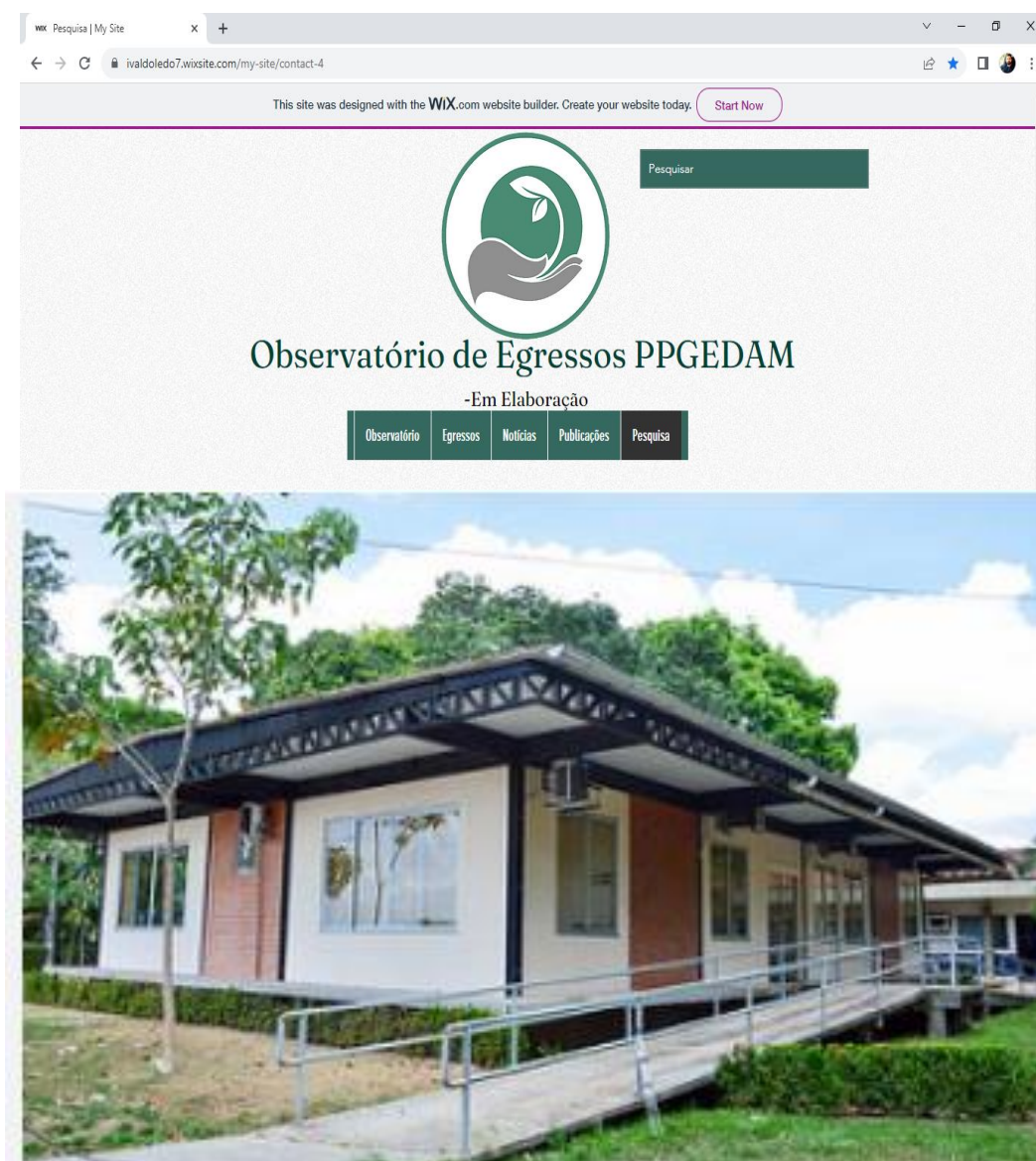


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ NÚCLEO DO MEIO AMBIENTE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL NA AMAZÔNIA



Ao acessar a página do Observatório dos Egressos do PPGEDAM, através do link: <https://ivaldoledo7.wixsite.com/my-site>, na tela inicial estão os principais menus:

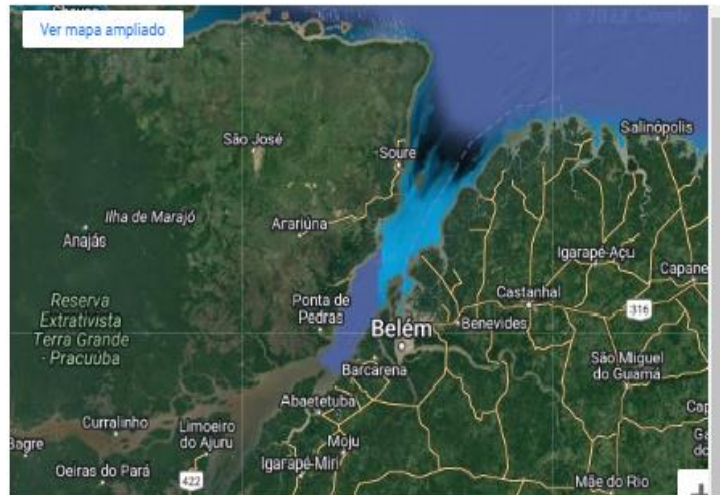
a) Observatório;



Fonte: Elaboração própria, 2023.

b) Egressos;

Mapa de localização dos egressos



Universidade Federal do Pará - Rua Augusto Corrêa - Guamá, Belém - PA,
Brasil
ppgedam.numa@gmail.com
+55 (91) 99902-9794



Fonte: Elaboração própria, 2023.

d) Noticiais;

This site was designed with the **WIX**.com website builder. Create your website today. [Start Now](#)

Minha história

O Observatório de Egressos do Programa de Mestrado Profissional em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia é uma iniciativa dedicada ao acompanhamento e avaliação dos ex-alunos do programa. Somos uma equipe composta por profissionais engajados e especializados na área, cujo objetivo é monitorar o desempenho e o impacto dos egressos em suas trajetórias profissionais e contribuições para a gestão de recursos naturais e o desenvolvimento local na região amazônica. Através da coleta de dados e informações sobre os ex-alunos, buscamos promover melhorias no programa, fortalecer a rede de contatos entre os egressos e facilitar a troca de experiências. Nossa missão é impulsionar o sucesso e a atuação dos ex-alunos, contribuindo para a sustentabilidade e o desenvolvimento da Amazônia.

Fonte: Elaboração própria, 2023.

d) Publicações;

Observatório de Egressos PPGEDAM
-Em Elaboração

Observatório Egressos Notícias Publicações Pesquisa

2º Congresso Amazônia: ambientes, territórios e desenvolvimento.

2º Coam
Congresso Amazônia:
ambientes, territórios e desenvolvimento

Para celebrar o dia de Amazônia, em setembro, o Núcleo de Vida Ambiente realizou o 2º Congresso Amazônia: ambientes, territórios e desenvolvimento com o tema "Vulnerabilidades e resiliências amazônicas" de 4 a 6 de setembro na UFPA, Campus Belém. O evento será presencial e online. O evento tem como objetivo promover o diálogo entre a academia e profissionais na Amazônia, para apoiar a construção de soluções para as questões ambientais nas Amazônias. Além de estimular a integração e articulação entre os participantes dos grupos de pesquisa e programas de pós-graduação que atuam na Amazônia. Para isso, o congresso propõe um espaço para a demonstração do conhecimento através de palestras e mesas redondas que reúnam acadêmicos, gestores públicos e organizações de sociedade civil sobre o tema deste ano "Vulnerabilidades e resiliências amazônicas". A realização deste evento é ainda uma oportunidade de valorizar a produção científica e socializar o conhecimento sobre a temática ambiental e ambiental profissional e estudantes que desenvolvem pesquisas.

Fonte: Elaboração própria, 2023.

e) Pesquisa

WIX Você está no modo visualização Voltar ao Editor Publicar

Faça upgrade do seu site para remover anúncios Wix [Upgrade](#)

 [Pesquisar](#)

Observatório de Egressos PPGEDAM
- Em Elaboração

[Observatório](#) [Notícias](#) [Egressos](#) [Dissertações](#) [Pesquisa](#)



[Vamos conversar por chat](#)

Publicações dos Egressos



01 Dissertações

Nessa seção estará disponível as dissertações dos egressos do PPGEDAM.

02 Artigo Científico

Nessa seção estará disponível os artigos científicos dos egressos do PPGEDAM



[Vamos conversar por chat](#)



03 Artigo Técnico-Tecnológico

Nessa seção estará disponível os artigos tecnológicos dos egressos do PPGEDAM

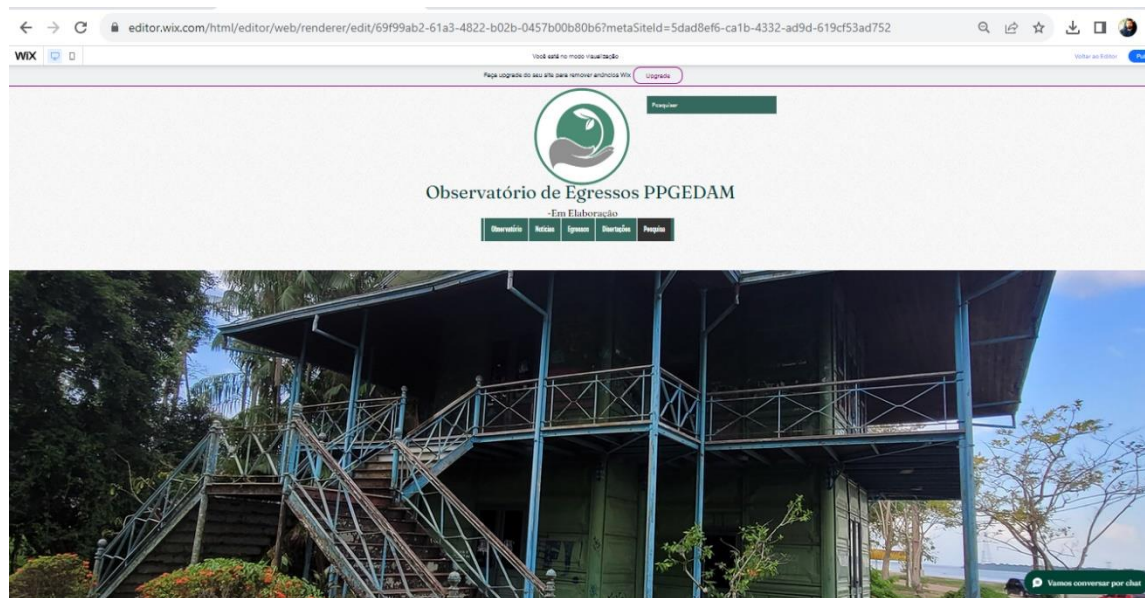
04 Relato de Experiência

Nessa seção estará disponível os relatos de experiência dos egressos do PPGEDAM



Fonte: Elaboração própria, 2023.

f) Submenu Pesquisa



Bases de Dados Ligadas ao Meio Ambiente



Fonte: Elaboração própria, 2023.